



20
21

Relatório ESG
Environmental, Social, Governance

**Somos aquilo
que fazemos**

SONAE CAPITAL

Enquadramento

O conceito de desempenho está hoje totalmente redesenhado, fruto da crescente consciencialização de todos os *stakeholders* acerca dos impactos ambientais e de governo societário, do incentivo para o contributo das organizações para a promoção de uma sociedade mais diversa e inclusiva, da progressiva preponderância do investimento sustentável e responsável e, finalmente, de uma dinâmica de mercado criada devido às recentes alterações regulamentares, que visam promover a crescente transparência das sociedades no reporte de informação não-financeira.

Na sequência da perda de estatuto de sociedade aberta, em 2020, as obrigações de reporte de informação não financeira na Sonae Capital terminaram. Não obstante, porque nos norteamos por princípios de transparência, mantemos a prática regular de reporte ESG e, em paralelo, trabalhamos continuamente para que o nosso desempenho melhore. Porque sabemos da nossa responsabilidade e porque queremos assumir esse compromisso.

Período de reporte e âmbito

Este relatório incide sobre a actividade da Sonae Capital entre 1 de Janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2021.

GRI [*Global Reporting Initiative*]

O relatório foi elaborado de acordo com as orientações das Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da GRI – GRI *Standards* – para o nível «De acordo – Essencial».

Decreto-Lei n.º 89/2017

Com o presente relatório, pretendemos igualmente dar resposta aos requisitos do Decreto-Lei n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017 do Decreto-Lei n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017.

Para esclarecimentos adicionais, por favor entre em contacto com:
sustainability@sonaecapital.pt | Tel.: +351 22 012 95 00.

Foto Capa

Helena Nunes

Mariana Valqueresma
Engenharia Industrial

Andreia Gomes
Fitness

SONAE CAPITAL



Contexto ambiental, social e de governo societário

As agendas políticas e económicas estão, cada vez mais, orientadas por princípios de sustentabilidade baseados na integração das dimensões ambiental, social e de governo societário [ESG, *Environment, Social and Governance*]. Os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável** [ODS] das Nações Unidas foram ratificados em 2015 pelos Estados Membros, definindo as prioridades e aspirações globais para 2030 e requerendo uma acção à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil, com o objectivo de erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta. São 17 ODS, em áreas que impactam a qualidade de vida das gerações actuais e futuras.

Reconhecemos a relevância do papel que as empresas desempenham na prossecução efectiva dos ODS e, como tal, os cinco eixos estratégicos de acção onde temos vindo a actuar estão alinhados com os mesmos e assumem um papel central na nossa estratégia de criação de valor.

Durante as últimas três décadas, as Nações Unidas têm vindo a realizar cimeiras globais dedicadas às Alterações Climáticas, designadas por COP [*Conference Of the Parties* em inglês, o que significa Conferência das Partes]. A primeira cimeira foi realizada em Berlim, em 1995 e a última foi realizada em 2021, em Glasgow. O **Paris Pledge for Action** é uma iniciativa que surgiu no âmbito da COP21, em 2015, com o objectivo de proteger o planeta das alterações climáticas, e que estabelece um compromisso de limitar a temperatura média global do planeta a 2°C acima dos níveis

pré-industriais e prosseguir esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C, reconhecendo que isso reduziria significativamente os riscos e impactos das alterações climáticas. Apesar dos compromissos assumidos, a concentração de gases com efeito de estufa atingiu níveis recorde em 2020, mesmo com a desaceleração económica provocada pela pandemia Covid-19. Após intensas negociações, os quase 200 países presentes na COP26 assinaram um acordo para tentar garantir o cumprimento da meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, o que implica reduzir as emissões em 45% até 2030 [face a 2010] e atingir neutralidade carbónica líquida [ou seja, compensando as emissões não evitáveis] em meados do século.

Adicionalmente, a União Europeia, que desde sempre assumiu uma posição de destaque no combate às Alterações Climáticas, renovou em 2021 a sua ambição com a **Lei do Clima**, ao estabelecer um compromisso de redução das emissões de pelo menos 55% até 2030 [face a 1990].

Assumimos que é fundamental desenvolvermos esforços que permitam limitar o aumento médio da temperatura e, como tal, estamos alinhados com o compromisso assumido pelo Grupo, de atingir a **neutralidade carbónica em 2040**. Este compromisso exclui a componente de emissões de âmbito 1 decorrente da operação de cogeração da Capwatt, onde estamos a actuar no sentido de aumentar a sua eficiência, entre outras medidas de inovação tecnológica. Já nas emissões de âmbito 2, estamos em condições de atingir a neutralidade carbónica em 2025.

“Se somos suficientemente fortes para desestabilizar o nosso planeta, também somos suficientemente poderosos para o salvar se trabalharmos juntos”,

David Attenborough [COP26]

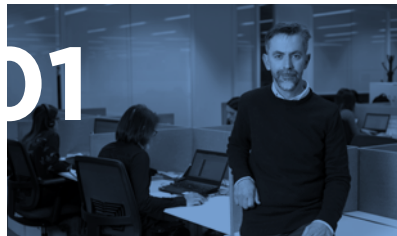
A Sonae Capital

Desempenho Ambiental

Desempenho Social

Desempenho Societário

GRI, Global Reporting Initiative



1.1 A nossa identidade

1.2 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

1.3 Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

1.4 A nossa estratégia

1.5 A nossa sustentabilidade

1.6 O nosso desempenho económico

1.7 As boas práticas dos nossos negócios

2.1 CO₂ e Alterações Climáticas

2.2 Natureza e Biodiversidade

2.3 Plásticos

3.1 Desigualdades e Desenvolvimento Inclusivo

3.2 Apoio à Comunidade

4.1 Estrutura accionista

4.2 Modelo de Governo Societário

4.3 Códigos e políticas implementadas

4.4 Política de remuneração dos Órgãos Sociais

4.5 Controlo interno e gestão de riscos

Considerações Finais

06

Anexos

07

7.1 TCFD

01

Sonae Capital

Confiança

Construímos relações de futuro

Rui Coelho
 Holding

SONAE CAPITAL

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

1.1 A nossa identidade

Propósito

A Sonae Capital aspira ser uma *long-living investment company*, focada na criação sustentada de valor económico, social e ambiental, identificando e desenvolvendo negócios de elevado potencial, integrando-os num ecossistema de recursos e competências de gestão, e perspectivando a sua autonomização.

Os nossos princípios e comportamentos materializam os nossos valores e estabelecem um guia para a nossa actuação, fortalecendo a nossa razão de existir.

Acreditamos que a forma como trabalhamos, como nos desenvolvemos e nos relacionamos, dita aquilo que somos e a Cultura que vivemos na nossa empresa.



Integridade

Comportamo-nos de forma irrepreensível

- Honramos os nossos compromissos
- Lideramos pelo exemplo
- Actuamos de forma alinhada com o nosso discurso
- Orgulhamo-nos de fazer o que é correcto e não aceitamos excepções
- Valorizamos os recursos da organização e gerimo-los com máximo rigor e critério



Confiança

Construímos relações de futuro

- Estabelecemos relações baseadas numa lógica de boa fé e longo-prazo
- Dizemos sempre a verdade e não evitamos expressar opiniões contrárias
- Assentes na nossa determinação, somos audazes face aos desafios e perseverantes nas adversidades
- Procuramos fazer bem à primeira, mas aceitamos os erros e aprendemos com eles



Ambição

Queremos sempre chegar mais longe

- O nosso legado inspira-nos a ser saudavelmente inquietos e insatisfeitos, procurando incessantemente crescer e fazer mais e melhor
- Traçamos objectivos que desafiam os nossos limites e não desistimos até os atingir
- Promovemos a agilidade e a mudança, factores chave de sucesso
- Procuramos todos os dias ser a melhor versão de nós mesmos

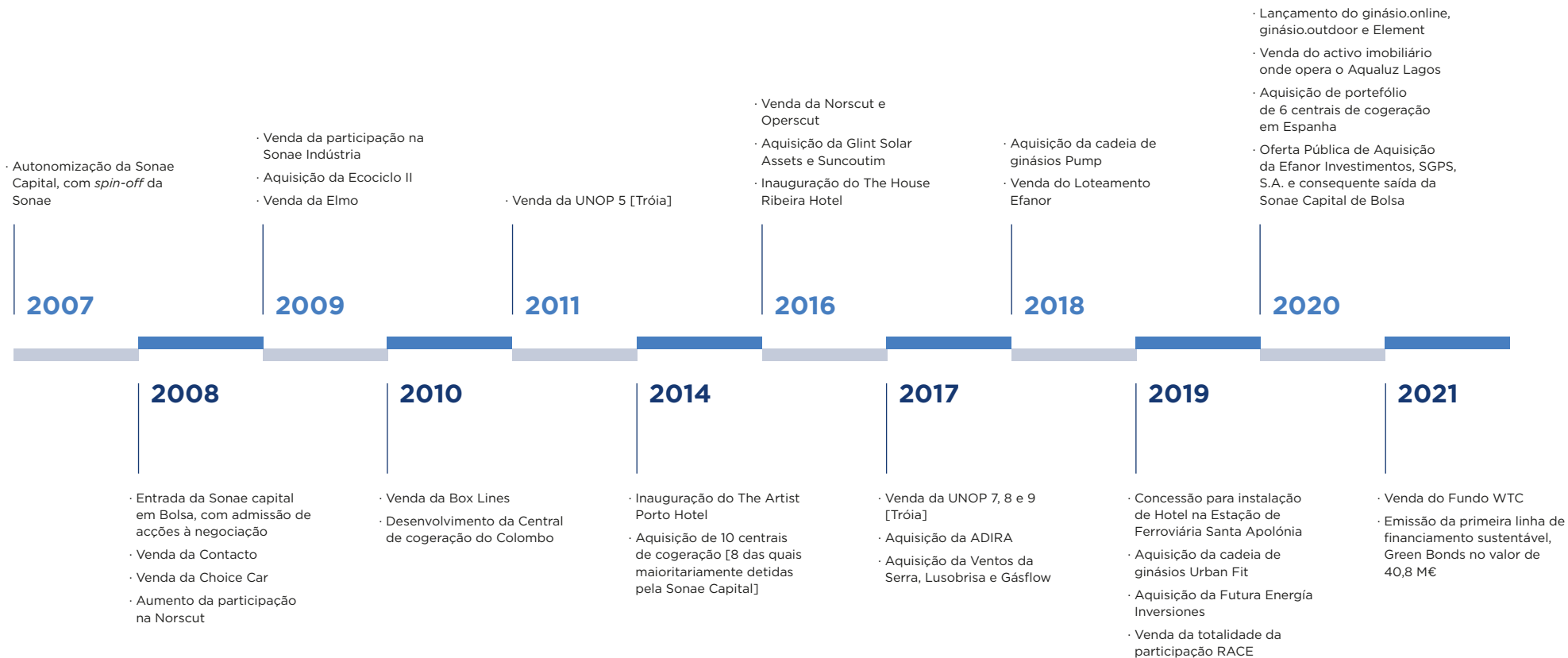


Por e para pessoas

Somos motivados e inspirados pelas pessoas

- Estamos comprometidos com as comunidades em que nos inserimos e conscientes do alcance da nossa actuação
- Partilhamos, como equipa, um sentido claro de missão
- Praticamos uma meritocracia inclusiva, que valoriza a diversidade, respeita a individualidade e estimula a excelência
- Os nossos líderes motivam-se pela sua responsabilidade, inspiram, dão o exemplo e reconhecem o dever de desenvolver as nossas pessoas

História



Ano
2021

607 M€

Volume de Negócios
[309 M€ em 2020]

49 M€

EBITDA
[17 M€ em 2020]

9 M€

EBIT
[-21 M€ em 2020]

-5,7 M€

Resultado Líquido
[-37 M€ em 2020]

21 M€

CAPEX
[103 M€ em 2020]

180 M€

Dívida Financeira Líquida
[179 M€ em 2020]

1 366

Colaboradores

56% Homens

44% Mulheres

27% Mulheres em cargos de gestão

39 MIL Horas de formação especializada



208 mil tCO₂ eq Evitadas

correspondendo **70%** a produção renovável e **30%** a eficiência energética, na Capwatt

[praticamente o dobro das emissões evitadas em 2020]



482 mil t emissões de CO₂

[âmbito 1 e âmbito 2]

[aumento significativo face a 2020, em virtude da integração da operação de cogeração em Espanha]



Consumo Água

508 mil m³

[-0,1% versus 2020]



Consumo Plástico

19t

[+12% versus 2020]

1.2 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Em 2021, a Sonae Capital continuou a desenvolver-se com o triplo propósito de acrescentar valor económico, social e ambiental sempre bem presente.

Neste âmbito, o reporte ao CDP [*Carbon Disclosure Project*], na modalidade de *Climate Change*, continuará a ser uma prática a seguir. Ao longo dos últimos dois anos, a Sonae Capital teve classificação B no CDP e continua focada em melhorar o seu desempenho, em especial nas áreas relacionadas com emissões de âmbito 3, energia e *targets*, onde, dado o contexto de emergência climática, o nível de exigência é cada vez maior.

E para que consigamos evoluir traçámos um plano para refletirmos, em todos os negócios da Sonae Capital, quais são os eixos mais materiais em termos de Pessoas e Planeta. Consideramos que só dessa forma conseguiremos estabelecer medidas concretas e mensuráveis sobre a nossa actividade, que permitam o devido acompanhamento e apoio à tomada de decisão.



Paulo Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

A nossa cultura obriga-nos a melhorar todos os dias e o facto é que, ao longo de 2021, a Sonae Capital continuou a trabalhar com afinco nos eixos que orientam a actuação das empresas do universo Efanor.

No eixo de **CO₂** e **Alterações Climáticas**, temos vindo a evoluir no inventário de emissões de âmbito 3. Este será sucedido da definição de *targets* alinhados com a *Science Based Target Initiative* para âmbito 3 e do desenvolvimento de um *roadmap* de redução de emissões. Dada a diversidade de negócios da Sonae Capital, este é um processo complexo e desafiante nas vertentes de mapeamento e de gestão da cadeia de valor. Tudo faremos para influenciar de forma positiva e, assim, travar as alterações climáticas. Uma nota para a Capwatt que, pelo sector em que actua, se encontra numa posição privilegiada para esta causa e que, no último ano e em resultado da sua actuação, evitou cerca de 208 mil toneladas de CO₂ equivalente, uma métrica em que continuará a crescer, tanto via eficiência, como via produção de energia de fontes renováveis.

De especial relevância, a Sonae Capital completou este ano a emissão de *green bonds* no valor de cerca de 41 milhões de euros, destinadas ao refinanciamento da central de Biomassa da Capwatt, em Mangualde. Queremos continuar a estabelecer metas que reforcem o nosso compromisso com o valor ambiental e social e, como tal, estamos em crer que outras opções de financiamento sustentável se irão suceder.

Actualmente, o mundo enfrenta uma emergência ambiental global, na qual a biodiversidade está perante um declínio sem precedentes. É necessária uma transformação concertada, na qual as empresas também desempenham um papel essencial. No âmbito do eixo da **Natureza e Biodiversidade**, as empresas do Grupo vão integrar o grupo pioneiro, a nível mundial, na definição de *targets* alinhados com a ciência para a natureza e biodiversidade. Este foi um dos compromissos assumidos em 2021 no act4nature Portugal, uma iniciativa de elevado mérito do BCSD Portugal.

No **Apoio à Comunidade**, arrancámos recentemente com um Grupo de Trabalho que irá debruçar-se sobre a sistematização dos princípios orientadores da actuação das nossas empresas e, tal como nos restantes eixos, será construído um *roadmap* de actuação, adequado à realidade de cada empresa. O Apoio à Comunidade está, desde sempre, gravado na história e ADN das empresas do Grupo Efanor, mas sinto ser altura de o fazer com renovada articulação e ambição.

No eixo das **Desigualdades e Desenvolvimento Inclusivo**, vemos como urgente a criação de metas ambiciosas para a liderança no feminino. A presença de mulheres em cargos de liderança é essencial para assegurar empresas mais inovadoras, equilibradas e tolerantes e, também por esta via, contribuir para a igualdade na sociedade.

Por fim, uma nota para o facto de o nosso desempenho económico-financeira, atendendo à tipologia dos negócios que detemos e aos impactos causados pela pandemia, permanecer abaixo das nossas expectativas. O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi negativo em 5,7 milhões de euros, tendo a Dívida Líquida permanecido relativamente estável em cerca de 180 milhões de euros. Continuamos a acreditar no potencial e no valor dos nossos negócios e, como tal, mantemos a convicção que nos permite investir nos negócios que apresentam planos de crescimento adequados à estratégia corporativa do Grupo.

Encerro esta mensagem com renovada expectativa na Sonae Capital, nos seus negócios e nas suas pessoas. Acredito na sua capacidade para pensar hoje um amanhã ainda melhor, focados continuamente na ambição de gerar valor económico, social e ambiental.

1.3 Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

2021 foi mais um ano desafiante para todos e, mais do que nunca, apelou à capacidade de adaptação e a resiliência das nossas pessoas.

Numa perspectiva consolidada, a Sonae Capital encerrou o ano com um crescimento do Volume de Negócios para 607,1 milhões de euros, e um crescimento do EBITDA para 48,6 milhões de euros. O Resultado Líquido situou-se num patamar ainda negativo, de 5,7 milhões de euros, mas 32 milhões de euros acima do valor registado em 2020. A Dívida Financeira Líquida, não obstante as condições difíceis que nortearam o último ano e a nossa intenção firme em manter níveis de investimento adequados às necessidades dos planos de negócio de cada uma das nossas unidades, manteve-se relativamente estável, em 180 milhões de euros.

Focando-me nas Unidades de Negócio, e começando pela Energia, a escalada para máximos históricos dos preços das *commodities* trouxe desafios sem precedentes para o sector, conduzindo à interrupção temporária do funcionamento das centrais de cogeração da Capwatt em Portugal [afectadas negativamente por um enquadramento regulamentar desfavorável] e penalizando, dessa forma, os resultados.

Ainda assim, nota positiva para o reforço da área de bioenergia da Capwatt, por via da integração de uma equipa especializada, com muita experiência na área da valorização energética de biogás de aterro e digestão anaeróbia. Estamos certos de que esta operação permitirá à Capwatt consolidar, ainda mais, o seu compromisso com a transição energética e a acção climática. Ademais, durante o ano de 2021 foram dados passos importantes no caminho da internacionalização no México, com a assinatura dos primeiros contratos para a construção e operação de centrais de cogeração.

Miguel Gil Mata
Presidente da Comissão Executiva



No Fitness, tal como em 2020, as operações voltaram a estar encerradas devido à pandemia. À perda total de faturação no período do confinamento somou-se a diminuição do número de sócios no momento da reabertura, com impacto negativo nos resultados do ano. Ainda assim, prosseguimos com ambição o plano de crescimento, assente na oferta de uma proposta de valor mais completa: alicerçada na marca Solinca [classic e light] e complementada por um ambicioso *rollout* do plano de expansão do Element, a primeira oferta verdadeiramente *low cost* em Portugal.

Na Hotelaria, ainda que num contexto de pandemia, 2021 trouxe-nos algumas vitórias. Fizemos o melhor período de Verão de sempre em Tróia e prosseguimos com sucesso a estratégia de expansão. À data de hoje, a unidade de Santa Apolónia – que inaugura a nossa entrada na cidade de Lisboa – já se encontra em operação e, muito brevemente, teremos a abertura de mais uma unidade no Porto, desta feita na Avenida dos Aliados. Estas duas unidades, ambas de 5 estrelas, irão trazer um contributo essencial para o nosso portefólio de Hotéis. No entanto, o ano de 2021 foi bastante difícil, com taxas de ocupação baixas, mantendo-se encerrados, durante uma parte significativa do ano, alguns dos nossos hotéis de cidade e praia.

Na ADIRA, a conjuntura manteve-se difícil, quer pela subida do preço das matérias-primas, quer pelo impacto da crise dos semi-condutores na cadeia de abastecimento, pelo que os resultados do ano ficaram muito aquém das expectativas. Estamos em crer que, resolvendo-se a disrupção global das cadeias de abastecimento, o valor acrescentado da nossa oferta será bem reconhecido pelos nossos actuais e potenciais clientes.

Na unidade de Activos Imobiliários, comercializámos activos com um valor global de 114,8 milhões de euros, crucial para o financiamento da estratégia corporativa. Com um sentimento de realização, completámos em Tróia um ciclo de venda de quase 550 unidades turísticas residenciais que iniciámos em 2006 e, adicionalmente, o Fundo WTC, cujas unidades de participação pertenciam exclusivamente a sociedades do Grupo Sonae Capital, vendeu os activos por 62,5 milhões de euros, numa operação que permitiu comprovar o seu justo valor.

Porque encaramos a Sustentabilidade como parte integrante da nossa estratégia, não posso deixar de destacar alguns dos aspectos essenciais no domínio das nossas Pessoas e do Planeta.

Acredito que existe hoje uma consciência generalizada de que é urgente trabalhar de forma assertiva na mitigação e na adaptação climática. As empresas têm um papel fundamental nesta equação e, como tal, estamos comprometidos com a meta de atingir a neutralidade carbónica em 2040 [excluindo as emissões de âmbito 1 da Capwatt], mas vamos continuar a trabalhar para irmos ainda mais além.

Completámos este ano o primeiro estudo do clima social após o início da pandemia. Observámos alguns pontos positivos, mas identificámos várias oportunidades de melhoria que iremos perseguir. Tornar a Sonae Capital num melhor lugar para todos é um compromisso que a Comissão Executiva assume com um elevado sentido de responsabilidade. Também a igualdade de género é fundamental para assegurarmos uma Sonae Capital mais diversa e inclusiva. Encerrámos 2021 com um rácio de

27% dos cargos de liderança atribuídos a mulheres, muito aquém do que desejamos, e vamos dar passos para melhorar também neste campo.

O ano de 2021 foi o primeiro em que a componente variável da remuneração dos colaboradores da Sonae Capital esteve indexada a indicadores ESG. O desempenho das nossas pessoas esteve, portanto, indexado ao cumprimento do *roadmap* de emissões de carbono, à presença de mulheres em cargos de liderança e ao *employee NPS (Net Promoter Score)*. Sabemos que temos de fazer melhor e, portanto, é um compromisso nosso incrementar estes indicadores a curto-prazo.

O ano de 2022 traz-nos um novo começo, mas será um ano desafiante por vários motivos. Agora que o *stock* de Activos Imobiliários se aproxima do final, coloca-se uma responsabilidade acrescida às Unidades de Negócio, que têm que ser ainda mais eficazes e fiáveis na execução da sua estratégia.

Somos já 1.366 colaboradores, mais 14% do que em 2020, o que acontece graças à contínua aposta no crescimento dos nossos negócios. É importante frisar que os resultados dos últimos dois anos são, sobretudo, fruto da resiliência e empenho de cada um, a quem dirijo o meu sincero agradecimento.

Acredito que, para chegar mais longe e estarmos cada vez mais alinhados com o nosso propósito, contamos com as pessoas certas, nos lugares certos.

1.4 A nossa estratégia

Gestão activa de portefólio

Pretendemos investir:

1] Nos actuais negócios:

- dotando-os dos recursos apropriados para melhorarem a sua posição competitiva, perseguindo o plano de crescimento estabelecido.

Financiamos a estratégia corporativa através:

- Da monetização de activos não estratégicos; e
- Do cash flow gerado pelas Unidades de Negócio.

Buscando a criação de valor económico, social e ambiental, a Sonae Capital:

- detém um portefólio de negócios diversificado, em constante evolução;
- constituído por empresas que actuam em diferentes mercados e ciclos económicos; e
- cristaliza valor através de uma gestão de portefólio dinâmica, orientada para um horizonte temporal de médio e longo prazo.

2] Em novos negócios:

- PMEs nacionais com forte posição competitiva no seu nicho de mercado;
- Com amplo potencial de exportação;
- Alavancadas no *know-how* da Engenharia Portuguesa;
- Em sectores fragmentados, onde exista potencial de *build-up*.

Aportamos valor alavancados em:

- práticas de gestão reconhecidas;
- acesso a recursos financeiros adequados;
- capacidade para atrair e reter talento;
- uma forte marca, cultura e valores.

O nosso portefólio

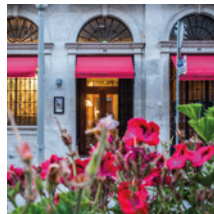
Unidades de Negócio

ENERGIA



ENGENHARIA INDUSTRIAL

FITNESS

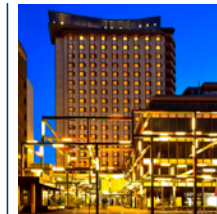


HOTELARIA

TRÓIA OPERAÇÕES



TRÓIA



OUTROS ACTIVOS

Activos Imobiliários

Energia



A Capwatt promove soluções integradas de energia descentralizada para clientes industriais e de serviços, com destaque em activos que promovem a sustentabilidade das soluções e, por consequência, a redução da pegada carbónica, assumindo a responsabilidade por todas as actividades do ciclo de vida. Nas suas actividades de comercialização de energia e serviços de eficiência energética complementa a sua oferta integrada, assumindo também a gestão energética dos seus clientes, de forma a melhorar o seu desempenho.

A Capwatt tem sob a sua gestão 222 MW de potência elétrica, sendo 28% em energia renovável e 72% em cogeração.

442,1 M€

Volume de Negócios

9,9 M€

EBITDA

235

N.º Colaboradores

Países

Portugal, Espanha e México

Engenharia Industrial



A ADIRA é fabricante e fornecedor global de soluções de engenharia, especializada na produção de quinadoras hidráulicas, eléctricas e híbridas, guilhotinas e células robotizadas.

Mantendo uma relação de proximidade e acompanhamento permanente dos seus clientes, fornece soluções customizadas, promovendo o aumento da produtividade e competitividade.

9,1 M€

Volume de Negócios

-3,3 M€

EBITDA

79

N.º Colaboradores

Países

**> 50% Volume de Negócios
proveniente mercado
internacional**

Fitness



A SC Fitness, que opera sob a marca Solinca [Classic, Light e Element], inclui uma cadeia de *Health Clubs*, focada na actividade física, saúde e bem-estar. Foi no Porto Palácio Hotel que em 1995 se inaugurou o primeiro Clube. Dois anos mais tarde, em 1997, iniciou-se o processo de expansão com a abertura da segunda instalação no Centro Comercial Colombo, em Lisboa. Desde então, o percurso de expansão prosperou, e, no final de 2021, o negócio de Fitness conta com 37 clubes em operação, de Norte a Sul de Portugal.

21,2 M€

Volume de Negócios

0,1 M€

EBITDA

667

N.º Colaboradores

Países

Portugal

Hotelaria



O negócio de Hotelaria, que opera sob a marca *The Editory Collection Hotels*, conta com seis unidades hoteleiras em exploração nas regiões do Porto, Tróia e Algarve. *The Editory Collection Hotels* imprime o estilo de vida e a singularidade do destino onde cada hotel está integrado, apresentando atmosferas distintas em cada uma das suas unidades. Em 2022, serão inauguradas mais duas unidades nos principais centros urbanos do País – Lisboa e Porto.

14,9 M€

Volume de Negócios

0,5 M€

EBITDA

181

N.º Colaboradores

Países

Portugal

Tróia Operações

TROIA

O negócio de Tróia Operações inclui o desenvolvimento e gestão do TROIA RESORT, que se destaca pela oferta diversificada de serviços, inteiramente focados no compromisso de elevar a experiência de cliente para níveis de excelência. A Península de Tróia é uma restinga arenosa banhada pelo Oceano Atlântico, a poente, e pelo Estuário do Sado, a nascente. Esta localização única confere-lhe uma biodiversidade ímpar, com ambientes de praia, dunas, sapal, estuário e pinhal, onde a salvaguarda e a valorização do património ambiental e cultural são factores diferenciadores.

11,8 M€

Volume de Negócios

2,2 M€

EBITDA

124

N.º Colaboradores

Países

Portugal

Activos Imobiliários

A unidade de Activos Imobiliários integra um bloco de activos não estratégicos, destinados ao financiamento da estratégia corporativa da Sonae Capital. No final de Dezembro de 2021, este bloco estava avaliado em 181,7M€, de acordo com uma avaliação independente realizada pela *Cushman & Wakefield*.

116,4 M€

Volume de Negócios

45,1 M€

EBITDA

4

N.º Colaboradores

Países

Portugal

1.5 A nossa sustentabilidade

O modelo de governo em matéria de sustentabilidade incorpora o Grupo Consultivo de Sustentabilidade, no qual estão presentes todas as empresas do universo Efanor, e cujo propósito é atribuir uma missão comum a todas as empresas, definindo políticas e objectivos transversais, coordenando a definição de *targets* específicos e ganhando tracção na implementação de projectos, processos e procedimentos necessários e capazes de acelerar a aposta, cada vez maior, no desenvolvimento sustentável.

O Grupo Consultivo de Sustentabilidade concentra-se em dois níveis de acção: um grupo transversal de membros *core*, que se reúnem trimestralmente, representando as diferentes empresas do Grupo Efanor, e um conjunto de grupos de trabalho, formados de acordo com cinco eixos de acção estratégicos.



Planeta Capital Natural

1. CO₂ e Alterações Climáticas
2. Natureza e Biodiversidade
3. Plásticos



Pessoas Capital Social

4. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo
5. Apoio à comunidade

Estes eixos estratégicos de acção são o resultado de uma análise rigorosa e abrangente realizada em conjunto com os nossos *stakeholders*, durante a qual classificámos as preocupações de acordo com a sua importância para o Grupo Efanor e o alinhamento com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas [ODS]. As preocupações foram agrupadas em três grupos: i] questões intrínsecas aos princípios e valores do Grupo; ii] temas abordados no ciclo anterior e/ou altamente integrados nos negócios; e iii] áreas nas quais o Grupo pode ter um impacto positivo através da natureza e relevância das suas actividades.

Consideramos os eixos de acção estratégica como parte central de um sistema interligado e interdependente, no qual os temas materiais não são interpretados de maneira estrita e isolada, influenciando, portanto, os diferentes eixos de forma directa e multidimensional.

Eixos de actuação estratégicos



1. CO₂ e Alterações Climáticas

A actividade das nossas empresas contribui de forma significativa para as alterações climáticas, não só pelo consumo de energia transversal às diferentes fases do ciclo de produção, como também pela emissão de gases com efeito de estufa [GEE] resultantes das suas diferentes actividades. Desta forma, é fundamental desenvolvermos esforços que permitam limitar o aumento médio da temperatura em 1,5°C, em linha com o compromisso assumido pelo Grupo de empresas Efanor no Paris Pledge for Action.



2. Natureza e Biodiversidade

A dependência das organizações no que toca ao capital natural e o impacto subjacente, juntamente com as potenciais mudanças de habitat, levam-nos a considerar relevantes as questões relacionadas com a protecção da biodiversidade, promoção da agricultura e pesca sustentáveis, combate à poluição, para além das dimensões do consumo sustentável, processos produtivos responsáveis, preservação de ecossistemas como florestas e promoção de uma compreensão mais profunda deste tópico na comunidade.



3. Plásticos

Os plásticos de uso único são, em parte, sinónimo de políticas de reciclagem ineficientes e levantam um enorme desafio ambiental. Adicionalmente, esta é uma área em que as nossas actividades têm um impacto potencialmente forte e é urgente trabalharmos em conjunto para promover processos de produção, logística e consumo mais sustentáveis.





Desigualdades e Desenvolvimento Inclusivo

O Grupo Efanor é um dos maiores empregadores em Portugal, o que realça a relevância da sua contribuição para uma sociedade mais humana e inclusiva. As suas acções devem centrar-se tanto no Grupo internamente, como também nas suas comunidades. A criação de emprego qualificado, a implementação de políticas para o desenvolvimento de cada indivíduo dentro da organização e a promoção da diversidade nas suas diversas formas, são áreas de actuação do Grupo Efanor. Em termos de comunidade, vemos a educação como uma ferramenta importante e poderosa para combater as desigualdades e desenvolver uma sociedade menos discriminatória e mais inclusiva.



Apoio à Comunidade

Comunidades mais fortes são importantes para criar uma sociedade mais sustentável. No âmbito das nossas actividades, o nosso objectivo é aumentar a resiliência e a autonomia das comunidades em que operamos, contribuindo para a eliminação da pobreza em todas as suas diferentes formas. É um aspecto essencial da nossa cultura, e continuamos focados numa abordagem integrada e sustentada, com o objectivo de aumentar o impacto das nossas acções, em favor de comunidades mais capacitadas e resilientes.



1.6 Desempenho económico

Demonstração de Resultados Consolidados

- Volume de Negócios das Unidades de Negócios a crescer, impulsionado pelo desempenho de todos os negócios com excepção de Fitness, ainda fortemente condicionado pela pandemia;
- Unidade de Activos Imobiliários mais do que duplica Volume de Negócios;
- Resultado Líquido permanece em valores negativos de 5,7M€, mas regista uma melhoria de 31M€ face a 2020;
- Capex de 21,2M€, impulsionado pelos negócios de Energia e Hotelaria;
- Dívida Financeira Líquida de 180,0M€ em 2021, um incremento de 1,5M€ face ao final do ano anterior.

Milhões de Euros	2021	2020	Δ 21/20
Volume de Negócios			
Unidades de Negócio	499,09	273,73	+82,3%
Energia	442,16	220,60	>100%
Engenharia Industrial	9,07	6,98	+30,0%
Fitness	21,16	25,02	-15,4%
Hotelaria	14,94	10,59	+41,1%
Troia Resort – Operações	11,76	10,54	+11,6%
Activos Imobiliários	116,40	42,78	>100%
Eliminações & Ajustamentos	-8,39	-8,47	+1,0%
Volume de Negócios Consolidado	607,10	308,04	+97,1%
Outros Proveitos Operacionais	4,83	4,53	+6,7%
Total Proveitos Operacionais	611,93	312,57	+95,8%
EBITDA			
Unidades de Negócio	9,46	21,38	-55,8%
Energia	9,89	19,97	-50,4%
Engenharia Industrial	-3,27	-2,06	-59,2%
Fitness	0,08	4,08	-98,1%
Hotelaria	0,53	-2,03	-
Troia Resort – Operações	2,23	1,41	+58,1%
Activos Imobiliários	45,08	4,46	>100%
Eliminações & Ajustamentos	-5,98	-9,33	+35,9%
EBITDA Consolidado	48,56	16,50	>100%
Gastos de Depreciação e Amortização	37,45	34,65	+8,1%
Provisões e Perdas por Imparidade	-0,31	0,48	-
EBIT			
Unidades de Negócio	-26,04	-10,73	<-100%
Energia	-8,28	6,77	-
Engenharia Industrial	-4,38	-3,42	-28,1%
Fitness	-9,03	-5,81	-55,3%
Hotelaria	-3,82	-6,99	+45,3%
Troia Resort – Operações	-0,54	1,28	+57,7%
Activos Imobiliários	41,62	-2,04	-
Eliminações & Ajustamentos	-4,16	-5,86	+28,9%
EBIT Recorrente Consolidado	11,42	-18,62	-
Gastos/Rendimentos não recorrentes ^[1]	2,35	2,32	+1,3%
EBIT Consolidado	9,07	-20,94	-
Resultados Financeiros	-11,74	-6,31	-86,1%
Resultados Investimentos e Empresas Associadas	-0,46	-8,65	+94,6%
EBT	-3,13	-35,89	+91,3%
Impostos	2,57	0,93	>100%
Resultado Líquido – Operações Correntes	-5,71	-36,82	+84,5%
Resultado Líquido – Operações Descontinuadas	-0,01	-0,12	+92,2%
Resultado Líquido	-5,72	-36,94	+84,5%
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	-5,89	-37,91	+84,5%
Atribuível a Interesses sem Controlo	0,18	0,97	-82,0%

[1] Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas.

O Volume de Negócios das Unidades de Negócio situou-se em 499,1M€, registando um aumento de 82,3% quando comparado com o valor de 273,7M€ registado em 2020. Este desempenho deveu-se, em especial, ao negócio de Energia, que beneficiou da integração, desde o final de 2020, de seis centrais de cogeração localizadas em Espanha, com uma potência total de 88 MW. Apesar do impacto da pandemia, a generalidade dos negócios do portefólio registou um aumento no Volume de Negócios, com excepção do Fitness.

No mesmo período, o Volume de Negócios da unidade de Activos Imobiliários totalizou 116,4M€, mais do dobro do valor registado no ano anterior e beneficiando, em particular, da liquidação do Fundo WTC, após a alienação de todos os seus activos, por 62,5M€. O desempenho de 2021 foi particularmente positivo em Tróia, no segmento de unidades turísticas residenciais, com a realização de 40 escrituras e 4 contratos de promessa compra e venda, no valor global de 24,6M€. À data, permanece disponível para venda apenas um apartamento.

O EBITDA das Unidades de Negócio situou-se em 9,5M€, 55,8% abaixo do ano anterior, motivado quer por efeitos directos da pandemia [particularmente em Fitness], quer por efeitos indirectos: subida do preço das *commodities* [licenças de emissão de CO₂, electricidade e gás natural], que levou ao encerramento temporário das cogerações em Portugal e a algumas imparidades registadas na Unidade de *Retail & Trade* por falta de liquidez da contraparte, assim como a disrupção da cadeia de abastecimento, com impacto no desempenho da ADIRA. Em contrapartida, mesmo considerando o impacto da pandemia, os negócios de Hotelaria e Tróia Operações registaram uma melhoria no EBITDA.

Na Unidade de Activos Imobiliários, o EBITDA registou 45,1M€, substancialmente acima do valor de 4,5M€ referente a 2020.

O Resultado Líquido registou um valor negativo de 5,7M€. Apesar de ainda se situar num patamar negativo, o Resultado Líquido registou uma melhoria de 31,2M€ face a 2020.

Estrutura de capital

Milhões de Euros	2021	2020	Δ 21/20
Capital Investido Líquido	429,35	435,21	-1,3%
Activo Fixo	379,55	428,33	-11,4%
o.w. Direitos de Uso [IFRS16]	86,33	62,96	+37,1%
Investimentos Não Correntes [net]	[1,44]	3,65	-
Fundo Maneio	51,24	3,24	>100%
Investimento Bruto Período	21,2	103,46	-79,5%
% Activo Fixo	5,6%	24,2%	-18,6 pp
Investimento Bruto Período / Amortizações	0,73x	1,00x	-0,27x
Dívida Líquida			
Dívida Líquida Financeira	180,01	178,51	+0,8%
Dívida Líquida Total	280,98	255,02	+10,2%
% Capital Investido Líquido	65,4%	58,6%	+6,8 pp
Debt to Equity	189,4%	141,5%	+47,9 pp
Rácios de Estrutura de Capital			
Loan to Value [Activos Imobiliários]	19,0%	21,2%	-2,2 pp
Net Debt/EBITDA [base recorrente sem IFRS16]	27,01x	8,95x	+18,06x
Net Debt/EBITDA [base recorrente com IFRS16]	[18,1x]	6,35x	[24,5x]

O Capex totalizou 21,2M€ em 2021, em resultado dos projectos de expansão prioritários: a unidade hoteleira de Santa Apolónia, a inaugurar no início de 2022, assim como a estratégia de expansão dos negócios de Energia e Fitness.

A Dívida Líquida situou-se em 281,0M€ no final de Dezembro de 2021, 10,2% acima do final de 2020. A Dívida Financeira Líquida ascendeu a 180,0M€ no mesmo período, registando um aumento marginal de 0,8%. O rácio da Dívida Financeira Líquida face ao EBITDA situou-se em 27,0x e o *Loan-to-Value* em 19,0%. A deterioração verificada no rácio de Dívida Financeira Líquida face ao EBITDA resulta, não só, da forte diminuição verificada no EBITDA das Unidades de Negócio, mas também, do nível de investimento já reflectido nos níveis de endividamento, ainda sem geração expressiva ao nível da liquidez e EBITDA. Com efeito, e atendendo às expectativas de evolução de EBITDA face ao ano anterior e, até que os projectos de investimento tenham um ano de geração completa de EBITDA, é expectável que este rácio continue sob pressão.

O plano de monetização de Activos Imobiliários tem contribuído de forma expressiva para o financiamento da Sonae Capital. Em paralelo, desde o final de 2019, temos vindo a trabalhar o refinanciamento da dívida junto dos principais Bancos de relação, visando não só otimizar a maturidade média e o custo, mas também procurando reforçar a liquidez, no sentido de fazer face a todas as necessidades de financiamento. No final do mês de Dezembro, a Sonae Capital dispunha de liquidez e linhas de crédito no montante aproximado de 87 M€ [excluindo *trapped cash* de 32 M€].

Financiamento sustentável

A Sonae Capital concluiu a sua **primeira linha de financiamento sustentável** em Outubro de 2021, a emissão de green bonds no valor de 40,8M€.

Esta emissão foi organizada pelo BPI e pelo Banco Empresas Montepio, com subscrição particular e maturidade de 12 anos e destinou-se ao refinanciamento da central de biomassa de Mangualde, desenvolvida e operada pela Capwatt desde 2020. Esta central utiliza a melhor tecnologia disponível para produzir

energia renovável a partir de biomassa e impulsionar o processo produtivo de painéis derivados de madeira sustentável. A central de biomassa consome 300 mil toneladas de biomassa anualmente, o suficiente para satisfazer 100% das necessidades de energia térmica da fábrica e gerar, adicionalmente, 83 GWh/ano de energia renovável descentralizada. Deste modo, quase 90% de energia consumida na fábrica é gerada a partir de fontes renováveis.

90%

de energia consumida na fábrica é gerada a partir de fontes renováveis.



Balanço consolidado

Milhões de Euros	2021	2020	Δ 21/20
Total Activo	706,05	638,23	+10,6%
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	315,98	364,57	-13,3%
o.w. Direitos de Uso [IFRS16]	86,33	62,96	+37,1%
Goodwill	61,43	61,68	-0,4%
Investimentos Não Correntes	2,15	2,08	+3,4%
Outros Activos Não Correntes	29,43	28,32	+3,9%
Inventários	48,75	46,37	+5,1%
Clientes e Outros Activos Correntes	60,32	79,16	-23,8%
Instrumentos Financeiros	87,48	12,54	>100%
o.w. Outros Activos Financeiros	27,79	9,98	>100%
Caixa e Equivalentes de Caixa	100,53	43,41	>100%
Activos detidos para venda	0,00	0,09	-
Total Capital Próprio	148,36	180,20	-17,7%
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	147,68	178,70	-17,4%
Capital Próprio atribuível a interesses sem controlo	0,68	1,49	-54,7%
Total Passivo	557,69	458,03	+21,8%
Total Passivo Não Corrente	314,33	172,91	+81,8%
Empréstimos Não Correntes	190,91	79,31	>100%
Empréstimos Não Correntes - IFRS16	92,56	68,93	
Passivos por Impostos Diferidos	14,67	12,46	+17,8%
Outros Passivos Não Correntes	16,19	12,22	+32,5%
Total Passivo Corrente	243,36	285,12	-14,6%
Empréstimos Correntes	89,63	142,61	-37,1%
Empréstimos Correntes - IFRS16	8,41	7,58	
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	96,72	121,09	-20,1%
Instrumentos Financeiros	48,59	13,74	>100%
o.w. Outros Passivos Financeiros	3,14	5,37	-41,5%
Passivos associados a Activos detidos para venda	0,00	0,09	-
Total Capital Próprio e Passivo	706,05	638,23	+10,6%

Demonstrações financeiras individuais

O resultado líquido da Sonae Capital, SGPS, SA, empresa *holding* do Grupo, foi negativo em 13,6M€. O resultado compara com um valor negativo de 23,1M€ do ano anterior, maioritariamente devido a Resultados de Investimentos menos negativos e ao maior impacto da linha de Impostos, no valor de 2,4M€.

Proposta de aplicação de resultados

Os resultados líquidos do exercício foram negativos no montante de €13.579.727,29 [treze milhões, quinhentos e setenta e nove mil, setecentos e vinte e sete euros e vinte e nove cêntimos].

Considerando que existem reservas de cisão no montante de €132.638.252,72 [cento e trinta e dois milhões seiscentos e trinta e oito mil duzentos e cinquenta e dois euros e setenta e dois cêntimos], o Conselho de Administração propõe que os resultados negativos do exercício, bem como os resultados transitados negativos do ano anterior, no montante de €23.145.393,62 [vinte e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, trezentos e noventa e três euros e sessenta e dois cêntimos] sejam cobertos, utilizando Reservas de Cisão disponíveis.

Adicionalmente, propõe-se que se utilize o remanescente no montante de €95.913.131,81 [noventa e cinco milhões, novecentos e treze mil, cento e trinta e um euros e oitenta e um cêntimos] da rubrica Reserva de Cisão para integração da Reserva Legal no montante de €38.831.793,62 [trinta e oito milhões, oitocentos e trinta e um mil, setecentos e noventa e três euros e sessenta e dois cêntimos], integração na Reserva de ajustamento IFRS16 no montante de €2.602,17 [dois mil seiscentos e dois euros e dezassete cêntimos] e que o valor remanescente das reservas de cisão, no montante de €57.078.736,02 [cinquenta e sete milhões, setenta e oito mil, setecentos e trinta e seis euros e dois cêntimos] seja transferido para reservas livres.

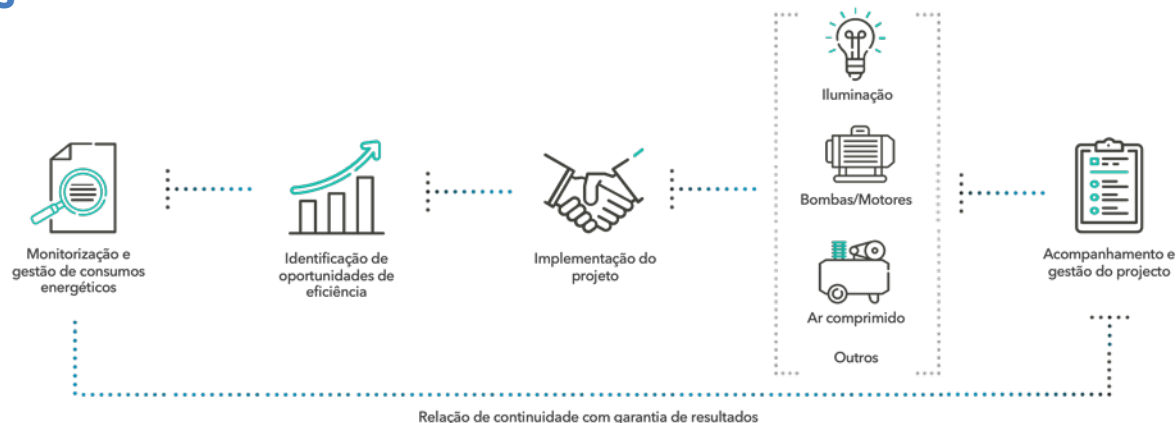
1.7 As boas práticas dos nossos negócios



O papel da Capwatt na promoção da descarbonização

A necessidade de redução de emissões de gases com efeito de estufa, o crescimento económico global e consequentes aumentos do consumo de energia têm vindo a alterar o modo como se produz e utiliza a energia.

Neste contexto, a Capwatt posiciona-se como o promotor de uma solução integrada de energia do cliente, baseando-se numa visão holística das suas necessidades energéticas, sejam estas materializadas em energia térmica, elétrica ou primária, sustentando esta solução em serviços de eficiência energética. Em paralelo, a Capwatt tem vindo a implementar projectos piloto para o desenvolvimento de soluções de abastecimento contínuo de energia e encontra-se a desenvolver projectos na área da bioenergia e na gestão eficiente de recursos naturais.



Fazendo parte da sua solução integrada, a comercialização de energia e serviços de eficiência energética complementam a sua oferta, assumindo também a monitorização do consumo dos seus clientes, de forma a melhorar o seu desempenho energético. Contribui para a redução da pegada ecológica dos seus clientes através da implementação de medidas para a melhoria da eficiência energética, integração de produção de origem renovável e fornecimento de soluções de mobilidade elétrica.

Assim a Capwatt actua como promotora da optimização da eficiência dos consumos dos seus clientes, possibilitando o controlo dos seus consumos de energia através da monitorização, registo, análise e gestão dos mesmos, fomentando medidas de racionalização e obtendo uma poupança efetiva e sustentável.

Os sistemas da Capwatt estão em alguns casos suportados por sistemas de armazenamento de energia, o que permite uma gestão mais eficiente ao nível da produção e também do consumo de energia.

A Capwatt tem sob a sua gestão 222 MW de potência elétrica, sendo 28% em energia renovável e 72% em cogeração. De especial destaque, a Capwatt evitou, no decorrer de 2021, 208 mil toneladas de CO₂ equivalente.



ADIRA, eficiência em toda a linha

O futuro define-se no presente. Este é o mote que leva a ADIRA a procurar as melhores práticas de sustentabilidade ambiental em toda a sua actuação.

Em 2021, a remodelação integral da NAVE A, na fábrica da ADIRA, assumiu um destaque muito significativo na estratégia de optimização de recursos e poupança energética nas suas instalações, sendo de salientar as seguintes vertentes desta «operação-verde»:

- Substituição de toda a iluminação das instalações da ADIRA por soluções LED, que permite, por si só, uma elevada poupança energética diária;
- Monitorização da iluminância através de sensores que permitem uma regulação da intensidade luminosa artificial - de 0%, 50% e 100% - conforme seja necessário, de acordo com as normas actuais;



- Instalação de telhas translúcidas, que possibilitam uma maior incidência de luz natural, contribuindo desta forma para a poupança energética proporcionada pela monitorização através de sensores.

Deste modo, a partir de 2021, as acções da ADIRA quanto às condições de iluminação das suas instalações proporcionam directamente uma redução energética de cerca de 63% por ano.

	2020	2021
Necessidades globais [KWh]	398 678	348 846
Rede Eléctrica de Serviço Público [KWh]	275 428	217 044
Produção Total [KWh]	188 698	198 406
UPAC Energia Autoconsumida [KWh]	123 250	131 802
Excedente [KWh]	65 448	66 604
Autoconsumo [%]	65%	66%
Autonomia [%]	31%	38%

Quadro 1 - Consumo eletricidade ADIRA [2020 versus 2021]

Em paralelo, fruto de uma parceria com a Capwatt, a ADIRA conseguiu aumentar o percentual de energia eléctrica produzida a partir da sua Unidade de Produção para Autoconsumo [UPAC] em 7% em 2021, face a 2020, tendo gerado 38% da totalidade de energia eléctrica necessária para a operação através de fontes renováveis [tal como indicado no quadro 1].

Exercício físico, saúde e bem-estar: equidade e inclusão



A missão da SC Fitness, que opera sob a marca Solinca [Classic, Light e Element], é estimular e inspirar hábitos de vida saudáveis, através da prática regular de exercício físico, contribuindo para uma vida mais equilibrada e feliz. Nesse sentido, a Solinca assumiu, desde o primeiro momento, a prática de exercício como uma iniciativa capaz de mobilizar e unir todas as comunidades em prol de uma visão comum – um estilo de vida prolongado e saudável.

O conceito de ginásio tem sofrido uma evolução significativa, transformando-se num local onde o exercício e o bem-estar se unem com o propósito de elevar a qualidade de vida e reduzir significativamente a probabilidade de desenvolvimento de doenças físicas e mentais. Com um portefólio de 37 Clubes no final de Dezembro de 2021, a SC Fitness tem o propósito de encorajar um estilo de vida e saudável a um número cada vez maior de pessoas, disponibilizando soluções de treino que respondem a todas as necessidades.





Fitness para todos

Na SC Fitness, o exercício físico deve estar ao alcance de todos, independentemente do estatuto sócio económico. Neste contexto, o foco na saúde para todos estendeu-se a um novo patamar, dando origem à criação do conceito low cost Solinca Element, que visa proporcionar o acesso às melhores condições de treino a todos os consumidores.

A estreia do Element surgiu no segundo semestre de 2020, tendo a SC Fitness encerrado o ano de 2021 com três Clubes e a intenção de acelerar o seu plano de expansão durante o ano de 2022.

Programa +Saúde, para uma plena recuperação pós-Covid 19

Face à pandemia vivida nos últimos anos, o programa +Saúde ganhou relevância focando-se em vítimas de recuperação pós-Covid 19. O programa tem como base científica as orientações da *American College of Sports Medicine* e da Organização Mundial de Saúde sobre exercício físico pós covid-19 e também contempla as mais recentes evidências científicas relativas ao impacto de um programa de exercício físico na recuperação e melhoria da capacidade funcional em pessoa infectadas com as variantes de SARS, nomeadamente as variantes anteriores da SARS CoV 1 e MERS. O programa centra a sua intervenção na melhoria da aptidão cardiorrespiratória, força e resistência muscular, flexibilidade, composição corporal, funcionalidade respiratória e também na conquista de um estilo de vida mais saudável.



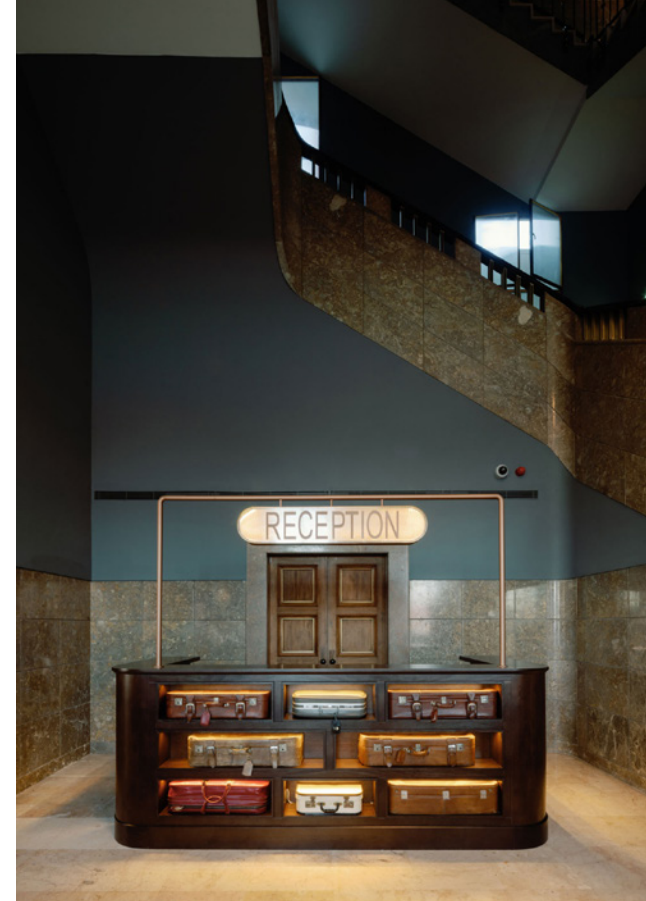
Programa +Silhueta, destinado a todas as mulheres

O programa +Silhueta é um projecto específico para realçar a forma feminina, destinando-se a todas as mulheres que queiram ver enaltecidas as suas curvas, a sua silhueta, trabalhando a tonificação e equilibrando a sua composição corporal. O programa inclui treino individualizado e aulas de grupo específicas, assim como acompanhamento nutricional como coadjuvante na conquista dos valores considerados os ideais e saudáveis.

The Editory Collection Hotels, o lançamento de uma nova marca

A marca The Editory Collection Hotels foi lançada em 2021, assumindo um posicionamento mais ambicioso e de maior implementação no mercado nacional, com duas aberturas previstas em Lisboa e Porto no início de 2022. A nova marca destaca-se pela criação de unidades hoteleiras que se preocupam em servir os visitantes, ao mesmo tempo que proporcionam uma experiência contemporânea e um estilo de vida único.

Mais do que uma mudança de marca, trata-se da afirmação de uma nova mentalidade – assumida pelas equipas e com impacto nos visitantes –, de uma nova forma de estar, inspirada na experiência e *know-how* adquiridos ao longo de 35 anos de experiência em hotelaria.



Alicerçada em quatro pilares estratégicos – hospitalidade, arte, local e sustentabilidade –, The Editory Collection Hotels imprime o estilo de vida e a singularidade do destino onde cada hotel está integrado, apresentando atmosferas distintas em cada uma das unidades do portefólio.

4 PILARES ESTRATÉGICOS



SUSTENTABILIDADE



ARTE



LOCAL



HOSPITALIDADE

Hospitalidade

Traduzida na missão de transformar cada hotel num embaixador de hospitalidade com um acolhimento de excepção em que cada detalhe faz a diferença. Assumindo uma filosofia própria de interacção com cada Cliente, os hotéis The Editory apostam na personalização do serviço.

Arte

Já com um vasto espólio de arte contemporânea em diferentes unidades, The Editory assume a curadoria na captação de novos artistas para a colecção que distribui pelos diferentes destinos. Viver a arte como forma de expressão e como interpretação das sensações e dos lugares reforça a aposta nos talentos, no património e nas mensagens estéticas – que são também sociais –, transformando cada hotel numa galeria de escolhas pensadas para diferentes estilos.

Local

A marca assume as características de cada local como um compromisso identitário que celebra a realidade de cada destino onde está presente, transformando cada hotel num embaixador da comunidade, através da transmissão de experiências nativas que influenciam os visitantes pelas suas características, tradições e estilo de vida.

Sustentabilidade

The Editory assume a missão de liderar a promoção de boas práticas ambientais. Em algumas unidades, existem já exemplos de certificação que atestam essa orientação, como é o caso do Aqualuz Troia Mar & Rio, Aqualuz Troia Lagoa e Troia Residence, que detêm as certificações ISO 14001, desde 2005, EMAS desde 2008 e do The Editory Riverside, a inaugurar no início de 2022 em Lisboa, que terá certificação BREEAM [nível Very Good].

TROIA

TROIA e a protecção dos golfinhos do estuário do Sado

O estuário do Sado é o segundo maior estuário português e um dos maiores da Europa. A sua localização geográfica e as suas características fazem com que este constitua um verdadeiro «viveiro» para inúmeras espécies. Face à sua riqueza biológica, dispõe de condições que permitem que aqui resida uma população de roaz-corvineiro [*Tursiops truncatus*], também conhecido localmente por «golfinho do Sado».

A população de roazes do Sado, actualmente com cerca de 30 indivíduos, é uma das poucas que residem num estuário, o que a torna singular em Portugal e rara na Europa. A sua atractividade para os visitantes é potenciada pela riqueza do *habitat* em que vivem, que regista uma biodiversidade assinalável. Através de vários projetos, a

Tróia-Natura, uma sociedade participada da Sonae Capital, contribui para a conservação desta população, mas também para a sustentabilidade e preservação dos ecossistemas presentes no estuário do Sado e na península de Tróia, que constituem um factor diferenciador da região.



Em 2021, realizou-se a 8ª edição da campanha «Proteger os Golfinhos», uma iniciativa promovida pela Tróia-Natura, em colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas [ICNF], e que visa sensibilizar a náutica de recreio do estuário do Sado e área marinha adjacente para o código de conduta a adoptar no caso de avistamento dos roazes. Esta campanha visa sensibilizar para a singularidade desta população e para a importância de todos conhecerem e adoptarem comportamentos que contribuam para a sua conservação, sendo dirigida a todos os actores que directa ou indirectamente intervêm no ecossistema estuarino, nomeadamente as empresas marítimo-turísticas, as embarcações de recreio e todas as outras embarcações quando desenvolvem acções de observação de golfinhos ou simplesmente circulam no mesmo espaço marítimo habitualmente utilizado pelos mesmos. Durante a abordagem, que é feita a partir de uma embarcação identificada, é entregue e explicado o código de conduta a seguir no caso de avistamento de roazes. Trata-se de um conjunto de regras a seguir para que todos possam observar os golfinhos em segurança, uma vez que uma navegação descuidada pode impedir o descanso, a alimentação, socialização e reprodução e, ainda, interferir na comunicação entre os animais.

Realizando-se há já 8 anos, durante o período de Verão, esta campanha tem alcançado resultados muito positivos, tendo impactado mais de 28.000 pessoas.

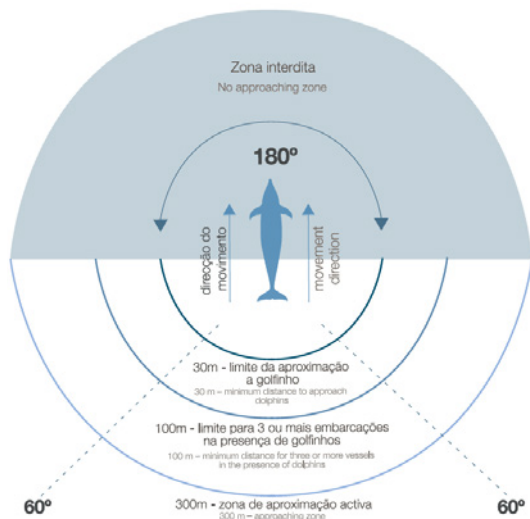


Código de Conduta

- Evite mudanças bruscas de velocidade, direcção e sentido no rumo da sua embarcação;
- Não exceda a velocidade de deslocação dos animais;
- Mantenha um rumo paralelo e pela retaguarda dos golfinhos, de modo a que estes tenham um campo livre de 180º à sua frente;
- Posicione a sua embarcação num sector de 60º à retaguarda dos golfinhos;
- Evite fazer ruídos na proximidade dos roazes, que os perturbem ou atraíam;
- Esteja atento à aproximação de outros golfinhos;
- Não permaneça mais de 30 minutos na proximidade de um grupo de golfinhos;
- É proibida a aproximação activa a menos de 30 metros de qualquer golfinho – devemos deixar que sejam eles a aproximar-se de nós;
- É proibida a permanência de mais de 3 embarcações num raio de 100 metros em redor dos golfinhos;
- É proibido perseguir ou provocar a separação de grupos de golfinhos, especialmente o isolamento das crias;
- É proibido alimentar, tocar e nadar com os golfinhos;
- É proibida a aproximação aos golfinhos cuja proximidade à costa condicione os seus movimentos relativamente à embarcação;
- É proibida a utilização da marcha à ré na proximidade de um grupo de golfinhos, salvo em situações de emergência;
- É proibida a utilização de *jet-skis*, motos de água e veículos afins na observação de golfinhos.

São também mencionadas as situações em que se deve de imediato interromper a observação, como são o caso das seguintes:

- Alteração marcada da direcção e da velocidade do movimento inicial dos golfinhos;
- Natação evasiva e repetido afastamento da embarcação;
- Prolongamento do tempo de mergulho e/ou diminuição do tempo à superfície após a aproximação da embarcação;
- Batimentos repetidos da barbatana caudal na superfície da água;
- Movimentos dos golfinhos adultos para afastarem as crias ou para se interporem entre elas e as embarcações.



A Atlantic Ferries, maioritariamente participada pela Sonae Capital, iniciou a sua actividade em Outubro de 2007, como concessionária do Serviço Público de Transporte Fluvial de Passageiros, Veículos Ligeiros e Pesados e de Mercadorias entre Setúbal e a Península de Tróia.

Esta orgulha-se de manter activo um programa que disponibiliza anualmente cerca de mil viagens gratuitas a Instituições de Solidariedade Social dos Concelhos de Setúbal e Grândola. Já em relação a

iniciativas de cariz ambiental, a Atlantic Ferries entrega à Tróia-Natura uma contribuição correspondente a 0,10€ por passageiro transportado e pagador de título de transporte nas carreiras fluviais abrangidas pela concessão, para financiamento de acções de preservação e monitorização no estuário do Sado, já tendo, neste âmbito, entregue mais de 1,3 milhões de euros de contrapartidas ambientais.

02

Desempenho Ambiental

Ambição

Queremos sempre chegar mais longe

Joana Mateus
Tróia Operações

SONAE CAPITAL

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

2.1 CO₂ alterações climáticas

CO₂ alterações climáticas

As alterações climáticas, pela ameaça que representam à nossa capacidade e à capacidade das gerações futuras de viver e crescer num mundo pacífico e próspero, ocupam um espaço central da nossa agenda.

Visando a neutralidade carbónica, traçámos na Sonae Capital uma resposta ambiciosa e adaptada ao nosso contexto de negócio e geografia, assente nas melhores práticas conhecidas e no conhecimento tecnológico e científico disponível, privilegiando as soluções que, de uma forma integrada, nos garantem os melhores resultados.

Sendo um caminho desafiante e complexo, que requer uma acção conjunta e concertada, corporizámos a nossa visão através de uma **Carta de Princípios para o CO₂ & Acção Climática**, um documento subscrito por todas as empresas do Grupo Efanor, onde foram definidos os eixos prioritários da nossa acção.

1. Avaliação da exposição dos negócios aos Riscos Climáticos e definição das medidas de mitigação e aumento da sua resiliência;
2. Promoção da eficiência e flexibilidade dos consumos energéticos das nossas actividades;
3. Descarbonização da matriz energética, através da electrificação dos consumos, da produção e da aquisição de electricidade efectivamente produzida a partir de fontes renováveis e implementação de acções de compensação carbónica;

4. Desenvolvimento de produtos e serviços de baixo carbono, estimulando uma escolha informada por parte dos consumidores;
5. Fomento de acções de educação e sensibilização para as alterações climáticas dirigidas a colaboradores, clientes, parceiros;
6. Intensificação das parcerias com universidades e instituições de investigação, por forma a estimular a criação de soluções inovadoras que permitam avançar na descarbonização das nossas actividades;
7. Monitorização e comunicação do desempenho climático do Grupo.

Empenhados em contribuir para uma descarbonização efectiva, definimos objectivos de redução das emissões de GEE, de âmbito 1 e de âmbito 2, de acordo com a metodologia da *Science Based Target Initiative* – uma plataforma que apoia as empresas a estabelecer e validar metas de redução de emissões, de acordo com o objectivo global de limitar o aumento médio da temperatura em 1,5°C. Fruto desse exercício, assumimos um compromisso de redução até 2030, face ao registado em 2018: reduzir as emissões específicas de âmbito 1 em 31% [em toneladas equivalentes de CO₂, por MWh de energia produzida] e as emissões consolidadas de âmbito 2 em 100%.

Em paralelo, desenvolvemos um *roadmap* de suporte à prossecução dos objectivos de redução, que tem sido objecto de monitorização todos os anos. Está em curso a definição de objectivos para as emissões de âmbito 3 e o *roadmap* irá ser revisto em conformidade.

Actualmente, as iniciativas estabelecidas para redução das emissões de âmbito 1 centram-se, essencialmente, na actividade de produção de Energia, na Capwatt, uma vez que esta contribui para cerca de 96% das emissões do ano base, devido à operação de cogeração, que assenta no consumo de gás natural. Quanto às iniciativas estabelecidas para redução das emissões de âmbito 2, estas centram-se no consumo de 100% de energia renovável a partir de 2025.



Aumento da Eficiência da Operação de Cogeração

>80%

em 2030

Garantir uma melhoria da eficiência do parque produtivo de cogeração.

Instalação de projectos de produção de energia de origem renovável, aumentando progressivamente a sua participação na potência total instalada.

Aumento da Potência Renovável

>50%

em 2030



01

A Sonae Capital

02

Desempenho Ambiental

03

Desempenho Social

04

Desempenho Societário

05

GRI, Global Reporting Initiative

Consumo de
100%
de energia renovável
em 2025

Instalação de potência renovável por forma a satisfazer o consumo equivalente de energia eléctrica da Sonae Capital.



Através de veículos eléctricos ou híbridos.

Electrificação da frota

95%
em 2030

Compensação de emissões



Investimento em projectos de sequestro de carbono, através da Floresta Sonae, com o objectivo de compensar as emissões da frota de veículos da Sonae Capital [compensação desde 2019]

A Floresta Sonae é um projecto promovido em conjunto pelas diferentes empresas do Grupo Efanor, e que visa fazer o *offset* de emissões de CO₂ não evitáveis, decorrentes da frota de veículos das sociedades. No final de cada ano, são calculadas as emissões associadas à deslocação de colaboradores em veículos da empresa e, posteriormente, são calculados e plantados os hectares de arborização de floresta necessários para assegurar a compensação das emissões.

Localizada em Mangualde, numa área com 1.100 hectares, a Floresta Sonae resulta de uma parceria entre a Sonae, Sonae Capital e a Sonae Arauco. Constituindo uma das maiores florestas privadas em Portugal, esta pretende aliar produção de madeira, retenção de carbono, biodiversidade e resistência natural ao impacto dos incêndios florestais.

Na sequência das emissões dos anos de 2019 e 2020, a Sonae Capital financiou já a arborização de 9,3 hectares, equivalente a mais de 15.500 árvores. Como espectável, as emissões tenderão a reduzir com a electrificação progressiva da nossa frota automóvel.

Em 2021, a Sonae Capital reportou [pelo segundo ano consecutivo] ao *Carbon Disclosure Project* [CDP], na modalidade de Climate Change, tendo sido posicionada no nível B, o que comprova o reconhecimento do CDP em relação à nossa coordenação de medidas de combate às alterações climáticas.

No sector onde a Sonae Capital se insere, 41% das empresas obtiveram nível B e 4% obtiveram nível A. Uma das principais oportunidades de melhoria prende-se com o reporte e *roadmap* de redução de emissões de âmbito 3, no qual tem recaído uma parte do trabalho realizado ao longo dos últimos meses.



O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que incentiva empresas e governos a reduzir emissões de gases com efeito de estufa, salvar recursos hídricos e proteger as florestas. Segundo o estudo «Rate the Raters 2020» da SustainAbility, o CDP é dos índices mais cotados em termos de qualidade e utilidade e tem-se mantido como um dos índices mais credíveis, ao longo dos últimos anos. Em 2021, foram mais de 13.000 empresas que divulgaram dados ambientais através do CDP.

* Âmbito 1: Emissões directas de GEE provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização. Âmbito 2: Emissões indirectas de GEE provenientes da energia eléctrica adquirida pela organização. Âmbito 3: Outras emissões indirectas, considera todas as emissões provenientes das actividades da organização e que ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela mesma.

2.2 Natureza e Biodiversidade

A dependência das nossas empresas do capital natural e o modo como, directa ou indirectamente, têm potencial para alterar ou contribuir para a destruição dos *habitats* naturais, leva-nos a considerar as questões relacionadas com a protecção da natureza e da biodiversidade como estratégicas. Assim, constituímos um Grupo de Trabalho que tem como missão estruturar uma política transversal para a Conservação da Biodiversidade e definir um conjunto de objectivos e metas a atingir pelas empresas do Grupo Efanor em prol da natureza.

Os nossos negócios na península de Tróia são, onde, desde a sua génese, a conservação da natureza e o fomento da biodiversidade têm merecido maior atenção. A península de Tróia está inserida num território com valores naturais relevantes, desde *habitats* e espécies com estatutos de protecção especial, tanto a nível da vegetação como da avifauna, até à singularidade da sua paisagem única que se estrutura em torno da laguna da Caldeira e da morfologia dunar que domina o território. O desenvolvimento do projecto de Tróia

foi acompanhado da implementação de um sistema de gestão ambiental, sucessivamente implementado para as fases de projecto, construção e exploração, certificado de acordo com a norma internacional ISO 14001 desde 2005 e registado no Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria [EMAS] desde 2008, caso único em Portugal para empreendimentos desta natureza. Adicionalmente, as praias e a Marina têm sido recorrentemente galardoadas com a Bandeira Azul.

Não obstante, todos os negócios da Sonae Capital reconhecem o seu impacto na natureza e propõem-se a assumir compromissos ambiciosos que visem a protecção e conservação da Natureza e Biodiversidade, devidamente adaptada ao seu contexto e geografia.

act4nature
Empresas pela Biodiversidade

O **act4nature Portugal** é uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal no âmbito da *act4nature international*, lançada em França, em 2018, com o objectivo de mobilizar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade.

O lançamento desta iniciativa em Portugal integra-se nos compromissos assumidos pelo BCSD Portugal, em 2019, ao integrar a coligação *Business for Nature*, e incluem o objectivo de envolver as empresas em compromissos que contribuam para reverter a perda de biodiversidade a nível global. Em 2021, são já 27 as empresas que em Portugal assumiram compromissos no âmbito do *act4nature Portugal*.

No âmbito deste Grupo de Trabalho, as empresas Sonae aderiram em 2021 à iniciativa **act4nature Portugal**, o que se traduz na subscrição de **10 compromissos comuns** e de um conjunto de **8 compromissos individuais**, que reforçam o seu empenho na preservação e na promoção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.

Compromissos Individuais

1. Definir metas baseadas na Ciência para a Natureza: desenvolver uma estratégia para a Natureza e Biodiversidade alinhada com o programa *Science Based Targets Network* até 2022, de forma a assegurar que até 2022 serão desenvolvidas metas ambiciosas, robustas e relevantes, alinhadas com a ciência e dirigidas ao contexto das Empresas Sonae.
2. Desenvolver iniciativas e ações-piloto no âmbito do Grupo de Trabalho de Natureza e Biodiversidade, tendo em vista a conservação de espécies e ecossistemas ameaçados.
3. Participar no projecto Floresta Sonae, que visa compensar as emissões de CO₂ da frota de veículos movidos a combustíveis fósseis das Empresas Sonae até à sua substituição total, num esforço que poderá conduzir à plantação de 1.000 hectares de floresta e promover a conservação da biodiversidade, nomeadamente através da plantação de diversas espécies nativas ao longo de linhas de água e corredores ecológicos.
4. Reduzir as perdas e desperdício alimentar nas operações das Empresas Sonae, de forma a contribuir para uma menor pressão sobre a Natureza e a Biodiversidade associada às atividades de produção agrícola e agropecuária e exploração de recursos naturais.
5. Desenvolver e aprovar um compromisso de Zero Desflorestação, que incluirá metas e objectivos para as matérias-primas associadas à desflorestação.
6. Adotar critérios associados à preservação da biodiversidade nos processos de compra e desenvolvimento sustentável de bens e serviços nas empresas do Grupo, de modo a promover a adopção de práticas produtivas mais sustentáveis e a reduzir a pegada associada à cadeia de abastecimento.
7. Promover a participação em iniciativas bem como acções de sensibilização, formação e divulgação junto de actores internos e externos sobre a temática Natureza e Biodiversidade, incluindo agricultura integrada, desperdício alimentar, capital natural, poluição, sistemas de certificação e outros.
8. Promover a adesão a redes de colaboração que visam o desenvolvimento e partilha de conhecimento sobre a Natureza e Biodiversidade.

Ao longo do ano de 2022, estaremos focados no cumprimento dos compromissos subscritos, dos quais assumem especial relevância a publicação de uma estratégia para a Natureza e Biodiversidade, alinhada com o programa *Science Based Targets Network*, bem como a publicação de um compromisso de Zero Desflorestação.



2.3 Plásticos

Nos últimos anos, o plástico tornou-se num material omnipresente na nossa vida – por ser detentor de um conjunto de características que potenciam a sua utilização num número muito alargado de aplicações – e também no meio ambiente, impondo crescentes e complexos desafios para os quais é urgente encontrar uma resposta.

A proliferação do seu uso em utilizações únicas, a reduzida sensibilidade da população para os impactos gerados pelo encaminhamento inadequado dos resíduos de plástico e a ineficácia das políticas e sistemas de reciclagem [quer pela taxa reduzida de encaminhamento, quer pelo facto de, em muitos casos, a sua reciclagem ser muito difícil e com baixo interesse económico] são alguns dos factores que contribuem para este quadro de urgência ambiental.

Neste contexto tão desafiante, estamos a desenvolver uma resposta adaptada ao contexto e geografias de cada um dos nossos negócios, assente num mesmo conjunto de premissas, integradas numa [Carta de Princípios para o Plástico](#), um documento subscrito por todas as empresas do Grupo Efanor, onde se encontram os eixos prioritários da nossa actuação:

Self assessment: Identificar a quantidade e tipo de plástico que utilizamos nas nossas operações, nos nossos produtos e nos serviços que prestamos;

Reduzir e reutilizar: Reforçar os princípios da circularidade na forma como gerimos a nossa actividade, como concebemos e desenvolvemos os nossos serviços e produtos, evitando sempre que possível os plásticos de utilização única, privilegiar a reutilização e reparação dos materiais, e, quando tal não for possível, encaminhando os resíduos para reciclagem;

Reciclar: Facilitar a reciclabilidade de todos os produtos e embalagens de plástico pelos quais sejamos responsáveis;

Minimizar: A utilização de materiais plásticos virgens de origem fóssil, através da incorporação de material reciclado ou da substituição por materiais alternativos com menor impacte ambiental;

Bioplásticos: Considerar apenas os materiais de origem biológica que não compitam com a produção de alimentos, nem promovam o desperdício de recursos naturais;

Sensibilizar as comunidades: Para a adopção de comportamentos de redução, reutilização, reparação e reciclagem.

Parcerias: Estabelecer parcerias com Universidades e Centros de Investigação, que estejam ou se disponham a trabalhar activamente no desenho de soluções inovadoras e sustentáveis;

Monitorizar e avaliar: Continuamente o desempenho das empresas e comunicar periodicamente, de forma aberta e transparente.

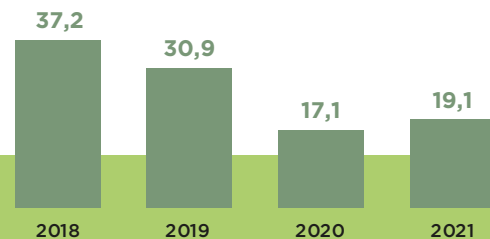
Deste modo, todos os anos tem sido efectuado na Sonae Capital o mapeamento da quantidade e tipo de plástico que utilizamos nas operações e no embalamento [este último, expressivo apenas na ADIRA], o que tem permitido tomar decisões destinadas a promover um uso cada vez mais responsável e informado do plástico.

Ao mesmo tempo, temos vindo a monitorizar um *roadmap* com objectivos concretos de redução, reutilização e reciclagem até 2025.

A implementação de medidas relacionadas com a eliminação de plásticos de utilização única em *Backoffice* foi uma das nossas primeiras *quick wins*, que resultou numa redução anual de 2,2 toneladas de plástico de utilização única em todos os negócios da Sonae Capital.

Desde o ano de 2019, a pegada de plástico da Sonae Capital resulta essencialmente da operação de Hotelaria, Fitness e Engenharia Industrial, assim como de embalamento, em Engenharia Industrial.

Evolução da Pegada de plástico Sonae Capital [em ton]



Hotelaria

a pegada de Plástico situou-se 14% acima do ano anterior, sobretudo em virtude do aumento do nível de actividade e da preparação das novas aberturas. Cerca de 54% da pegada correspondeu, em 2021, a sacos do lixo [compostos por 90% de plástico reciclado e recicláveis].

Fitness

a pegada de Plástico sofreu uma diminuição de 81% face a 2020. Esta diminuição deveu-se à implementação de medidas de optimização, assim como ao impacto positivo da internalização das equipas responsáveis pela limpeza dos Clubes.

Pegada de plástico Sonae Capital [2021, em ton]



Adira

a taxa de reciclabilidade registada em 2021 totalizou 75%. A especificidade do embalamento necessário para expedir máquinas por via marítima, no qual o factor oxidação é um risco iminente, coloca algumas restrições no recurso a materiais alternativos, mas a empresa continua muito focada no compromisso de redução de plástico virgem.

03

Desempenho Social

Por e para pessoas

Somos motivados e inspirados pelas pessoas

Maria João Pinheiro Torres
Holding

SONAE CAPITAL

- 01 A Sonae Capital
- 02 Desempenho Ambiental
- 03 Desempenho Social**
- 04 Desempenho Societário
- 05 GRI, Global Reporting Initiative

3.1

Desigualdades e desenvolvimento inclusivo

Na Sonae Capital, seguimos escrupulosamente a legislação nacional em matéria de Direitos Humanos e do trabalhador e as respectivas orientações das Nações Unidas e da Organização Mundial do Trabalho, eliminando qualquer forma de discriminação e promovendo um ambiente de trabalho saudável e equilibrado.

Encaramos as desigualdades como um dos desafios sociais mais complexos e urgentes dos nossos tempos. Um desafio para o qual podemos contribuir enquanto empregador de referência - temos um importante papel na criação de emprego qualificado, na implementação de políticas de desenvolvimento das nossas pessoas e na promoção da diversidade e inclusão - e enquanto instituição activa nas comunidades em que estamos inseridos, através do apoio a diversas iniciativas na área da educação.

Neste contexto, actuamos com o objectivo de contribuir para a minimização das desigualdades e promoção de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva.

Criação e divulgação de um plano para a igualdade de género

Tendo presente a importância da igualdade de género, como forma de demonstrar o compromisso da Sonae Capital com este tema, desenvolvemos, desde 2019, um plano anual para a igualdade de género que visa garantir uma efectiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre géneros, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional. O capítulo 4.3 inclui informação mais detalhada acerca deste plano.

Programa HEART



A Sonae Capital acredita que os tempos actuais exigem novas atitudes. Após dois anos de pandemia, o impacto do Covid-19 é sentido nos negócios, mas sobretudo nas pessoas, que evidenciam mais sintomas de *burnout* e anseiam pela dimensão humana do trabalho, sentindo-se mais valorizadas pelos seus líderes. Adicionalmente, a globalização do mercado de trabalho, aliada ao movimento «great resignation» torna cada vez mais desafiante e premente o cuidado com a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Tendo como foco o equilíbrio e a felicidade das pessoas que colaboram connosco, foi lançado o programa HEART. Este programa consubstancia um conjunto de metas e planos de acção, em larga medida sinalizados pelos próprios colaboradores no âmbito do Estudo de Clima Social, realizado em 2021.

Bate por ti, bate por todos.

Na Sonae Capital acreditamos que os tempos actuais exigem novas atitudes. Por isso, estamos vigilantes e prontos a reagir às adversidades para, juntos, voltarmos a encarar o futuro com um sorriso.

Estamos cá para contribuir para a felicidade no trabalho, ambicionando o bem-estar:

/ Emocional / Físico / Financeiro / Social

O HEART visa mitigar os obstáculos dos novos tempos e contribuir para a felicidade no trabalho, ambicionando o bem-estar emocional, físico, financeiro e social:

Bem-estar emocional

- Consulta de Psicologia Clínica, via *online*, quando solicitada pelo colaborador, comparticipada via reembolso pelos planos de saúde contratualizados pelo Grupo.
- Divulgação de conteúdos úteis de promoção do bem-estar, através da partilha regular de *newsletters* com dicas úteis para aplicação no quotidiano.



Bem-estar físico

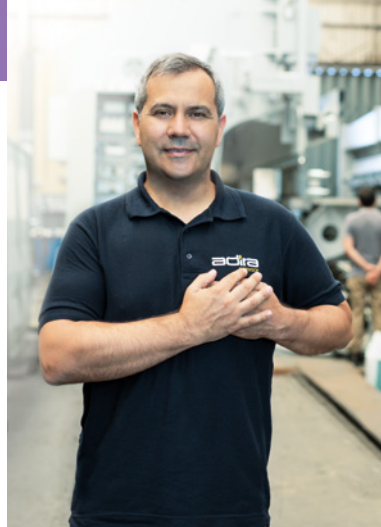
- Oferta de *voucher* para acesso ao *solinca-connected*.pt, de forma a que os colaboradores possam realizar exercício físico em casa, de acordo com as suas preferências e necessidades.
- Divulgação de vídeos com actividades de ginástica laboral e ergonomia.
- Possibilidade do uso de equipamento do escritório em casa [cadeiras, ecrãs], garantindo um melhor conforto ergonómico em teletrabalho.



heart

CAPITAL

Beating together.



Bem-estar social

- Recomendação de sugestão às equipas da Sonae Capital, de criação de momentos online de interação social.
- Desenvolvimento e implementação de um programa de liderança, LEAP - *Leadership Accelerated Programme*, com o intuito de desenvolver competências de liderança transversais, criar uma identidade própria, apesar da diversidade dos nossos negócios, e consolidar uma cultura que se distinga e alinhe com os valores e princípios do Grupo.

Bem-estar financeiro

- Somos Sonae: integrado no projecto da Cruz Vermelha Portuguesa intitulado Portugal Feliz, esta iniciativa tem como objectivo disponibilizar apoio, com carácter excepcional e temporário, a colaboradores que se encontrem em situação de carência e vulnerabilidade social. Este é um apoio diverso e ajustado à situação específica de cada colaborador de forma totalmente confidencial [aconselhamento jurídico, aconselhamento financeiro, gestão de economia familiar, ajudas técnicas, bens em espécie, etc]. Internamente, esta iniciativa foi divulgada junto de todos os colaboradores, com especial incidência junto dos líderes, que desempenham um papel fundamental na identificação e sinalização de situações de maior vulnerabilidade social e económica.
- Mais Vantagens Sonae Capital: lançamento de uma plataforma para acesso a vantagens e descontos exclusivos da rede de parceiros.

Programa Contacto e a integração de talento

Pioneiro em Portugal, o Programa Contacto foi lançado em 1986 com a missão de atrair e integrar jovens talentos nas empresas do Grupo Efanor. O programa dirige-se a jovens de elevado potencial, finalistas e recém-graduados de licenciatura ou mestrado, de qualquer área de formação, e oferece a estes jovens a possibilidade de explorar diferentes oportunidades e viver experiências profissionais diversificadas, na heterogeneidade de negócios que compõem o Grupo. Em simultâneo, pretende consolidar a longa e estratégica relação de parceria que o Grupo mantém com as Universidades, contribuindo, deste modo, para uma ligação efectiva entre a academia e o mercado de trabalho. Desde a sua criação, o Programa Contacto já recebeu cerca de 48 mil candidaturas, que conduziram à selecção e participação de mais de 4.700 jovens de diferentes áreas de estudo e nacionalidades no «Dia Contacto», sendo que algumas centenas destes acabaram por integrar as equipas do Grupo.



SONAE CAPITAL **CONTACTO**
Head of Operations at Capwatt, looking for a Renewable Operations Engineer.

MAIA

WHO AM I?
I am passionate about people, new ideas and engaging conversation, whatever the subject.

WHAT DO WE DO?
Capwatt develops, designs, builds, owns and operates high efficiency decentralized power plants, providing clean, reliable and cost competitive electrical and thermal power to its customers.

YOUR ROLE AS A TRAINEE
You'll learn to monitor the operation of renewable power plants in order to ensure compliance with profitability, efficiency and quality and to implement and execute preventive maintenance plans, in order to guarantee an efficient performance of the assets. As part of the team responsible for the construction of new plants, namely decentralized solar plants, your job will include promoting contacts with legal entities in order to follow up on production licenses and organizing construction planning.

ONGOING PROJECTS
In the near future, we're preparing to build, operate and maintain a strategic portfolio of renewable power plants, namely decentralized solar plants, by developing a systematic approach to project development and problem solving. To this end, we're going through a full digitalisation of asset monitoring, using big data and analytics for event analysis and process workflow for new and existing assets in the portfolio.

OUR VALUE PROPOSITION
We are looking for great people. We'll work together in developing and operating more and more power plants in a friendly and innovating environment, always passionate about our mission of powering our customer's businesses with clean, reliable and cost competitive power. You'll have the opportunity to create great impact with your ideas and in the way you perform your role.

We're looking for someone with strong analytical, time management, organizational and project management skills; detail-oriented; curious about solar power, wind power and storage.

FIND ME AT
CSAMARO@CAPWATT.COM

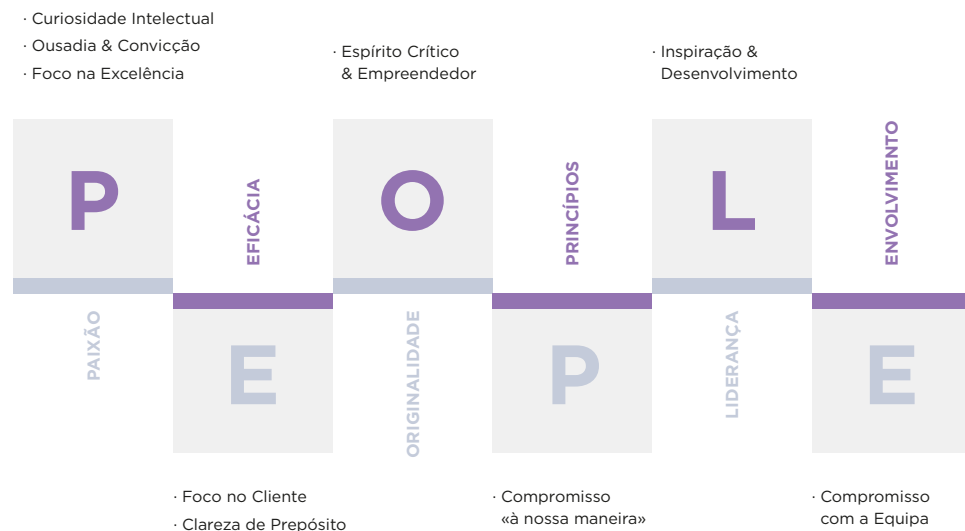
RENEWABLE OPERATIONS ENGINEER • CAPWATT • RENEWABLE OPERATIONS • MAIA

A meritocracia e a definição de planos de carreira

Na Sonae Capital vive-se uma cultura de meritocracia, onde a diferenciação do desempenho e o contributo dos nossos colaboradores e equipas é sustentado por processos e ferramentas de reconhecimento, como a avaliação de competências e o apuramento de KPIs, consubstanciadas no momento da avaliação anual de desempenho. Esta etapa integra o ciclo de gestão de desempenho, ocorrendo no início de cada ano, com o objectivo de analisar o desempenho do colaborador no ano anterior, bem como discutir um conjunto de questões relacionadas com o seu desenvolvimento.

Com efeito, na base da promoção da reflexão e da atribuição de *feedback*, está a avaliação de competências e o cálculo de concretização de KPIs. A avaliação de competências inclui 9 competências comportamentais enquadradas em 6 *clusters*, transversais a todos os níveis funcionais e Negócios e 3 parâmetros de avaliação de competências técnicas [Imagem 1]. O apuramento de KPIs, descritos como metas devidamente mensuráveis que visam o alcance de determinados resultados ou a aquisição de determinadas competências, estrutura-se em 4 níveis: Sonae Capital, segmento de negócio, departamento/equipa e individual.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS



COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

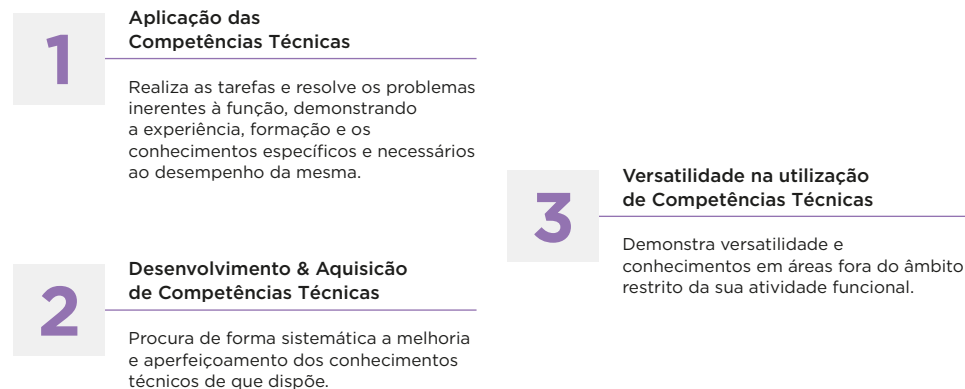


Imagem 1

No seguimento desta avaliação é atribuída ao colaborador uma classificação global de desempenho, tendo em conta uma escala de 5 níveis [Imagem 2]. Em simultâneo, o colaborador é avaliado quanto ao seu potencial com base numa escala de 3 níveis:

Nível 1: Não é expectável a progressão do colaborador para funções de maior responsabilidade e complexidade, no prazo de 2 a 3 anos.

Nível 2: Caso beneficie de desenvolvimento, poderá ser expectável a progressão do colaborador para funções de maior responsabilidade e complexidade, no prazo de 2 a 3 anos.

Nível 3: É expectável a progressão do colaborador para funções de maior responsabilidade e complexidade, no curto prazo [1 a 3 anos].

Posteriormente, o cruzamento dos eixos de desempenho e potencial permite o posicionamento dos colaboradores numa curva de referência, com a finalidade de garantir a harmonização dos colaboradores pelos diferentes níveis de talento. Este processo permite à Sonae Capital definir planos de carreira concretizáveis para cada colaborador e, simultaneamente, definir acções de desenvolvimento congruentes com as metas a atingir.



Imagem 2

Promoção da formação e desenvolvimento

Por forma a assegurar um ritmo de crescimento sustentado, a Sonae Capital tem apostado na formação contínua dos seus colaboradores. Neste sentido, foi lançado em 2021 o novo *Learning Management System* [LMS], integrado na solução da SAP Success Factors, que nos permite oferecer aos nossos colaboradores uma plataforma de gestão da formação *user-friendly* e inovadora, integrada com os restantes processos de gestão de pessoas e assente nas melhores práticas de Recursos Humanos. Desta forma, a Sonae Capital reforça o seu compromisso no desenvolvimento do seu Capital Humano.

Neste módulo de gestão da formação, cada colaborador possui um percurso formativo definido de acordo com a sua função e categoria profissional, complementado com as necessidades de desenvolvimento identificadas na avaliação de desempenho. Adicionalmente, o colaborador pode consultar o seu histórico formativo, catálogos de formação e autoinscrever-se nas acções disponibilizadas para o efeito.

Para além de formações baseadas em *soft skills*, a Sonae Capital proporciona também a oportunidade aos colaboradores de frequentarem formações mais técnicas, bem como a participação em programas realizados em parceria com entidades como Harvard, London Business School ou Cornwell.

Em 2021 realizámos mais de 39 mil horas de acções de formação especializada e o número de horas de formação por colaborador situou-se em, aproximadamente, 28 horas.

39.000 horas

de acções de formação especializada

28 horas

de formação por colaborador

01

A Sonae Capital

02

Desempenho Ambiental

03

Desempenho Social

04

Desempenho Societário

05

GRI, Global Reporting Initiative

Solinca: Mama Move Gaia Comunidade



O MAMA_MOVE GAIA COMUNIDADE é um programa comunitário de exercício físico destinado a mulheres com diagnóstico de cancro da mama após terem completado os tratamentos primários de cirurgia associada, radioterapia e/ou quimioterapia.

*Associação de Investigação de Cuidados de Suporte em Oncologia.

Este programa foi desenvolvido pelo grupo de trabalho do ONCOMOVE, com o apoio da AICSO*, em parceria com a Solinca. Conta com uma equipa de trabalho multidisciplinar [Oncologistas, Fisiatras, Psicólogos, Cardiologistas, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Fisiologistas] e integra, actualmente, cerca de 40 mulheres sobreviventes de cancro da mama.

A Solinca conta com a participação de três instrutores do Clube de Vila Nova de Gaia, que diariamente acompanham todas as participantes do projecto nas aulas de grupo exclusivas do programa, realizam as suas avaliações físicas iniciais e reavaliações, ao mesmo tempo que mantêm e desenvolvem uma forte relação com o grupo através de partilhas e dinâmicas em grupos online e ainda realizam chamadas de acompanhamento e motivação.

Na Solinca, acreditamos que nos iremos aproximar cada vez de mais pessoas, disponibilizando serviços que lhes façam sentido e, deste modo, contribuam e ajudem Portugal a ser mais activo e conseqüentemente com mais saúde.

Solinca: Active Ageing Community

O Programa *Active Ageing Community by Europe Active* é dedicado especificamente a idosos. Para além de um programa específico de exercício físico, este integra acções sociais para evitar a solidão e manter esta classe etária física, mental e socialmente activa, promovendo uma qualidade e autonomia na vida de forma prolongada. Implementado no Solinca Dragão e no Solinca Viana, este programa tem o selo de qualidade e referência da EuropeActive.



3.2 Apoio à comunidade

O apoio à comunidade, de forma integrada e sustentada, é um legado da cultura do Grupo desde a sua génese. No âmbito das actividades desenvolvidas, procuramos aumentar a capacidade de resiliência e autonomia das comunidades em que estamos presentes, contribuindo para a erradicação da pobreza nas suas diferentes formas.

Agimos com vista à aproximação das nossas pessoas e empresas às comunidades, onde os nossos recursos são direccionados para iniciativas que, em parceria com outras organizações, contribuem para melhorar contextos mais desfavorecidos.

Já em 2022, demos arranque à constituição do Grupo de Trabalho que, no âmbito do Grupo Consultivo de Sustentabilidade, terá como missão estruturar uma política transversal para a o Apoio à Comunidade, definindo um conjunto de objectivos e metas a atingir pelas empresas do Grupo Efanor neste eixo tão relevante e com tanto propósito.

Na Sonae Capital, tem sido essencialmente através do voluntariado que actuamos de forma recorrente. Todos os anos são implementadas várias acções, algumas transversais, outras ao nível das Unidades de Negócio, das quais se destacam:

Capwatt: projecto energia verde para todos

No ano de 2021, ao longo de várias acções, a Capwatt associou-se a uma causa de responsabilidade social com a Associação Gesto e Palavra. A Associação Gesto e Palavra, situada no Porto, na freguesia de Campanhã, é uma instituição sem fins lucrativos de cariz social que apoia a comunidade carenciada da zona oriental da cidade, incidindo o seu apoio junto de crianças e jovens carenciados do bairro de Contumil.

Sendo a Associação consumidora de energia eléctrica em duas instalações distintas, uma parte do apoio prestado pela Capwatt destinou-se à construção de duas Unidades de Produção para Autoconsumo, permitindo à Associação produzir localmente uma parte da energia eléctrica consumida.



Adicionalmente, a equipa da Capwatt contribuiu para a melhoria de alguns dos espaços interiores e jardins, assim como para a recolha de bens alimentares e de higiene, para distribuição posterior a quem mais destes necessita.

60%

Taxa de adesão

[47 colaboradores envolvidos]

497 horas

de voluntariado

750 €

de poupança/ano em energia

100 Kg

de bens alimentares doados

ADIRA: incentivo da prática desportiva através do Futsal

A equipa de Futsal da ADIRA assume uma importância significativa na cultura e ligação da empresa à comunidade. Esta equipa é composta por jogadores de todos os departamentos e aberta à participação de qualquer colaborador, independentemente da sua capacidade desportiva. A equipa conta com um treinador interno e com cerca de 15 jogadores que treinam regularmente e participam numa liga de competição empresarial [ligaempresarial.pt], que junta mais de 100 equipas do meio empresarial, entre Futsal, Futebol7 e Padel, de norte a sul do país. A ADIRA patrocina os custos de inscrição na liga e os equipamentos, de forma a incentivar a prática desportiva e fomentar o espírito de grupo e o trabalho de equipa. Esta equipa tem conseguido conquistas assinaláveis, das quais a Liga de Outono e a Taça Empresarial Futsal do Porto.



Acção de Natal Sonae Capital

No encontro anual de quadros da Sonae Capital, realizado no final de 2021 em Tróia, uma das actividades destinou-se a apoiar a delegação de Setúbal da APPACDM, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental. Esta Instituição intervém junto de cerca de 1.000 cidadãos, de diversas idades e graus de deficiência, e suas famílias.

Desta actividade resultou a preparação de cabazes de Natal destinados a um conjunto de famílias desta Associação.



70
colaboradores
envolvidos

140 horas
de voluntariado

200 Kg
de bens alimentares
doados

04

Desempenho Societário

Integridade

Comportamo-nos de forma irrepreensível

André Couto
Energia

SONAE CAPITAL

- 01 A Sonae Capital
- 02 Desempenho Ambiental
- 03 Desempenho Social
- 04 Desempenho Societário
- 05 GRI, Global Reporting Initiative

4.1 Estrutura accionista da Sonae Capital

A Sonae Capital é detida, de forma directa e indirecta, por um acionista único, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A., que detém uma participação de 98,7% no seu capital.

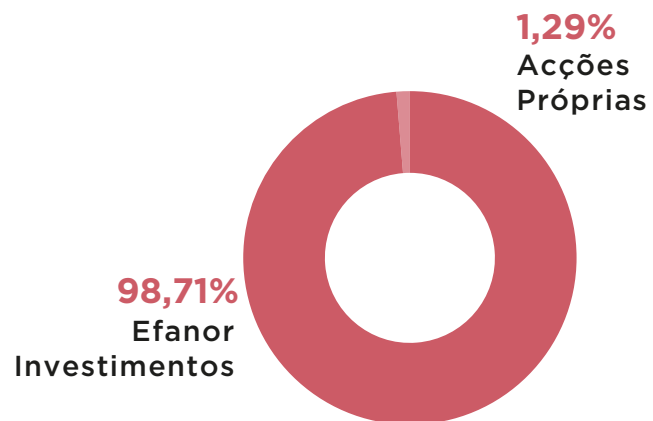


Gráfico 1:
Estrutura accionista da Sonae Capital em 31 de Dezembro de 2021.

A Efanor Investimentos SGPS, S.A. deixou, com efeitos a 29 de Novembro de 2017, de ter um accionista de controlo, nos termos e para os efeitos dos artigos 20º e 21º do Código dos Valores Mobiliários.

4.2 Modelo de Governo Societário

A Sonae Capital adopta um Modelo de Governo monista, no qual a estrutura de administração é atribuída ao Conselho de Administração, e a estrutura de fiscalização é composta pelo Conselho Fiscal e pelo Revisor Oficial de Contas.

Administração

O Conselho de Administração é o órgão responsável por gerir os negócios da Sociedade, praticar todos os actos de administração relativos ao objecto social, determinar a orientação estratégica da Sonae Capital, gestão de riscos e proceder à designação e supervisão da actuação da Comissão Executiva, com o objectivo de maximizar a qualidade do seu desempenho e reforçar a competência do seu processo decisório.

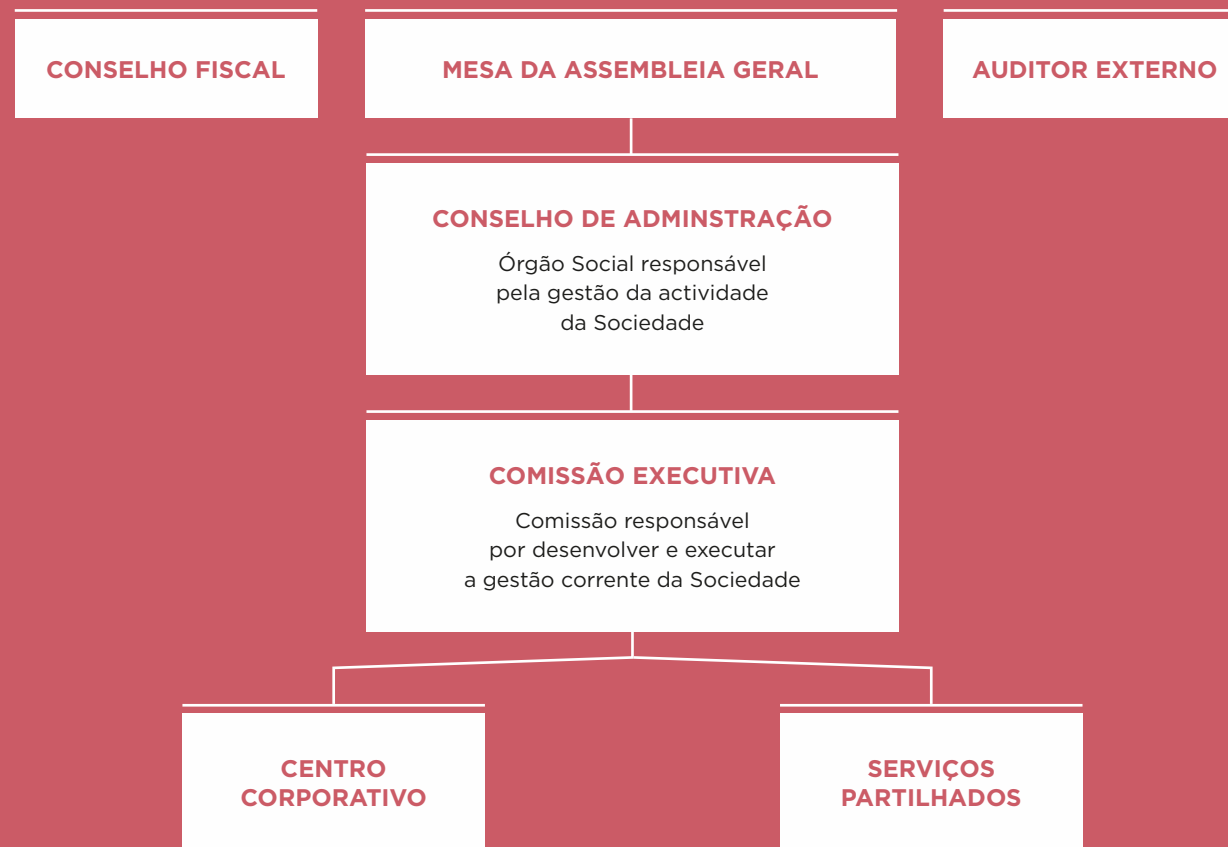
Fiscalização

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão da gestão da Sociedade, nomeadamente através da verificação da adequação das demonstrações financeiras, da supervisão da eficiência do sistema de gestão de riscos e do sistema de controlo interno da função de auditoria interna.

O Conselho Fiscal é o principal interlocutor entre a Sonae Capital e o Auditor Externo. O Conselho Fiscal supervisiona a actuação do Auditor Externo e a execução dos seus trabalhos ao longo do exercício social, pondera e aprova antecipadamente o âmbito e a remuneração dos trabalhos adicionais por este prestados e procede, anualmente, a uma avaliação global do desempenho e das condições de exercício da sua actividade, ao mesmo tempo que inclui uma apreciação sobre a sua independência.

O Auditor Externo da Sonae Capital é a PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, registada sob o n.º 9077 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, representada pelo revisor oficial de contas António Joaquim Brochado Correia ou por Nuno Miguel da Costa Guimarães Cordeiro Tavares. No ano de 2021, o representante do Revisor Oficial de Contas da Sonae Capital foi Nuno Miguel da Costa Guimarães Cordeiro Tavares.

Modelo de Governo Societário da Sonae Capital



Composição do Conselho de Administração

O actual mandato do Conselho de Administração da Sonae Capital corresponde ao triénio 2021-2023. Os membros do Conselho de Administração da Sonae Capital têm revelado serem titulares das características individuais, nomeadamente experiência, um conhecimento profundo dos principais sectores de actividade em que a Sonae Capital actua, conhecimento e competências técnicas de gestão e fiscalização determinantes para o sucesso, bem como, qualidades humanas, integridade e disponibilidade para o exercício pleno e cabal das funções que lhes estão atribuídas, em total alinhamento com os interesses da Sonae Capital e dos seus Accionistas.

Adicionalmente, os Administradores Não Executivos desempenham um papel fundamental no Modelo de Governo Societário da Sonae Capital. Seleccionados pela amplitude da sua experiência e alinhamento com os nossos valores corporativos, estes têm um papel fundamental pelo aconselhamento e objectividade que conferem às decisões, ao mesmo tempo que asseguram o grau de supervisão necessário às actividades desenvolvidas pelos Administradores Executivos.



Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Presidente do Conselho de Administração

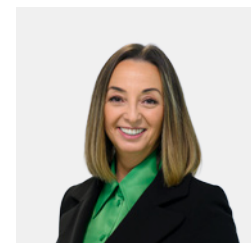
Primeira nomeação: Março 2015



Miguel Jorge Moreira da Cruz Gil Mata

Presidente da Comissão Executiva

Primeira Nomeação: Abril 2016



Ivone Pinho Teixeira

Membro da Comissão Executiva, CFO

Primeira Nomeação: Março 2013



Pedro Manuel Bruno

Membro do Conselho de Administração, Executivo

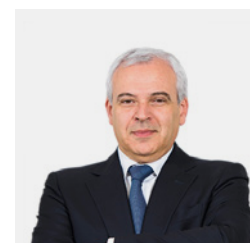
Primeira Nomeação: Abril 2019



Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Membro do Conselho de Administração, Não Executivo

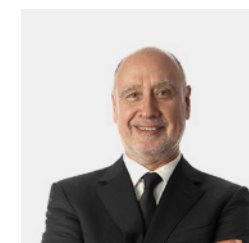
Primeira nomeação: Março 2011



Ângelo Gabriel R. dos Santos Paupério

Membro do Conselho de Administração, Não Executivo

Primeira nomeação: Dezembro 2019



Carlos Moreira da Silva

Membro do Conselho de Administração, Não Executivo

Primeira nomeação: Maio 2021

01

A Sonae Capital

02

Desempenho Ambiental

03

Desempenho Social

04

Desempenho Societário

05

GRI, Global Reporting Initiative

Centro Corporativo e Serviços Partilhados

A Sonae Capital mantém ao nível da *holding* um Centro Corporativo que assume uma função instrumental de apoio à Comissão Executiva e ao Conselho de Administração, no âmbito da definição e controlo da execução das estratégias, das políticas e objectivos definidos. Composto por funções soberanas e funções partilhadas, que abaixo se descrevem, tem o objectivo de prestar serviços de carácter transversal a todas as empresas do Grupo:

Financiamento e mercados financeiros

Definição e implementação de estratégias e políticas de gestão financeira, garantindo uma visão integrada e transversal das necessidades da Sonae Capital e assegurando a relação com os mercados de dívida e bancários. É, também, responsável pela gestão dos riscos financeiros e pela elaboração e acompanhamento do plano financeiro.

Planeamento e Controlo de Gestão

Apoio ao desenvolvimento da estratégia corporativa e dos negócios, coordenação dos processos anuais de Planeamento Estratégico e de orçamento da Sonae Capital e realização do controlo relativo à sua execução. Desafio aos negócios quanto aos objectivos a que se propõem, de modo a melhorar e otimizar de forma continuada a sua eficiência, desempenho e resultados. Reporte de informação consolidada ao Conselho de Administração.

Reporting, tesouraria e Assessoria Fiscal

Optimização dos fluxos financeiros da Sonae Capital, através da gestão eficiente das entidades externas, nomeadamente clientes, fornecedores e Banca, garantindo a existência de um modelo de gestão contabilística que assegure a integridade e disponibilidade da informação contabilística, financeira e da situação patrimonial de toda a organização através de um sistema integrado.



Pedro Serra
Hotelaria

SONAE CAPITAL

Fusões e Aquisições

Apoio do Conselho de Administração em projectos de crescimento orgânico e na gestão dos negócios do portefólio, bem como nos projectos de optimização do mesmo, incluindo a análise e negociação de oportunidades de investimento e desinvestimento.

Recursos Humanos

Definição e implementação da estratégia e políticas de recursos humanos da Sonae Capital. Planeamento e gestão do talento e carreiras dos gestores de topo, nos termos aprovados pelo Conselho de Administração. Definição e gestão da *Employer Value Proposition*, reforço de cultura e identidade, bem como a comunicação interna. Apoio aos negócios e às operações de M&A.

Legal

Prestação de apoio jurídico, garantindo a defesa dos interesses da Sonae Capital e promovendo de forma integrada e transversal a estratégia definida pelo Conselho de Administração e a gestão legal da política do Governo das Sociedade, no suporte ao cumprimento das melhores práticas. Cabe-lhe, ainda, a responsabilidade da elaboração e análise de contratos que permitam maximizar a segurança e reduzir riscos legais e custos potenciais, a gestão de contencioso e o apoio legal nas operações nacionais e internacionais dos negócios do portefólio.

Sistemas e tecnologias de informação

Atestar o alinhamento dos Sistemas de Informação com a estratégica da Sonae Capital, criando valor através da disponibilização de soluções que promovam a eficácia, eficiência e inovação dos processos.

Auditoria Interna

Definição e execução das actividades de Auditoria Interna, avaliando de forma sistemática e independente as actividades da Sonae Capital, com o objectivo de garantir a eficácia dos sistemas e processos de gestão e de controlo interno.

Gestão de Risco

Apoio ao Conselho de Administração na identificação, modelização e acompanhamento dos riscos da Sonae Capital, com o objectivo de garantir o seu controlo e mitigação, bem como, possibilitar a inclusão da dimensão do risco nas decisões estratégicas e operacionais.

Sustentabilidade

Definição e implementação da estratégia corporativa de sustentabilidade, assente no eixo ambiental, das pessoas e da comunidade. Desafio, apoio e mobilização das unidades de negócio da Sonae Capital na implementação das suas Agendas de Sustentabilidade.

Serviços Partilhados

Os Serviços Partilhados incluem actividades de processamento, assegurando ganhos de escala. A definição e implementação de processos surge como forma privilegiada de promover a eficiência, prestando serviços às Unidades de Negócio e à *holding*, sendo de destacar as seguintes funções:

- Contas a receber e Contas a pagar;
- Serviços e Sistemas de Recursos Humanos;
- Paralegal;
- Actividades de suporte IT/IS

4.3 Códigos e Políticas Implementadas

Ser Sonae Capital, Código de Ética e Compromisso

O Código de Ética e Compromisso é um guia para a actuação dos nossos negócios e das nossas pessoas. Este documento foi criado com o objectivo de materializar, promover e incentivar os princípios de actuação que traduzem os nossos valores e comportamentos, assegurando a protecção da nossa Cultura. Estabelece a forma como a Sonae Capital se relaciona com as suas pessoas, a forma como a mesma espera que estas se relacionem entre si e como as suas pessoas se relacionam com a sociedade.

Neste Código estabelecem-se os princípios relativos ao que é esperado no dia a dia da actividade desenvolvida em termos de transparência, confiança, idoneidade, clareza de propósito e comportamento expectável, em consonância com os comportamentos estabelecidos nos valores corporativos. O que é esperado nas relações estabelecidas pelos vários negócios da Sonae Capital, ou pessoas que a representem, está vertido neste Código, que se espera que seja cumprido na íntegra.

Este Código pretende, também, estabelecer uma referência para os vários *stakeholders* externos [clientes, fornecedores e parceiros, concorrência, comunidade ou autoridades públicas e entidades de supervisão], entidades que são fulcrais para a sua actividade, no que diz respeito aos padrões de comportamento.

Política de comunicação de irregularidades

Na Sonae Capital, somos todos responsáveis por cumprir e fazer cumprir os nossos princípios e confiamos na actuação dos nossos responsáveis como modelo de conduta para as nossas equipas e encaramos de forma muito positiva a utilização de todos os canais existentes para a apresentação de sugestões que nos façam melhorar.

Neste contexto, irá ser constituída em 2022 uma Comissão de Ética, a estrutura interna independente e imparcial que terá, por excelência, a responsabilidade de intervir e decidir nas situações reportadas. Através de um canal de comunicação específico, garantiremos que todos os temas são cautelosamente analisados e tratados, sendo a protecção e a não retaliação das pessoas visadas uma prioridade máxima.

Código de Conduta para Fornecedores

Reconhecendo os desafios e os riscos associados à cadeia de fornecimento, a Sonae Capital adoptou um Código de Conduta que informa os seus Fornecedores, e a respectiva cadeia de subcontratação, dos requisitos mínimos a assegurar durante todo o período de colaboração, em todos os negócios, tanto local como globalmente.

Pretendemos criar valor baseado em relações de ética e confiança num horizonte de médio e longo prazo e

evitar circunstâncias ou situações que possam ser percebidas como impróprias ou geradoras de conflito de interesses para o mercado ou restantes partes interessadas.

Este Código é modelado tendo por base as normas da Declaração Universal dos Direitos Humanos e outras normas emitidas por organizações como a Organização Internacional do Trabalho, Responsabilidade Social Internacional e Iniciativa de Comércio Ético.

Assim, esperamos, dos nossos fornecedores e prestadores de serviços, o compromisso de cumprir e fazer cumprir este Código.

Código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho

Este Código pretende concretizar um conjunto de princípios e regras de comportamento para orientação e disciplina das pessoas que integram a Sonae Capital, promovendo a consolidação do respeito, honestidade e integridade que devem reger as relações de trabalho e buscando previr e combater qualquer prática de assédio em contexto de trabalho.

A par da divulgação deste Código, encontra-se em vigor um procedimento interno para reporte e análise de situações de potencial assédio [moral, físico ou sexual] em qualquer empresa do portefólio.

Política de prevenção de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo

Esta Política espelha a definição, pela Sonae Capital, dos princípios basilares – a serem aplicados transversalmente em todos os negócios do portefólio, no que respeita a prevenção, detecção e combate – incluindo-se aqui a definição de procedimentos para dar resposta aos riscos de exposição a transacções com terceiros, do branqueamento de capitais, do financiamento do terrorismo e de financiamento à proliferação de armas de destruição massiva.

Cada um dos negócios obrigados a cumprir a Lei nº 83/2017, de 18 de Agosto, definiu políticas e procedimentos específicos.

Política de diversidade

Consideramos essencial que, na selecção dos membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização, seja privilegiada a aprovação de propostas de eleição que assentem em critérios de diversidade, de modo a procurar que os mesmos reúnam uma maior amplitude de conhecimentos, competências, experiências e valores.

Assim, na Sonae Capital comprometemo-nos a desenvolver esforços no sentido de promover a diversidade nos nossos quadros, bem como, a privilegiar políticas e recomendações que visem o mesmo fim no que respeita à designação dos Membros dos Órgãos Sociais.

Tendo como factor de ponderação a natureza e a complexidade das actividades da Sonae Capital, assim como, o

contexto social e ambiental em que os negócios operam, os seguintes critérios são levados em consideração aquando da selecção de candidatos:

- **Experiência profissional:** a coexistência de percursos profissionais e de *backgrounds* diversificados aporta *know-how* apropriado às actividades da Sonae Capital e à estratégia definida;
- **Género:** a diversidade de género promove a existência de perspectivas e de estilos diferentes, trazendo inovação e criatividade ao órgão respectivo;
- **Habilitações:** a diversidade de qualificações profissionais permite colocar ao dispor da Sonae Capital as competências necessárias ao desenvolvimento das suas actividades e da estratégia definida, tendo em conta a respectiva complexidade. A inclusão de diferentes áreas como engenharia, economia, gestão, direito e outras, promove a diversidade de conhecimentos técnicos, o que permitirá uma melhor compreensão das questões, riscos e oportunidades inerentes às nossas actividades;
- **Idade:** não temos uma visão restritiva dos limites de idade, pois é nossa convicção que a diversidade etária permitirá combinar experiência e inovação, resultando num processo de tomada de decisão mais inovador, ágil e ponderado.

Plano para a igualdade de género

Desde sempre que a igualdade de género reveste particular importância no âmbito da gestão dos nossos negócios, enquanto corolário da igualdade de oportunidades e reconhecimento entre homens e mulheres. Temos vindo

a incorporar na nossa estratégia de gestão diversas acções, iniciativas, políticas e procedimentos internos com o objectivo de alcançar uma efectiva igualdade entre géneros e eliminar a discriminação em função do sexo, realçando, ainda, a importância da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional dos nossos colaboradores.

O Plano para a igualdade de género teve como ponto de partida uma análise de diagnóstico, à qual se adicionou um plano de acções, que se encontram ancoradas nos seguintes objectivos:

- Assegurar a implementação do Plano para a Igualdade de género, a sua monitorização, acompanhamento e sustentabilidade;
- Garantir um processo de recrutamento consonante com as políticas de não discriminação;
- Assegurar que o plano de formação interna promove a igualdade de género;
- Garantir que a formação de cargos de liderança incorpora a igualdade de género;
- Consciencializar os colaboradores para a importância da igualdade de género;
- Promover a meritocracia como base para avaliação e progressão de carreira;
- Prevenir e combater o assédio no trabalho;
- Proteger e promover políticas de parentalidade;
- Promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

4.4 Política de remuneração dos Órgãos Sociais

Características da Política de remuneração

1. Competitividade:

A Política da Sonae Capital é definida por comparação com o mercado global e práticas de empresas comparáveis, informações essas fornecidas pelos principais estudos realizados em Portugal e mercados europeus, servindo actualmente de referência os estudos de mercado da Mercer e HayGroup.

Nessa medida, os parâmetros remuneratórios são fixados e periodicamente revistos, em sintonia com as práticas remuneratórias de empresas nacionais e internacionais comparáveis, alinhando, em termos individuais e agregados, os montantes máximos potenciais a serem pagos aos membros dos Órgãos Sociais, com as práticas de mercado, sendo os membros dos Órgãos Sociais

individual e positivamente discriminados considerando, em concreto, entre outros factores, o perfil e currículo do membro, a natureza e o descritivo de funções e competências do Órgão Social e do próprio membro, bem como, o grau de correlação directa entre o desempenho individual e o desempenho dos negócios.

Para determinação dos valores referentes ao mercado global é considerada a mediana dos valores de mercado aplicável para a remuneração fixa e o terceiro quartil para a remuneração variável. As empresas que constituem o universo de empresas pares para efeitos remuneratórios são as empresas que compõem o universo de sociedades com valores mobiliários admitidos à negociação na Euronext Lisbon.

2. Orientação para o desempenho:

A Política da Sonae Capital prevê a atribuição de prémios, calculados em função do grau de sucesso alcançado. A componente variável da remuneração encontra-se estruturada de maneira a estabelecer uma ligação entre os prémios atribuídos e o grau de desempenho, quer individual quer colectivo. Em caso de não concretização de objectivos pré-definidos, medidos através de KPIs de negócio e individuais, o valor de incentivos de curto e médio prazo é reduzido, total ou parcialmente.

3. Alinhamento com os interesses dos accionistas:

Uma parte do prémio variável dos Administradores Executivos é diferida por um período mínimo de três anos, sendo o valor condicionado pela evolução do valor da empresa. Desta forma, é assegurado um alinhamento entre a actuação do Administrador e os interesses dos accionistas e com o desempenho a médio prazo, visando a sustentabilidade do negócio.

4. Transparência:

Todos os aspectos da estrutura remuneratória são claros e divulgados abertamente, interna e externamente, através da publicação de documentação no webiste corporativo da Sonae Capital. Este processo de comunicação contribui para promover a equidade e independência.

5. Razoabilidade:

A Política de Remuneração pretende assegurar um equilíbrio entre os interesses da Sonae Capital, o posicionamento no mercado, as expectativas e motivações dos membros dos Órgãos Sociais e a necessidade de retenção de talento.

Remuneração do Conselho de Administração

A remuneração fixa dos Administradores Executivos da Sonae Capital é definida em função do seu nível de responsabilidade no Conselho de Administração, sendo revista anualmente.

Adicionalmente, os Administradores Executivos participam num plano de incentivos, designado também por prémio variável. O prémio variável é atribuído no primeiro trimestre do ano seguinte àquele a que diz respeito, encontrando-se vinculado ao desempenho do ano anterior e visa orientar e recompensar a Administração Executiva pelo cumprimento de um conjunto de indicadores de desempenho. Cerca de 70% do seu valor é determinado por KPIs de negócio económico-financeiros e de ESG.

O prémio variável tem natureza discricionária e, dado que a atribuição do respectivo valor está dependente da consecução de objectivos, o seu pagamento não se encontra garantido. O prémio variável é determinado anualmente, variando o valor do objetivo pré-definido entre 30% e 60% da remuneração total anual [remuneração fixa e valor objetivo da remuneração variável] e encontra-se subdividido em duas parcelas:

[i] Prémio Variável de Curto Prazo [PVCP], pago em numerário, através de participação nos lucros ou não, no primeiro semestre seguinte ao ano a que diz respeito;

[ii] Prémio Variável de Médio Prazo [PVMP], correspondente a pelo menos 50% do prémio variável, pago após um diferimento de 3 anos e no ano subsequente ao termo deste último podendo, no entanto, por escolha do Administrador, ser diferido por períodos sucessivos de 3 anos.

O PVMP constitui uma forma de alinhamento dos interesses dos Administradores Executivos com os objectivos da Sonae Capital, reforçando o seu compromisso e fortalecendo a percepção da importância do seu desempenho para o sucesso da Sonae Capital, com expressão na evolução do valor da empresa.

Administradores Não Executivos

A remuneração dos Administradores Não Executivos é constituída, exclusivamente, por um valor fixo, estabelecido tendo em conta os valores praticados no mercado. Não existe qualquer remuneração a título de prémio variável.

Conselho Fiscal

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é composta por um montante anual fixo, baseada na situação da Sociedade e nas práticas de mercado, não existindo qualquer remuneração variável.

Administradores Executivos

Remuneração	Componente	Descrição	Objectivo	Posicionamento no mercado
Fixa	Vencimento base	Vencimento anual [o vencimento fixo anual é pago em 14 prestações mensais]	Adequação ao estatuto e responsabilidade do Administrador	Mediana
Variável	Prémio variável de curto-prazo [PVCP]	Prémio de desempenho pago no primeiro semestre do ano seguinte, depois do apuramento de resultados do exercício	Visa assegurar competitividade do pacote remuneratório e ligação da remuneração aos objectivos da empresa	Terceiro quartil
	Prémio variável de médio-prazo [PVMP]	Compensação diferida por um período mínimo de 3 anos, sendo o montante apurado dependente da evolução do valor da empresa		

4.5

Controlo interno e gestão de riscos

A gestão de risco é uma das componentes centrais da cultura da Sonae Capital e um pilar do Governo da Sociedade e encontra-se presente em todos os processos de gestão, sendo uma responsabilidade de todos os colaboradores, nos diferentes níveis da organização.

Uma adequada gestão dos riscos permite potenciar as oportunidades de negócio, mantendo os riscos em níveis de aceitação e controlo definidos e, assim, melhorar a capacidade de gerar valor.

A Sonae Capital adopta a *Enterprise Wide Risk Management* [EWRM], uma estrutura abrangente que apoia e integra a gestão de riscos em todo o portefólio e avalia todos os riscos, tanto ao nível da *holding*, quanto ao nível das unidades de negócios. Como parte dessa estrutura, as nossas políticas e processos de gestão de riscos são regularmente revistas e ajustadas.

Órgãos e Comissões responsáveis pela gestão de risco e controlo interno

A **Comissão Executiva** procede à avaliação permanente dos Riscos e aprova medidas/planos de acção, modelos e mecanismos de avaliação, controlo e mitigação desses Riscos.

O **Conselho de Administração** é o responsável máximo pelo processo de Gestão de Risco. Compete ao Conselho de Administração a definição e aprovação das políticas de Gestão de Risco da Sonae Capital, bem como a definição dos níveis de risco considerados aceitáveis.

A **Auditoria Interna**, actuando de forma independente, identifica e avalia a eficácia e eficiência da gestão e controlo dos riscos dos processos de negócio e dos sistemas de informação, bem como, dos riscos de não conformidade com a legislação, contratos, políticas e procedimentos das empresas. A sua actividade é reportada ao Conselho Fiscal.

O **Conselho Fiscal** acompanha o sistema de gestão de risco e controlo interno, emite as suas directrizes e recomendações e elabora anualmente, caso entenda, um relatório de apreciação e recomendações dirigido à Administração, actuando com vista a assegurar que os riscos incorridos pela Sociedade são consistentes com os objectivos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

A **Auditoria Externa** avalia e reporta os riscos de fiabilidade e integridade da informação contabilística e financeira, validando desta forma a eficácia e o funcionamento dos mecanismos de controlo interno, de acordo com um plano de actividades alinhado com o Conselho Fiscal e a quem, igualmente, reporta as conclusões apuradas.

A função de gestão de risco é complementada, na Sonae Capital, pela participação no **Grupo Consultivo de Gestão de Risco**, onde estão presentes todas as empresas do universo Efanor. O Grupo Consultivo reúne trimestralmente e tem como principais responsabilidades rever as políticas existentes em matéria de Gestão de Risco e propor novas directrizes na matéria, monitorizar as actividades de Gestão

de Risco, nomeadamente através da revisão periódica de relatórios, propondo recomendações, recomendar a aquisição, desenvolvimento e implementação de novos sistemas e metodologias de gestão de risco para o Grupo e, por fim, promover conhecimento especializado em matéria de gestão de risco.

Processo de Gestão de Risco

O Processo de gestão de risco da Sonae Capital apoia-se numa metodologia uniforme e sistemática que tem por base o padrão *Internacional Enterprise Risk Management – Integrated Framework*, do COSO [*The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*] e compreende, nomeadamente, a:

- Definição do enfoque de gestão de risco: execução de um dicionário de riscos, definição de uma matriz de risco do negócio e de uma linguagem comum;
- Identificação e sistematização dos riscos que podem afectar a organização e cada um dos seus negócios e a nomeação de *owners* do risco, a quem cabe a responsabilidade de monitorizar a sua evolução;
- Avaliação e atribuição de grau de criticidade e prioridade aos riscos, em função do grau de impacto nos objectivos de negócio e probabilidade de ocorrência;
- Identificação das causas dos riscos e indicadores para medição desses mesmos riscos;
- Avaliação das estratégias de gestão de risco, nomeadamente aceitar, evitar, mitigar ou transferir;

- Desenvolvimento e implementação de planos de acção de gestão de risco e sua integração nos processos de planeamento e de gestão das unidades e das funções dos negócios;
- Monitorização e reporte do progresso de implementação do plano de acções e da evolução dos riscos.

O dicionário de riscos no qual o processo de gestão de risco da actividade da *holding* e das unidades de negócio da Sonae Capital se sustentou ao longo de 2021 é composto por 58 riscos [16 riscos externos e 42 riscos do negócio], sem prejuízo de incluir outros riscos adicionais, ajustados à especificidade de cada um dos negócios do portefólio.

Riscos externos

- Dificuldades de sucesso em mercados altamente competitivos
- Condições macroeconómicas desfavoráveis
- Conflitos entre culturas transfronteiriças
- Condições climáticas extremas
- Crescente pressão legislativa ou regulatória
- Falha no envolvimento com entidades oficiais
- Governo soberano e instabilidade política
- Excesso de população
- Falha em atender às preferências do consumidor
- Perda da confiança accionista
- Proposta de valor inadequada em países estrangeiros
- Crise de meios de subsistência
- Força de trabalho insuficiente para as actividades *core*
- Conflitos entre Estados com consequências regionais
- Propagação rápida e massiva de doenças infecciosas
- Deterioração severa da saúde mental

Riscos do negócio

Riscos Estratégicos

- Falha na abordagem à transformação digital
- Falha no ajuste do portefólio de negócios
- Planeamento estratégico desadequado
- Exposição ao país
- Estratégia da cadeia de abastecimento desajustada
- Falta de inovação
- Parcerias desalinhas

Riscos Financeiros

- Restrições no acesso ao capital
- Volatilidade das taxas de câmbio
- Aumento das taxas de juro
- Volatilidade dos Activos
- Credit Default
- Decisões de investimento desadequadas
- Informações financeiras enganosas

Riscos Operacionais

- Falha na colocação de activos para venda
- Modelo de Governo e estilo de parenting desadequado
- Gestão de portefólio desadequada
- Indicadores de desempenho de negócio desadequados
- Práticas de gestão desadequadas
- Pricing
- Interrupção do negócio

Riscos Reputacionais

- Interrupção do negócio
- Comunicação externa desalinhas
- Percepção incorrecta sobre produtos e/ou serviços
- Reputação corporativa
- Percepção de sustentabilidade inalcançada
- Falta de Responsabilidade Social Corporativa
- Falha na mitigação e adaptação às alterações climáticas

Riscos de Recursos Humanos

- Incapacidade de recrutar e reter talento
- Falta de habilitações e conhecimento do negócio
- Falha na comunicação da estratégia
- Conduta ilegal da gestão ou colaboradores
- Outsourcing de actividades críticas
- Falta de agilidade e simplicidade organizacional
- Desalinhamento dos negócios

Riscos Tecnológicos

- Cibersegurança
- Investimento insuficiente em Tecnologias da Informação
- Falta de informação de qualidade no processo de decisão
- Falha ou interrupção dos sistemas críticos
- Complexidade da Arquitectura de Tecnologias de Informação
- Incapacidade de entrega de valor pelos Sistemas de Informação
- Incapacidade em acompanhar mudanças tecnológicas

01

A Sonae Capital

02

Desempenho Ambiental

03

Desempenho Social

04

Desempenho Societário

05

GRI, Global Reporting Initiative

O exercício realizado em 2021 culminou com a aprovação da matriz e fichas de riscos críticos pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal. No caso específico da *holding*, encontram-se definidos os seguintes riscos críticos:

Condições macroeconómicas desfavoráveis

A perspectiva de um crescimento global muito próximo de zero ou muito lento durante muitos anos poderá ter um efeito adverso no desempenho da empresa.

Drivers de Risco

- Evolução desfavorável da pandemia Covid-19
- Cortes no consumo privado decorrentes do aumento do desemprego e exposição à pandemia
- Elevada dívida externa e endividamento público e privado
- Aplicação lenta e ineficiente de fundos europeus
- Potencial crise do sector bancário
- Instabilidade política
- [Re]emergência da turbulência nos mercados financeiros mundiais

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

A Sonae Capital monitoriza de forma regular e muito atenta os principais acontecimentos económicos e políticos [nacionais e internacionais], principais indicadores económicos e respectivas previsões, assim como, as principais tendências sectoriais.

Propagação rápida e massiva de doenças infecciosas

A disseminação massiva de doenças infecciosas [bactérias, vírus, parasitas ou fungos] poderá desencadear situações de perturbação económica e colocar em risco a continuidade dos negócios, assim como, o desempenho financeiro da empresa.

Drivers de Risco

- **Globalização e Ambiente:** deterioração dos ecossistemas, migração e livre circulação de pessoas, comércio internacional de animais
- **Sociodemográficos:** crescente densidade populacional e envelhecimento da população, terrorismo [via libertação deliberada de agentes biológicos]
- **Sistema de Saúde Pública:** desigualdades do sistema de saúde, saúde animal e práticas pecuárias intensivas, qualidade dos alimentos e da água, vigilância deficitária e/ou falta de fiscalização.

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

Políticas de Recursos Humanos e de Gestão de Risco, assim como, implementação de planos de gestão de crise adequados a cada unidade de negócio. Adicionalmente, implementação de medidas de prevenção e monitorização constante da evolução interna e externamente.

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

Falha no ajuste do portefólio de negócios

A incapacidade de ajustar o portefólio da empresa e combinar os modelos de negócio para atender às necessidades dos clientes, em constante evolução, ou para dar resposta a mudanças na estratégia, pode impedir a empresa de maximizar o seu desempenho.

Drivers de Risco

- Deterioração das condições macroeconómicas em Portugal
- Redução do consumo privado em Portugal
- Aumento da concorrência e entrada de novos *players* disruptivos
- Maior concorrência decorrente da disrupção digital e falha na adaptação dos modelos de negócios
- Condições de mercado [múltiplos, avaliações, retornos, etc] sem potencial de favorecer movimentos de portefólio

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

Alocação de capital nas avenidas de crescimento identificadas, monitorização atenta do nível de execução da estratégia, assim como monitorização constante das condições macroeconómicas, ambiente competitivo e tendências. Revisão assídua de métricas-chave de cada unidade de negócio, assim como de iniciativas estratégicas.

Volatilidade dos Activos

A flutuação do valor dos Activos detidos pela empresa pode causar perdas financeiras e resultados operacionais negativos. Este risco assume especial relevância no contexto da unidade de Activos Imobiliários, destinada ao financiamento da estratégia corporativa da Sonae Capital.

Drivers de Risco

- Deterioração das condições macroeconómicas
- Desempenho das unidades de negócio abaixo das projecções, levando a perdas de capital [imparidades]
- Obsolescência dos Activos Imobiliários
- Alteração do contexto macroeconómico [como por exemplo, alterações das taxas de juro] poderá conduzir a menores avaliações dos Activos

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

Monitorização constante das condições macroeconómicas e do desempenho das Unidades de Negócios. Realização de testes de imparidade e avaliação assídua e independente do portefólio de Activos Imobiliários.

Credit Default

A concessão de crédito a clientes ou fornecedores que não cumpram as suas obrigações pode expor a empresa a perdas financeiras.

Drivers de Risco

- Não cumprimento das obrigações definidas por parte de terceiros envolvidos em transacções financeiras

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

As empresas do Grupo Sonae Capital tomam as suas opções de concessão de crédito em cumprimento de um regulamento que pré-estabelece um conjunto de condições para os montantes de crédito concedido em cada momento. Adicionalmente ao regulamento em vigor, são reportados semanalmente os seus incumprimentos e, mensalmente, é realizada uma análise da exposição da empresa aos diferentes níveis de risco de *default*. Como principais acções de mitigação destaca-se a realização de seguros de crédito, a ampliação do número de entidades a requerer colaterais junto da contraparte, assim como mecanismos de controlo a adiantamentos concedidos.

01

A Sonae Capital

02

Desempenho Ambiental

03

Desempenho Social

04

Desempenho Societário

05

GRI, Global Reporting Initiative

Práticas de gestão desadequadas

As práticas de gestão que apoiam o processo de criação de valor da *holding* devem ser implementadas em todas as unidades de negócio e não podem ser incompatíveis com as práticas específicas dos sectores em que estas actuam.

Drivers de Risco

- O crescimento das unidades de negócio pode conduzir à criação de práticas de gestão não necessariamente em linha com as da Sonae Capital
- A aquisição de empresas de dimensão considerável poderá «importar» diferentes práticas de gestão
- A existência de negócios distintos no portefólio, com diferentes condições de mercado e diferentes fases do ciclo de vida, poderá conduzir ao desalinhamento entre as práticas de gestão e as necessidades específicas dos negócios

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

Todos os anos é realizado um ciclo de planeamento estratégico interactivo entre as Unidades de Negócio e a *holding*, com a finalidade de integrar os contributos de todas as áreas. Em simultâneo, são realizados planos de acção e recursos específicos em cada Unidade de Negócio, que dispõem de equipas verticalizadas e autónomas. Os principais indicadores de desempenho são partilhados e discutidos, tanto ao nível dos negócios como ao nível corporativo. Por fim, a *holding* adopta um estilo de liderança funcional para as funções jurídica, de recursos humanos, financeira e Tecnologias de Informação.

Incapacidade de recrutar e reter talento

A actuação num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, associada à falta de planos de carreira atractivos, ou à eventual existência de programas de remuneração e formação desalinados, pode comprometer a capacidade de retenção dos recursos humanos chave da empresa, com conseqüente impacto na execução dos objectivos e estratégia do negócio.

Drivers de Risco

- Mudanças significativas nos critérios de valorização dos empregos pelos candidatos e pelos colaboradores
- Surgimento de novos *players* com proposta de valor diferenciada [tecnológicas multinacionais, *startups*, *fintechs*]
- Globalização do mercado de trabalho com a adopção do trabalho 100% remoto
- Crescimento do «gig market», conduzindo a uma menor procura de trabalho a tempo inteiro
- Excesso de procura por competências críticas no mercado de trabalho
- Falta de conhecimento sobre a Sonae Capital e suas Unidades de Negócio
- Cultura e forma de trabalhar não adaptadas às novas gerações

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

Forte cultura da Sonae Capital, com sentido de pertença, transversal a todas as Unidades de Negócio, aliada à proposta de valor da Sonae Capital como empregador, da qual se destaca a forte reputação como «escola» de gestão e liderança. Simultaneamente, implementação de processos robustos de avaliação de desempenho e planos de compensação e benefícios de referência, questionários de satisfação de colaboradores e planos de progressão acelerada para «high performers».

Cibersegurança

A infraestrutura e/ou as medidas de segurança cibernética das empresas, governos e famílias são ultrapassadas ou tornadas obsoletas por via de crimes cibernéticos cada vez mais sofisticados e frequentes, que resultarão em disrupção económica, perdas financeiras, tensões geopolíticas e/ou instabilidade social.

Drivers de Risco

- Monitorização de situações, tais como:
 - fuga de dados [vulnerabilidade dos sistemas de informação organizacionais para facilitar a apropriação de dados/informações]
 - DDoS [o adversário usa vários sistemas de informação expostos para atacar um único alvo, causando assim o denial of service para os utilizadores dos sistemas de informação sob ataque]
 - Phishing – Campanhas coordenadas em várias organizações para adquirir informações específicas ou alcançar o resultado desejado
 - Código Maligno – Entrada de código maligno nos sistemas internos de informações organizacionais [por exemplo, vírus por email]
 - Engenharia social baseada em agentes externos para a obtenção de informações ou desenvolvimento de ataques direcionados e ataques a dispositivos pessoais de colaboradores críticos

Principais níveis de controlo e acções de mitigação

- Modelo de gestão de segurança cibernética
- Parceiro [externo] dedicado à segurança cibernética
- Realização de auditorias a sites previamente ao «go live»
- Procedimento de gestão de incidentes
- Informação de ameaças cibernéticas em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança
- *Bitsight Cybersecurity rating*
- Perímetro de segurança de rede
- Encriptação de dados críticos
- Antivírus, *malware anti-spam*

05

GRI, Global Reporting Initiative



Pedro Ramos
Fitness

SONAE CAPITAL

Global Reporting Initiative

GRI 102 - CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102 - 1	Nome da organização	Sonae Capital, SGPS, S.A. [Sonae Capital]
102 - 2	Actividades, marcas, produtos e serviços	https://www.sonaecapital.pt/pt/sonae-capital/portefolio
102 - 3	Localização da sede	A Sonae Capital tem a sua sede em Lugar de Espido, Via Norte Maia - Portugal
102 - 4	Localização das operações	A sede da Sonae Capital, assim como as operações dos negócios de Engenharia Industrial, Fitness, Hotelaria, Tróia Operações e Activos Imobiliários, encontra-se sediada em Portugal. O negócio de Energia inclui, para além da operação em Portugal, uma operação no México [iniciada em 2018] e uma operação em Espanha [<i>Futura Energía Inversiones</i> - unidade de <i>Retail & Trade</i> , adquirida em 2019, assim como seis centrais de cogeração adquiridas em 2020, nas regiões da Catalunha, Aragon e Castilla y Leon].
102 - 5	Propriedade e natureza legal	Sociedade matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia, sob o número único de matrícula e identificação fiscal 508.276.756.
102 - 6	Mercados servidos	Os negócios da Sonae Capital encontram-se maioritariamente expostos a Portugal. Porém: No negócio de Energia, a componente de Receitas proveniente do mercado Espanhol é bastante relevante. No negócio de Hotelaria, Tróia Operações e Activos Imobiliários, a componente de Receitas proveniente de Clientes Internacionais é significativa. Em Engenharia Industrial [ADIRA], mais de 50% do Volume de Negócios refere-se a mercados internacionais: https://adira.pt/adira/
102 - 7	Dimensão da organização	1 - A Sonae Capital 5 - <i>Global Reporting Initiative, GRI</i>

102 - 8 Caracterização da organização		
Colaboradores por tipo de contrato [n.º]	2020	2021
Contratos permanentes [n.º]	995	998
Masculino	578	585
Feminino	417	413
Contratos temporários [n.º]	207	368
Masculino	110	175
Feminino	97	193
Total de colaboradores [n.º]	1 202	1 366
Colaboradores por região [n.º]	2020	2021
Portugal [n.º]	1 083	1 245
Contratos permanentes [n.º]	878	880
Contratos temporários [n.º]	205	365
Internacional [n.º]	119	121
Contratos permanentes [n.º]	117	118
Contratos temporários [n.º]	2	3
Total de colaboradores [n.º]	1 202	1 366
Colaboradores por género [n.º]	2020	2021
Tempo integral [n.º]	1 149	1 224
Masculino	658	689
Feminino	491	535
Tempo parcial [n.º]	53	142
Masculino	30	71
Feminino	23	71
Total de colaboradores [n.º]	1 202	1 366

<p>102 - 9 Cadeia de fornecedores</p>	<p>4 - Desempenho societário - Códigos e políticas implementadas</p>
<p>102 - 10 Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores</p>	<p>Não se registaram alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores.</p>
<p>102 - 11 Abordagem ao princípio de precaução</p>	<p>4 - Desempenho societário - Modelo de Governo Societário - Códigos e políticas implementadas - Controlo interno e gestão de riscos</p>
<p>102 - 12 Iniciativas externas</p>	<p>A Sonae Capital subscreve as seguintes políticas e compromissos: - Ser Sonae Capital, Código de Ética e Compromisso; - Código de Conduta para Fornecedores Sonae Capital; - Código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho; - Plano para a Igualdade de Género Sonae Capital; - Política de Prevenção de Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo Sonae Capital; - Carta de Princípios das Empresas Sonae para CO₂ & Alterações Climáticas; - Carta de Princípios das Empresas Sonae para o Plástico.</p>
<p>102 - 13 Membro de Associações</p>	<p>ABS - Associação Baía de Setúbal AEP - Associação Empresarial de Portugal Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal AP2H2 - Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio APESE - Associação Portuguesa das Empresas de Serviços de Energia APGEI - Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial APHORT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo APPA Renovables APR - Associação Portuguesa de Resorts</p>

01

A Sonae Capital

02

Desempenho Ambiental

03

Desempenho Social

04

Desempenho Societário

05

GRI, Global Reporting Initiative

<p>102 - 13 Membro de Associações</p>	<p>APPR - Associação Portuguesa de Portos de Recreio APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis Associação de Hotéis de Portugal ATA - Associação de Turismo do Algarve ATP/PCVB - Associação de Turismo do Porto e Norte Cogen Portugal Cogen España Cogenera México COTEC - COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação IHRSA - International Health, Racquet & Sportsclub Association INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial IPQ - Instituto Português da Qualidade Portugal Activo - AGAP Produtech</p>
<p>PERFIL ORGANIZACIONAL</p>	
<p>102 - 14 Mensagem do Presidente</p>	<p>1 - A Sonae Capital - Mensagem do Presidente do Conselho de Administração - Mensagem do Presidente da Comissão Executiva</p>
<p>102 - 15 Principais impactos, riscos e oportunidades</p>	<p>4 - Desempenho societário - Controlo interno e gestão de riscos</p>
<p>ÉTICA E INTEGRIDADE</p>	
<p>102 - 16 Valores, princípios, standards e normas de conduta</p>	<p>Garantir que toda a nossa actividade se rege pela aplicação fiel dos princípios de ética e confiança definidos é uma preocupação transversal a toda a Sonae Capital. Com esse objectivo, desenvolvemos o Código de Ética e Conduta para colaboradores Sonae Capital, que estabelece os padrões pelos quais nos pautamos.</p> <p>Informação sobre os nossos valores e comportamentos encontra-se disponibilizada em:</p> <p>1 - A Sonae Capital - A nossa identidade</p>

GOVERNANCE		
102 - 18	Estrutura de Governance	4 - Desempenho societário - Modelo de Governo Societário
102 - 21	Consulta a stakeholders sobre tópicos económicos, ambientais e sociais	1 - A Sonae Capital - A nossa sustentabilidade
102 - 22	Composição do mais alto órgão de Governance e dos seus comités	4 - Desempenho societário - Modelo de Governo Societário
102 - 23	Presidente do mais alto órgão de Governance	4 - Desempenho societário - Modelo de Governo Societário
102 - 24	Nomeação e selecção do mais alto órgão de Governance	<p>O Conselho de Administração é o órgão social responsável pela gestão da actividade da Sociedade, encontrando-se as suas competências definidas na lei, nos Estatutos da Sociedade e no respectivo Regulamento.</p> <p>Os membros do Conselho de Administração que não desempenham funções executivas promovem a adequada supervisão e vigilância da actuação dos membros da Comissão Executiva.</p> <p>O Conselho de Administração criou e delegou numa Comissão Executiva a administração quotidiana da Sociedade, para o mandato correspondente ao triénio 2021-2023, tendo fixado a respectiva composição, funcionamento e delegação de poderes de gestão. Assim, o Conselho de Administração delegou na Comissão Executiva os poderes necessários para desenvolver e executar a gestão corrente da Sociedade. Para estes efeitos, não são considerados gestão corrente e não foram como tal delegados pelo Conselho de Administração designadamente: i] a definição da estratégia e das principais políticas da Sociedade; ii] organização e coordenação da estrutura empresarial; iii] matérias que devam ser consideradas estratégicas em virtude do seu montante, risco ou características especiais. A Comissão Executiva deve, no entanto, no âmbito das suas competências, fazer propostas ao Conselho de Administração quanto a algumas destas matérias.</p>
102 - 25	Conflitos de interesse	4 - Desempenho societário - Códigos e políticas implementadas: Política de comunicação de irregularidades - Controlo interno e gestão de riscos: Órgãos e Comissões responsáveis pela gestão de risco e controlo interno
102 - 35	Políticas de remuneração	4 - Desempenho societário - Política de remuneração dos Órgãos Sociais

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

<p>102 - 40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboradores; - Accionistas e Investidores; - Clientes; - Fornecedores; - Entidades Reguladoras e Governamentais; - Comunidade; - <i>Media</i>. 	
<p>102 - 41 Acordos de negociação colectiva</p>		
<p>Acordos de negociação colectiva</p>	2020	2021
<p>Total de colaboradores abrangidos por acordos de negociação colectiva [n.º]</p>	431	434
<p>Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação colectiva [%]</p>	36%	32%
<p>Total de colaboradores sindicalizados [n.º]</p>	93	84
<p>Percentagem de colaboradores sindicalizados [%]</p>	8%	6%
<p>102 - 42 Identificação e selecção de <i>stakeholders</i></p>	<p>A gestão das nossas actividades tem por base as premissas do desenvolvimento sustentável, cujo contributo ultrapassa o valor económico gerado pelos nossos negócios, e que advém diretamente de um conjunto de valores e princípios que orientam a nossa forma de estar. Esta visão só é possível através do estabelecimento de relações duradouras com os nossos <i>stakeholders</i>. Para tal, implementámos ferramentas e processos que nos permitem identificar e compreender as suas necessidades e preocupações actuais e futuras.</p>	
<p>102 - 43 Abordagem adoptada para envolvimento com os <i>stakeholders</i>, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboradores: Estudos de Clima Social, comunicações e notícias na Intranet, publicações internas, fóruns e grupos de partilha de conhecimento; - Clientes: Websites e Sistemas de Sugestões e Reclamações; - Entidades Reguladoras e Governamentais: Participação em diversas Associações Sectoriais; - Comunidade: Parcerias com Instituições Representativas e Projetos de Envolvimento com as Comunidades; - Media: Realização de entrevistas e resposta a questões específicas. 	

<p>102 - 44 Principais questões e preocupações apontadas pelos <i>stakeholders</i> como resultado do processo de envolvimento e as medidas adoptadas pela organização no tratamento das mesmas</p>	<p>O negócio de Fitness da Sonae Capital dispõe de um Sistema de Gestão de Ocorrências. Através deste sistema, em 2021 foi efectuado o registo, análise e tratamento de aproximadamente 750 reclamações e mais de 2.800 ocorrências [entre sugestões e elogios] referentes aos vários ginásios Solinca Classic e Solinca Light do seu portefólio. Com o intuito de aprofundar o grau de satisfação dos sócios, recorreu-se a diferentes tipos de ferramentas e metodologias, como medição mensal de <i>Net Promoter Score</i> [NPS] ao nível de Recomendação de Marca, [7,9 numa escala de 1 a 10, uma melhoria de 0,2pp face a 2020] ou o Questionário de Avaliação Física [9,0 numa escala de 1 a 10, uma melhoria de 0,3pp face a 2020], bem como avaliações de NPS pontuais para questões específicas como o serviço de Personal Training [Recomendação Solinca Classic 8,8 e Solinca Light 9,3, para um total de 295 questionários], Escolas de Natação [Recomendação 8,3, para um total de 331 questionários] e Medidas de Higiene & Segurança 2021 [Recomendação Solinca Classic 8,2 e Solinca Light 8,0, para um total de 7.466 questionários].</p> <p>Realça-se, ainda, o processo de melhoria continua feito pela SC Fitness na vertente de limpeza dos Clubes, validado pela avaliação referente à Recomendação de limpeza, que evoluiu de 7,4 em 2019 para 7,9 em 2020 e atinge 8,1 em 2021 [ano em que se procedeu à internalização do processo de limpeza].</p>
<p>PRÁTICA DE REPORTE</p>	
<p>102 - 45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas</p>	<p>0 - Enquadramento</p>
<p>102 - 46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos</p>	<p>0 - Enquadramento</p>
<p>102 - 47 Lista dos temas materiais</p>	<p>1 - A Sonae Capital - A nossa sustentabilidade</p>
<p>102 - 48 Reformulação de informação</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>102 - 49 Alterações no relatório</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>102 - 50 Período de reporte</p>	<p>0 - Enquadramento</p>
<p>102 - 51 Data do relatório mais recente</p>	<p>31 de Dezembro de 2020</p>
<p>102 - 52 Ciclo de relatórios</p>	<p>Anual</p>
<p>102 - 53 Contacto para questões sobre o relatório</p>	<p>0 - Enquadramento</p>
<p>102 - 54 Opção «de acordo» com os GRI <i>Standards</i></p>	<p>Este relatório foi preparado de acordo com os <i>Standards</i> da GRI: opção Essencial</p>
<p>102 - 55 Índice de conteúdo GRI</p>	<p>Presente tabela</p>
<p>102 - 56 Verificação externa</p>	<p>A informação reportada no Relatório de Sustentabilidade de 2021 foi submetida a verificação pela <i>PricewaterhouseCoopers</i>.</p>

GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

GRI 201 – Desempenho Económico

201 – 1: Valor económico directo gerado e distribuído

2020

2021

[em milhões de euros]

Valor económico gerado	312,6	642,5
Receitas	312,6	642,5
Valor económico distribuído	299,4	626,9
Custos operacionais	264,8	560,9
Salários e benefícios dos colaboradores	33,6	38,7
Pagamentos a investidores	0,0	25,0
Pagamentos ao Estado	1,0	2,3
Donativos e outros investimentos na comunidade	0,04	0,04
Valor económico acumulado	13,2	15,6

GRI 201 – 2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as actividades da organização decorrentes das alterações climáticas

7.1 – TCFD.

Adicionalmente, na sua resposta ao CDP, na modalidade de *Climate Change*, a Sonae Capital disponibilizou informação detalhada sobre as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades associadas às alterações climáticas. A Sonae Capital reporta ao CDP desde 2019, tendo obtido classificação B, quer em 2019, quer em 2020. Mais informação sobre o reporte da Sonae Capital ao CDP poderá ser consultada no seguinte endereço: https://www.cdp.net/en/formatted_responses/responses?campaign_id=70692136&discloser_id=856723&locale=en&organization_name=Sonae+Capital+SGPS+SA&organization_number=22913&program=Investor&project_year=2020&redirect=https%3A%2F%2Fcdp.credit360.com%2Fsurveys%2F6sc15v4h%2F88279&survey_id=68887525.

GRI 201 – 3: Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização

A Sonae Capital não dispõe de fundo de pensões.

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

GRI 203 – Impactos económicos indirectos

GRI 203 – 1: Investimentos em infraestruturas e serviços apoiados

3 – Desempenho Social

- Desigualdades e desenvolvimento inclusivo
- Apoio à comunidade

GRI 203 – 2: Impactos económicos indirectos significativos

3 – Desempenho Social

- Desigualdades e desenvolvimento inclusivo
- Apoio à comunidade

GRI 205 – Combate à corrupção

GRI 205 – 1: Número total e percentagem de Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados com corrupção e riscos significativos identificados

A Sonae Capital implementa, no seu processo de gestão de risco, a metodologia internacional *Enterprise Risk Management - Integrated Framework* [COSO], que permite a identificação dos diferentes tipos de riscos e ameaças ao desenvolvimento dos negócios, tanto ao nível estratégico como ao nível operacional. Não tendo sido identificado o risco de corrupção como um risco prioritário para os negócios e para *holding*, não foram realizadas avaliações neste sentido.

GRI 205 – 3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Em 2021, não foram identificados factos que pudessem constituir situações de corrupção.

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

GRI 300 – DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

GRI 301 – Materiais

301 - 1: Consumo de Materiais por peso e volume

2020

2021

Sonae Capital

Papel [t]	67	82
Plástico [t]	17	19

Energia

Gás natural [m ³]	83 800 452	216 614 270
-------------------------------	------------	-------------

Fitness e Hotelaria

Hipoclorito de sódio [t]	60	86
--------------------------	----	----

Hotelaria

Vidro [t]	3	5
-----------	---	---

Adira

Aço [t]	764	1 059
---------	-----	-------

Nota: O Gás Natural é uma matéria prima utilizada no processo de produção de energia da Capwatt, em cogeração.

GRI 302 – Energia

302 - 1: Consumo de Energia dentro da organização

2020

2021

Sonae Capital

Consumo de gás natural [m ³]	84 710 415	217 661 682
Consumo de eletricidade [MWh]	19 258	22 428
Consumo de gasolina de viaturas [l]	31 626	32 337
Consumo de gasóleo de viaturas [l]	179 000	196 171

Nota: Exclui consumo Atlantic Ferries. O aumento verificado no consumo de gasolina deve-se ao aumento do número de veículos *plug-in* na frota.

	2020	2021
Consumo de gás natural [GJ]	3 256 268	8 366 915
Consumo de eletricidade [GJ]	69 328	80 741
Consumo de gasolina de viaturas [GJ]	1 040	1 064
Consumo de gasóleo de viaturas [GJ]	6 382	6 995
Nota: Exclui consumo Atlantic Ferries.		
Fitness		
Frio [MWh]	1 177	1 082
Frio [GJ]	4 238	3 894
Entalpia [MWh]	494	1 471
Entalpia [GJ]	1 779	5 297
Energia		
Eletricidade produzida através de fonte renovável [MWh]	73 228	113 069
Eletricidade produzida através de fonte renovável [GJ]	263 621	407 047
Nota: Informação referente a capacidade de operações sob gestão [Capwatt].		
Tróia Operações [Atlantic Ferries]		
Consumo de gasóleo [l]	1 077 910	1 043 700
Consumo de gasóleo [GJ]	38 434	37 214
Consumo de energia indirecta dentro da organização [electricidade, calor e frio] [GJ]	75 346	89 932
Consumo combustíveis dentro da organização [GJ]	3 302 125	8 412 188
Consumo energia dentro da organização [GJ]	3 377 471	8 502 119

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

302 - 3: Intensidade energética	2020	2021
Sonae Capital	12 339	17 035

[em GJ/milhões de euros]

Nota: Intensidade energética calculada com base no Volume de Negócios [Unidades de Negócio].

302 - 4: Redução do consumo de energia

Vide «Desempenho Ambiental».

GRI 303 - Água e efluentes

303 - 1: Interações com a água como um recurso compartilhado

A maioria da água consumida nas operações da Sonae Capital está relacionada com o uso humano.

Com o objectivo de reduzir o impacto ambiental dos seus negócios, as empresas da Sonae Capital estão empenhadas em reduzir a sua pegada hídrica, aumentando a eficiência das suas operações, inovando e aproveitando tecnologia para repensar a forma como a água é utilizada e gerida nas suas infraestruturas, em especial nos negócios cujo consumo é mais significativo.

Destacam-se, abaixo, as seguintes iniciativas:

- no negócio de Fitness, 100% dos contadores estão dotados de telemetria, o que possibilita uma monitorização apurada dos consumos de água;
- no negócio de Hotelaria, procedeu-se em 2021 a uma auditoria com o objectivo de avaliar e classificar o nível de eficiência hídrica de 4 das 5 unidades hoteleiras em operação. Desta auditoria resultou um conjunto de medidas de melhoria que irão ser executadas;
- no Tróia resort, está a ser desenvolvido o projecto de reformulação da ETAR de Tróia, que possibilitará a reutilização dos efluentes para rega, nomeadamente do campo de golfe.

303 - 2: Gestão de impactos relacionados com efluentes

A Sonae Capital não dispõe de medições quantitativas de efluentes líquidos rejeitados nas suas operações/instalações. Assim, e de acordo com as melhores práticas da Engenharia, assumimos que 80% da água consumida acaba rejeitada como efluente líquido, e os 20% restantes são consumidos.

Relativamente aos destinos, a maioria dos efluentes líquidos produzidos são rejeitados para as redes públicas de águas residuais domésticas, e todas as rejeições de efluentes líquidos para linhas de água naturais são sujeitos a pré-tratamento em instalações dedicadas [ETAR's] e realizada a respetiva monitorização da qualidade.

303 - 3: Captação total de água, por fonte 2020 2021

A Sonae Capital encontra-se actualmente a desenvolver um estudo acerca dos impactos que as suas actividades podem apresentar nos ecossistemas, ao nível da captação de água e ao nível dos efluentes. Para tal, estamos a mapear os sites nos quais desenvolvemos actividades e a analisar a sua classe de stress hídrico por tipo de fonte. Na Sonae Capital, 100% da água captada trata-se de água doce [*freshwater*].

Sonae Capital		
Água de terceiros [m³]	508 428	507 947
Tróia Operações		
Água pluvial [m³]	4 759	3 821
No Troia Resort, existem dois lagos que recebem água pluvial [Golfe e UNOP2], que é posteriormente utilizada na rega.		
Total [m³]	513 187	511 768

303 - 4: Descarga de água, por fonte

Sonae Capital		
Água de terceiros [m³]	406 742	406 358
Tróia Operações		
Água pluvial [m³]	3 807	3 057
Total [m³]	410 550	409 415

Quando os dados não estão directamente disponíveis, a Sonae Capital assume um pressuposto de que 80% da água retirada é descarregada e 20% é consumida.

303 - 5: Consumo de água, por fonte

Sonae Capital		
Água de terceiros [m³]	101 686	101 589
Tróia Operações		
Água pluvial [m³]	952	764
Consumo de água em áreas de stress hídrico	0	0
Total [m³]	102 637	102 354

Quando os dados não estão directamente disponíveis, a Sonae Capital assume um pressuposto de que 80% da água retirada é descarregada e 20% é consumida.

GRI 304 – Biodiversidade

304 – 1: Localização em áreas protegidas ou adjacentes, e áreas de elevado índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

O Troia Resort compreende uma área total de 486 hectares de terreno, correspondentes a 380.000 metros quadrados de área de construção. O Plano de Urbanização de Tróia divide o território em várias unidades operativas de planeamento e gestão, designadas UNOPs.

A UNOP 4, denominada Ecoresort, desenvolve-se numa área total de 264 hectares e destina-se à fruição de uma zona de elevado valor ambiental e cultural, em torno de uma área de sapal – a Caldeira – e integrando as Ruínas Romanas de Tróia. Esta UNOP encontra-se inserida no Sítio PTCON0011 – Estuário do Sado da Rede Natura 2000. Parte importante da UNOP 4 está, ainda, inserida na Zona Exterior de Influência da Reserva Natural do Estuário do Sado.

Em 2016, foi instalado na UNOP 4 o ONE TROIA JOSÉ MOURINHO TRAINING CENTRE, um centro de estágios destinado à prática de futebol. Este Centro é constituído por dois campos de futebol, uma zona de treino para guarda-redes [ocupando uma área de 15.460 metros quadrados] e um edifício de apoio, com cerca de 354 metros quadrados.

Na UNOP 4 localiza-se, igualmente, o novo cais dos ferries em Tróia, ocupando uma área de cerca de 6.000 metros quadrados.

As áreas de intervenção das UNOPs 1, 2, 3 e 4 incluem áreas integradas na Reserva Ecológica Nacional [nomeadamente na tipologia Praias, Dunas, Lagoas Estuários e respetivas faixas de protecção].

A ETAR de Tróia ocupa uma área de 22 hectares e localiza-se na UNOP 9, numa área com diversos estatutos de protecção:

- Sítio PTCON0011 – Estuário do Sado da Rede Natura 2000;
- Zona de Protecção Especial PTZPE0011 – Estuário do Sado;
- Reserva Natural do Estuário do Sado [RNES] que inclui a Reserva Botânica das Dunas de Tróia, em cuja área a ETAR está implantada, tendo essa implantação sido anterior à própria criação da RNES.

304 – 2: Impactes na biodiversidade

Na sequência do procedimento de avaliação de impacte ambiental da Marina e Novo Cais dos Ferries do TROIA RESORT, a monitorização efectuada anualmente tem evidenciado a eficácia das medidas de prevenção e minimização dos impactes previstos no estudo de impacte ambiental já que, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, em nenhum dos factores alvo do programa de monitorização foram detectados impactes de magnitude superior à prevista ou mesmo significativos.

No caso do ONE TROIA JOSÉ MOURINHO TRAINING CENTRE, a monitorização ambiental efectuada já permitiu concluir que, até à data, o impacte do uso de fertilizantes e produtos fitossanitários nos freáticos é essencialmente nulo e, também, que não se assinalam diferenças no estado de conservação de parcelas na envolvente directa e indirecta do Centro, no que respeita a Flora e Habitats.

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

304 - 3: Habitats protegidos ou restaurados

Descrição dos habitats [312 hectares]:

Na UNOP 4, existem 15 *habitats* com estatuto de conservação [264 hectares].

A área de Reserva Ecológica Nacional [REN], na UNOP2, abrange uma área de praia e dunas, com cerca de 1.200 metros de comprimento e uma largura, aproximada, entre 280 metros e 500 metros, a partir da linha de costa, abrangendo uma área com cerca de 48 hectares. Na área de REN da UNOP 2 foram assinalados 5 *habitats* com estatuto de conservação.

Descrição das medidas implementadas:

As medidas referidas encontram-se em curso há vários exercícios.

UNOP2:

Construção de percursos sobrelevados em passadiços de madeira, longitudinais à área verde de reserva natural [extensão total de 1,248 km], para conduzir os visitantes ao longo de percursos pré determinados, permitindo a minimização de danos sobre a vegetação dunar.

UNOP4:

Demolição e remoção de construções dispersas, em situação de ruína, espalhadas no território;

Abate fitossanitário de pinheiro-bravo [Pinus pinaster] no âmbito da eliminação do nemátode do pinheiro que levou à eliminação de um número substancial de árvores, doentes ou mortas, em grande parte já substituídas por exemplares jovens de pinheiro-manso [Pinus pinea] e pinheiro bravo [Pinus pinaster];

Controlo da intrusão humana indiferenciada através do condicionamento da circulação pedonal e de veículos, com o objectivo de diminuir o nível de perturbação das áreas sensíveis [pinheiro-manso, estrato arbustivo, herbáceo e líquenes], e o risco de incêndio;

Controlo e erradicação de espécies invasoras ou de espécies desadequadas à qualidade do espaço.

GRI 305 - Emissões	2020	2021
305 - 1: Emissões Directas de Gases com Efeito de Estufa [Âmbito 1]		
Emissões associadas ao consumo de Gás Natural [t CO ₂ e]	183 654	471 894
Emissões associadas ao consumo de Gasóleo [t CO ₂ e]	3 321	3 276
Emissões associadas ao consumo de Gasolina [t CO ₂ e]	72	74
Emissões totais de Âmbito 1 [t CO₂e]	187 047	475 244

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

305 - 2: Emissões Indirectas de Gases com Efeito de Estufa [Âmbito 2]	2020	2021
Emissões associadas ao consumo de electricidade - location based [t CO ₂ e]	5 892	2 891
Emissões associadas ao consumo de entalpia - location based [t CO ₂ e]	85	254
Emissões associadas ao consumo de frio - location based [t CO ₂ e]	203	187
Emissões associadas ao consumo de electricidade - market based [t CO ₂ e]	3 889	6 524
Emissões associadas ao consumo de entalpia - market based [t CO ₂ e]	3	9
Emissões associadas ao consumo de frio - market based [t CO ₂ e]	7	6
Emissões totais de Âmbito 2 - Location based [t CO₂e]	6 181	3 331
Emissões totais de Âmbito 2 - Market based [t CO₂e]	3 899	6 539
Emissões totais de GEE [t CO₂e]	190 946	481 783

Nota: Emissões totais calculadas com base nas emissões de Âmbito 2 market based.

305 - 4: Intensidade carbónica

[em tCO ₂ e/milhões de euros]	698	965
--	-----	-----

Nota: Intensidade carbónica calculada com base no Volume de Negócios [Unidades de Negócio].

305 - 6: Emissões de substâncias destruidoras da camada do ozono por peso

Não foram emitidas substâncias com capacidade de destruição da camada de ozono.

305 - 7: Óxidos de nitrogénio [NOx], óxidos de enxofre [SOx] e outras emissões significativas

Emissões NOx - Consumo de gasóleo [t]	72,8	70,8
Emissões NOx - Consumo de gasolina [t]	0,3	0,3
Emissões totais de NOx [t]	73,1	71,1
Emissões SO2 - Consumo de gasóleo [t]	18,0	17,5
Emissões SO2 - Consumo de gasolina [t]	0,0002	0,0002
Emissões totais de SO2 [t]	18,0	17,5

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

GRI – 306 Efluentes e Resíduos

306 – 1: Produção de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

Na Sonae Capital, os negócios de Energia, Engenharia Industrial e Tróia Operações submetem, numa base anual, um Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR).

O MIRR é constituído por um conjunto de formulários (E-Gar), onde são registados os dados sobre produção e gestão de resíduos, previsto do n.º 1 do Artigo 98.º do novo Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), estabelecido no Anexo I do Decreto-Lei n.º 102-D/2020. Este registo de dados é constituído pela informação prevista no Artigo 99.º do mesmo diploma.

Os dados a registar dependem do enquadramento MIRR seleccionado e incluem: (i) as origens discriminadas dos resíduos, (ii) a quantidade, classificação e destino discriminados dos resíduos, (iii) a identificação das operações efectuadas e, (iv) a identificação dos transportadores.

306 – 2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

A gestão de resíduos é uma das principais preocupações ambientais da Sonae Capital. Assim, para além de garantirmos um escrupuloso cumprimento da legislação, actuamos no sentido de adoptar as melhores práticas.

Em 2021, a taxa de valorização dos resíduos produzidos (contabilizados através do MIRR) situou-se muito próxima de 100%. Valorizar os resíduos produzidos permite que as matérias que os constituem sejam usadas para outros fins e, deste modo, impede que estas tenham como destino imediato a deposição em aterro ou incineração. Este processo é fundamental para a sustentabilidade dos recursos. Adicionalmente, a percentagem de resíduos perigosos é relativamente reduzida, totalizando 1% em 2021.

Por fim, de destacar que a Capwatt Portugal e a Atlantic Ferries possuem um sistema certificado de gestão integrado em Qualidade, Ambiente e Segurança, de acordo com os referenciais normativos ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018, respectivamente.

O negócio da Engenharia Industrial, em particular, possui certificação no Sistemas de Gestão da Qualidade: ISO 9001:2015.

306 – 3: Resíduos produzidos	2020	2021
Resíduos perigosos [t]	76	244
Valorização [t]	58	201
Eliminação [t]	18	43
Resíduos não perigosos [t]	8 993	24 025
Valorização [t]	8 985	23 992
Eliminação [t]	9	33
Resíduos geridos totais [t]	9 069	24 269
Taxa de valorização dos resíduos	100%	100%

Informação inclui negócio de Energia, Engenharia Industrial, Hotelaria e Tróia Operações.

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

306-4: Resíduos produzidos não destinados a disposição final	2020	2021
Resíduos perigosos [t]	58	201
Preparação para reutilização [t]	n.a.	10
Reciclagem [t]	n.a.	0
Outros tipos de valorização [t]	n.a.	191
Resíduos Não perigosos [t]	8 985	23 992
Preparação para reutilização [t]	n.a.	0
Reciclagem [t]	n.a.	7 218
Outros operações de valorização [t]	n.a.	16 775
306-5: Resíduos produzidos destinados a disposição final		
Resíduos perigosos [t]	18	43
Incineração [t]	n.a.	0
Aterro [t]	n.a.	0
Outros operações de eliminação [t]	n.a.	43
Resíduos Não perigosos [t]	9	33
Incineração [t]	n.a.	0
Aterro [t]	n.a.	0
Outros operações de eliminação [t]	n.a.	33

Nota: a totalidade dos resíduos reportados é valorizada e eliminada fora das instalações das operações da Sonae Capital.

GRI - 307 Conformidade

307 - 1: Multas e sanções não monetárias pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais

Não se registaram quaisquer multas ou sanções por não conformidade com as leis e regulamentos ambientais nos anos em análise.

GRI 400 - DIVULGAÇÕES SOCIAIS		
GRI 401 - Emprego		
GRI 401 - 1: Novas contratações e rotatividade de colaboradores	2020	2021
Total de colaboradores		
Faixa etária [nº]	1 202	1 366
< 30 anos	295	409
Dos 30 aos 50 anos	709	747
≥ 50 anos	198	210
Localização [nº]	1 202	1 366
Portugal	1 083	1 245
Internacional	119	121
Género [nº]	1 202	1 366
Masculino	688	760
Feminino	514	606
Novas contratações		
Faixa etária [nº]	465	658
< 30 anos	223	341
Dos 30 aos 50 anos	172	236
≥ 50 anos	70	81
Localização [nº]	465	658
Portugal	180	629
Internacional	285	29
Género [nº]	465	658
Masculino	259	331
Feminino	206	327

Taxa de novas contratações	2020	2021
Faixa etária [nº]	39%	48%
< 30 anos	19%	25%
Dos 30 aos 50 anos	14%	17%
≥ 50 anos	6%	6%
Localização [nº]	39%	48%
Portugal	15%	46%
Internacional	24%	2%
Género [nº]	39%	48%
Masculino	22%	24%
Feminino	17%	24%
Saída de colaboradores		
Faixa etária [nº]	553	507
< 30 anos	254	228
Dos 30 aos 50 anos	193	205
≥ 50 anos	106	74
Localização [nº]	553	507
Portugal	553	483
Internacional	0	24
Género [nº]	553	507
Masculino	238	264
Feminino	315	243

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

Taxa de rotatividade	2020	2021	
Faixa etária [n.º]	46%	37%	
< 30 anos	21%	17%	
Dos 30 aos 50 anos	16%	15%	
≥ 50 anos	9%	5%	
Localização [n.º]	46%	37%	
Portugal	46%	35%	
Internacional	0%	2%	
Género [n.º]	46%	37%	
Masculino	20%	19%	
Feminino	26%	18%	
GRI 401 - 3 Licença parental			
2021	Masculino	Feminino	Total
Total de colaboradores com direito a licença parental [n.º]	31	29	60
Total de colaboradores que usufruíram a licença parental [n.º]	31	29	60
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental [n.º]	30	29	59
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retornado [n.º]	19	21	40
Taxa de usufruto [%]	100%	100%	100%
Taxa de retorno [%]	97%	100%	98%
Taxa de retenção [%]	54%	68%	61%

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

2020	Masculino	Feminino	Total
Total de colaboradores com direito a licença parental [n.º]	31	35	66
Total de colaboradores que usufruíram a licença parental [n.º]	31	35	66
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental [n.º]	31	33	64
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retornado [n.º]	29	30	59
Taxa de usufruto [%]	100%	100%	100%
Taxa de retorno [%]	100%	94%	97%
Taxa de retenção [%]	88%	88%	88%

GRI 403 - Saúde e segurança ocupacional

GRI 403 - 1: Sistema de Gestão de Segurança e saúde ocupacional

A Sonae Capital não possui um sistema certificado formal de gestão de segurança e saúde no trabalho. No entanto, é de destacar que a Capwatt Portugal e a Atlantic Ferries possuem um sistema certificado de gestão integrado em Qualidade, Ambiente e Segurança, de acordo com os referencias normativos ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018, respectivamente. O negócio da Engenharia Industrial, em particular, possui certificação no Sistema de Gestão da Qualidade: ISO 9001:2015.

GRI 403 - 2: Identificação de perigos, avaliação de risco e investigação de incidentes

Na Sonae Capital, os procedimentos de identificação de perigos e avaliação de riscos são realizados por equipas de técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho [SST], internos ou externos. A avaliação de risco é revista sempre que se justifique, quer por alteração de âmbito, quer por alteração do contexto de negócio. O procedimento de investigação de incidentes é baseado na metodologia dos 3C's [análise do caso, identificação das causas e implementação de contramedidas], que é então traduzido num plano de acção.

Acreditamos que a sensibilização e comunicação dos riscos e das medidas que os colaboradores devem tomar, para eliminar ou reduzir os riscos para níveis controláveis, são um passo decisivo para a melhoria das condições existentes e, conseqüentemente, para a melhoria do ambiente de trabalho.

Assim, para além da formação em SST e da informação partilhada com os colaboradores, é assegurada uma consulta aos colaboradores sobre questões de SST, de acordo com a legislação em vigor [que corresponde, no mínimo, a uma consulta anual], através de um questionário no qual os colaboradores comentam todos os temas relacionados com a mesma. As respostas dos colaboradores são analisadas como forma de avaliar a sua percepção sobre as condições de trabalho e nível de segurança. Os trabalhadores também podem relatar incidentes por meio de auditorias, plataformas e aplicações internas, ou através do contacto direto com os técnicos ou trabalhador designado de SST.

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

GRI 403 – 3: Serviços de saúde ocupacional

A Sonae Capital disponibiliza funções de serviços de saúde ocupacional, que contribuem para a identificação e eliminação de perigos e minimização de riscos. Esses serviços, encontram-se em estrito cumprimento do previsto na lei. São também realizados exames ocasionais a pedido do colaborador ou da empresa, sendo a obrigação de todos os colaboradores que estiveram ausentes por mais de 30 dias, após retorno, comparecerem a exame periódico.

Outros serviços incluem formações, procedimentos e acções de sensibilização em matérias de saúde e bem-estar, assim como visitas de profissionais de saúde aos postos de trabalho. Na actividade de auditoria interna, numa lógica de prevenção, detecção, correcção e formação, são avaliadas de forma sistemática e independente as actividades dos negócios, com o objectivo de garantir a eficácia dos sistemas e processos de gestão e de controlo interno.

GRI 403 – 4: Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho

Na Sonae Capital, é assegurada uma consulta aos colaboradores sobre questões de SST, de acordo com a legislação em vigor [no mínimo, numa base anual], na qual os colaboradores comentam questões genéricas relacionadas com SST e/ou sobre alterações nas unidades produtivas ou procedimentos e ferramentas de trabalho. O questionário é adaptado e actualizado periodicamente.

GRI 403 – 5 Formação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho

Durante o processo de admissão, os colaboradores recebem informação sobre os riscos no seu local de trabalho, assim como organização e resposta a emergências. As empresas da Sonae Capital, nos seus manuais de acolhimento e integração, possuem diversas informações relacionadas com matérias de SST. Anualmente, são organizadas de forma periódica, acções de formação e/ou sensibilização em matérias de SST.

GRI 403 – 6: Promoção da saúde do trabalhador

No que diz respeito à facilitação do acesso dos trabalhadores aos serviços médicos e de saúde não ocupacionais, a Sonae Capital promove diversas iniciativas.

Em 2021, no âmbito do programa Heart, o plano de acção incluiu o lançamento de uma *newsletter* com o objectivo de contribuir para a felicidade no trabalho, ambicionando o bem-estar emocional, físico, financeiro e social. Em paralelo, todos os colaboradores da Sonae Capital gozam de livre acesso ao ginásio online [da SC Fintess]. Por fim, foi lançado no Sonae Campus [onde se localizam as instalações de várias empresas do Grupo], o *Health & Nutrition Lab*, que presta serviços de análises clínicas e enfermagem, assim como de nutrição.

De destacar, ainda, que os colaboradores de quadro da Sonae Capital dispõem um seguro de saúde como parte integrante do pacote de benefícios, que lhes permite ter acesso a uma rede de cuidados de saúde especializados.

GRI 403 – 7: Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho directamente associados a relações de negócio

Os impactos na saúde e segurança atribuíveis às relações comerciais não são considerados relevantes.

GRI 403 – 9: Acidentes de trabalho	2020	2021
Saúde e seguranda dos trabalhadores		
Horas trabalháveis pelo total de colaboradores [h]	2 521 587	2 359 855
Horas trabalhadas pelo total de colaboradores [h]	2 374 712	2 229 147
Total de óbitos [n.º]	0	0
Índice de óbitos [%]	0	0
Total de Acidentes de Trabalho de comunicação obrigatória [n.º]	31	36
Total de Acidentes de Trabalho com consequência grave [n.º]	0	0
Taxa de acidentes de trabalho [%]	0,001%	0,002%
Total de dias de ausência por acidente de trabalho [d]	858	831
Taxa de dias perdidos por acidente de trabalho [%]	0,036%	0,037%
Índice de Acidentes de Trabalho de comunicação obrigatória [%]	13	16
Índice de Acidentes de Trabalho com consequência grave [%]	0	0
Total de dias de ausência por acidente de trabalho [d]	1 985	831
Taxa de dias perdidos [%]	0,084%	0,037%
Total de horas de absentismo [h]	146 875	130 708
Taxa de absentismo [%]	5,825%	5,539%
GRI 403 – 10: Doenças Ocupacionais		
N.º de óbitos por doença profissional [n.º]	0	0
N.º de doenças profissionais [n.º]	9	7
Total de dias de ausência por doenças profissionais [d]	1 127	561
Taxa de doenças profissionais [%]	0,047%	0,025%

GRI 404 – Formação e educação			
404 - 1: Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua			
2021	Masculino	Feminino	Total
Total de colaboradores por categoria funcional			
Top Executives	4	0	4
<i>Management & Senior Management</i>	62	25	87
<i>Middle Management</i>	69	32	101
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	386	320	706
<i>Representatives</i>	239	229	468
Total	760	606	1 366
Total de horas de formação [h]			
Top Executives	49	0	49
<i>Management & Senior Management</i>	1 530	495	2 025
<i>Middle Management</i>	2 064	1 190	3 254
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	9 691	10 907	20 598
<i>Representatives</i>	5 347	8 058	13 405
Total	18 681	20 650	39 332
Média de horas de formação por categoria e género [h/colaborador]			
Top Executives	12,3	-	12,3
<i>Management & Senior Management</i>	24,7	19,8	23,3
<i>Middle Management</i>	29,9	37,2	32,2
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	23,0	34,1	28,0
<i>Representatives</i>	22,4	35,2	28,6
Total	23,5	34,1	28,2

2020	Masculino	Feminino	Total
Total de colaboradores por categoria funcional			
Top Executives	4	0	4
Management & Senior Management	54	23	77
Middle Management	79	31	110
Technicians/highly specialized technicians	357	315	672
Representatives	194	145	339
Total	688	514	1 202
Total de horas de formação [h]			
Top Executives	30	0	30
Management & Senior Management	1 353	405	1 758
Middle Management	1 588	2 340	3 929
Technicians/highly specialized technicians	20 625	22 624	43 249
Representatives	3 132	3 393	6 525
Total	26 727	28 762	55 489
Média de horas de formação por categoria e género [h/colaborador]			
Top Executives	7,4	-	
Management & Senior Management	25,1	17,6	22,8
Middle Management	20,1	75,5	35,7
Technicians/highly specialized technicians	57,8	71,8	64,4
Representatives	16,1	23,4	19,2
Total	38,8	56,0	46,2

404 – 2: Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua		2021
HOLDING E CENTRO CORPORATIVO	Nº de Horas [h]	
ACCELERATED DEVELOPMENT PROGRAMME	110	
APED SPRING CONFERENCE	4	
BOOSTING DIGITAL TRANSFORMATION	46	
COMÉRCIO INTERNACIONAL	15	
CYBERSECURITY	4	
ESPAÑHOL	110	
FIT SUMMIT	12	
FITSUMMIT	11	
GESTÃO ORGANIZACIONAL	1	
IOW :: PROJECT MANAGEMENT BASICS - TEMPLATE A3	15	
IOW DAILY :: KEY CONCEPTS	3	
IOW DAILY: BASIC ELEMENTS FOR A GOOD TEAM MANAGEMENT	2	
IOW DAILY: TEAM PROBLEM SOLVING	2	
LEADING FOR RESULTS	57	
MASTERCLASS IOW	4	
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	120	
VIDEOS SONAE_TIPOLOGIAS	0	
	514	
ENERGIA	Nº de Horas [h]	
ADVANCED MANAGER IN ENERGY	96	
ADVANCED NEGOTIATION SKILLS	48	
AUTOCONSUMO COLETIVO E COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL	5	
BRIGADAS DE INCENDIO	56	
CAP U - LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA	897	

	Nº de Horas [h]
CAP U – CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL DE AUTOMAÇÃO E ENERGIA	793
CHOICES 2021	1
COGEN DAY O IMPACTO DO HIDROGÉNIO COMO ENERGIA PARA A INDÚSTRIA	14
COMBATE A INCÊNDIOS	128
COMUNICAÇÃO ACIDENTES/INCIDENTES TRABALH	50
CONF#HYDROGEN IN SOCIETY-BRIDGING GAPS	18
CONVERSAS COM SIGNIFICADO - WELLBEING	2
CURSO EUROPEU DE PRIMEIROS SOCORROS	72
CYBERSECURITY	1
DATA PROTECTION NÍVEL 1 E 2	3
DIRECTIVA ATEX	48
ESPAÑHOL	467
ESTABILIDADE BÁSICA / GESTÃO VISUAL	12
FIT SUMMIT	12
FITSUMMIT	11
GESTÃO DA MANUTENÇÃO	16
GESTÃO ORGANIZACIONAL	1
GWO - TRABALHOS EM ALTURA EÓLICAS	160
H2 - SEGURANÇA E MANUSEAMENTO DE HIDROGÉNIO	16
IBERCLEAR – SESIÓN INFORMATIVA 2021 TELEMÁTICA JORNADA ENTREGA DE DERECHOS 2020	4
INST. MAN. CARREGADORES VEICULOES ELECTR	16
IOW :: PROCESS MAPPING BASICS	2
IOW AWARENESS	23
IOW DAILY :: KEY CONCEPTS	33
JORNADA SOBRE ACCESO Y CONEXION	4

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Nº de Horas [h]
LIDERAR NA INCERTEZA	3
MASTERCLASS RECRUTAMENTO INCLUSIVO	3
MBA	288
METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO DE AVARIAS	20
MULTIPLATAFORMA DA CAPWATT ASSETSTACK	90
O MERCADO DIÁRIO OMIE, O MERCADO DE DERIVADOS OMIP E A CÂMARA DE COMPENSAÇÃO OMICLEAR	12
OP. DA EEGO MERCADOS DE GARANTIAS ORIGEM	6
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	16
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO ENC	73
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO PLANT OPERATOR	8
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO OPERATIONS SUPPORT SPECIALIST	13
PREÇOS E CUSTOS DA ENERGIA	24
PROCEDIMENTOS DE SEG - TRABALHOS A QUENTE	1
PROGRAMA GERAL DE GESTÃO	240
PROGRAMA GESTÃO INICIAL	160
QSP SUMMIT	25
QUALIDADE DA ENERGIA ELÉCTRICA	21
REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA	2
SAPHETY - WORKFLOW FACTURAS E DESPESAS	1
SEGURANÇA E VERIFICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRABALHO	84
SESSÃO DE ESCLARECIMENTO NOVAS REGRAS DO ISP PARA COGERAÇÕES A GÁS NATURAL	3
SHALL WE TALK ABOUT SAÚDE MENTAL	2
SMILE - SHORT VERSION	86
VBA - EXCEL MACROS AVANÇADAS	20
VIDEOS SONAE_TIPOLOGIAS	0

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

	Nº de Horas [h]
WEBINAR - NUEVOS CAMBIOS REGULATORIOS SUMINISTRO ELÉCTRICO EN ESPAÑA	2
WEBINAR AMEG - NEW ENERGY CONSUMER	2
WEBINAR DECARBONIZATION TECHNOLOGIES	72
XXIII SIMPÓSIO LUSO-ALEMÃO DE ENERGIA	4
	4 284
ENGENHARIA INDUSTRIAL	Nº de Horas [h]
ACCELERATED DEVELOPMENT PROGRAMME	110
ADVANCED NEGOTIATION SKILLS	24
BOAS PRÁTICAS PARA A GESTÃO DOS SEGUROS DAS EMPRESAS	4
BOOSTING DIGITAL TRANSFORMATION	92
COMÉRCIO INTERNACIONAL	75
ESPAÑHOL	60
IOW :: PROJECT MANAGEMENT BASICS - TEMPLATE A3	3
IOW DAILY :: KEY CONCEPTS	8
IOW DAILY: BASIC ELEMENTS FOR A GOOD TEAM MANAGEMENT	6
IOW DAILY: BASIC TOOLS	6
IOW DAILY: TEAM PROBLEM SOLVING	10
LEADING FOR RESULTS	57
ONLINE TRAINING IN NEW A75 CONTROL	92
OPERAÇÃO DE PONTES ROLANTES	138
POWER BI	25
PROGRAMA GESTÃO INICIAL	280
SEGURANÇA E AMBIENTE EM INSTALAÇÕES DE FABRICO ADITIVO - PROCESSO PBF-LB	28
SENSIBILIZAÇÃO SEPARAÇÃO RESÍDUOS	52
SMILE - SHORT VERSION	2

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

	Nº de Horas [h]
SOLID EDGE - MÓDULOS ESPECÍFICOS	172
SOLID EDGE FUNDAMENTALS	36
	1 279
FITNESS	Nº de Horas [h]
15 HABITS OF HAPPY PEOPLE ☺ HAPPINESS HABITS TO IMPROVE YOUR LIFE	15
3ª CONVENÇÃO SC FITNESS	1 936
ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	7
ACTIVE AGEING COMMUNITIES	3
ACTUALIZAÇÕES ICI	11
ADESÃO - PROCESSO DE INSCRIÇÃO STEP BY STEP	1
BE A BETTER NEGOTIATOR: THE ESSENTIAL PLAYLIST _ PLAYLIST 7 VIDEOS	28
BUILDING A STRONG RELATIONSHIP WITH YOUR FITNESS TEAM	9
COBRANÇA DE ARTIGOS - PRODUTOS UNITÁRIOS	2
COMO INSERIR O SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NA FICHA DE SÓCIO	0
COMO RESOLVER PROBLEMAS COMPLEXOS	21
COMO SER INSTRUTOR DE SUCESSO E DE EXCELÊNCIA	13
COMO SER MAIS PRODUTIVO?	14
COMUNICAÇÃO	53
CONEXÃO	90
CONEXÃO I	30
CONEXÃO I E II	83
CRIAR UM MAPA DE AULAS MAIS RENTÁVEL E QUE LEVE AO CRESCIMENTO DO CLUBE	5
CURSO IEFP - ATENDIMENTO-TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO	550
CURSO IEFP - CORTESIA, ETIQUETA E PROTOCOLO NO ATENDIMENTO	700
CURSO IEFP - TÉCNICAS DE VENDAS	500

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Nº de Horas [h]
CYBERSECURITY	22
DATA PROTECTION NÍVEL 1 E 2	1
DESENVOLVIMENTO PESSOAL: THE ART OF THINKING CLEARLY	21
DIGITAL MARKETING COURSE/ONLINE	42
ENERGIAS	13
ESTILO E AUTENTICIDADE	16
ESTILO INSTRUTOR	6
ESTRATÉGIA SOCIAL MEDIA - SOLINCA 2021	8
FERRAMENTAS PARA COMUNICAR MELHOR NAS AULAS ONLINE	9
FI'S INTERACÇÃO TÉCNICA	26
FIT SUMMIT	5 913
FIT SUMMIT - MAIO 2021	293
FITSUMMIT	5 986
FORMAÇÃO ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO E TÉCNICAS ALTERNADAS	48
FORMAÇÃO DE AULAS DE GRUPO	6
FORMAÇÃO ENGAGMENT	8
FORMAÇÃO GESTÃO DE RECLAMAÇÕES - METODOLOGIAS	950
FORMAÇÃO INICIAL - MANZ [LES MILLS]	374
FORMAÇÃO INICIAL BB	80
FORMAÇÃO INICIAL DE BODY ATTACK	132
FORMAÇÃO INICIAL DE BODY BALANCE	66
FORMAÇÃO INICIAL DE BODY PUMP	176
FORMAÇÃO INICIAL DE BODY STEP	22
FORMAÇÃO INICIAL DE CORE	22
FORMAÇÃO INICIAL DE POWER JUMP	22

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Nº de Horas [h]
FORMAÇÃO INICIAL DE RPM	66
FORMAÇÃO INICIAL VIDEOS	3
FORMAÇÃO PROCEDIMENTOS FITNESS	22
FORMAÇÃO RECEPÇÃO	12
FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO TENNANT	7
GESTÃO ORGANIZACIONAL	239
GYM MEMBERSHIP SALES & RETENTION	19
GYMSALES	27
HIDROTERAPIA	140
HOW TO ACCELERATE CLUB RECOVERY	14
HOW TO MAKE \$1 MILLION IN PERSONAL TRAINING IN YOUR BUSINESS WITH JEFF RUSSO	7
IHRSA QUICK TIPS: BUILD TRUST WITH YOUR MEMBERS	7
IMPORTÂNCIA DA AFI E CONTORNO OBJECÇÕES	4
INSTRUTOR DE SUCESSO E VENDAS	74
IOW :: PROCESS MAPPING BASICS	2
IOW DAILY :: KEY CONCEPTS	2
IOW DAILY: BASIC ELEMENTS FOR A GOOD TEAM MANAGEMENT	3
IOW DAILY: BASIC TOOLS	3
IOW DAILY: PROCESS CONFIRMATION	2
IOW DAILY: TEAM PROBLEM SOLVING	4
LES MILLS - RELATÓRIO GLOBAL DE FITNESS 2021	19
MOVIMENTAÇÃO MÁQUINAS	7
NET PROMOTER SCORE	5
O NOVO SIGNIFICADO DO TRABALHO	5
O QUE É RESILIÊNCIA E COMO DESENVOLVÊ-LA!	29

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Nº de Horas [h]
OFICINA 3B - VIDEO	72
ORGANIZAÇÃO DE AULAS E LIDERANÇA	31
PLANO ACOLHIMENTO	1 400
PLANO DE ACOLHIMENTO ESPECIFICO PARA A FUNÇÃO	3 320
PLANO DE ACOLHIMENTO FITNESS	819
PLANO DE SEGURANÇA	207
PLANO DESENVOLVIMENTO	120
PLANOS DE DESENVOLVIMENTO	256
POWER TO THE PEOPLE WITH TRENT THOMAS	13
PRODUTIVIDADE - 4 TECHNIQUES THAT WILL MAKE ANY TEAM MORE CREATIVE AND PRODUCTIVE	0
PRODUTIVIDADE - HOW TO WRITE EMAILS THAT MAKE YOUR TEAM MORE PRODUCTIVE	8
PROGRAMA RECUPERAÇÃO PÓS-COVID	190
PROGRAMA SILHUETA	15
PROGRAMA SILHUETA_EQUIPAS	72
PROJECTO IT	19
PUTTING LOGIC, SWEAT, AND EMOTION INTO SALES PROCESS	6
QSP SUMMIT	26
QUARTERLY 2	341
QUARTERLY 3	47
QUARTERLY 4	366
QW1	379
REACTIVAÇÃO DE PROGRAMAS LES MILLS	1
RECICLAGEM 1 3B - 39	40
RETENTION CONVENTION 2021	198
SEELING WITH EVENTS	4

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

	Nº de Horas [h]
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS ADD-ON´S	0
SESSÕES PARALELAS - CONVENÇÃO SC FITNESS	82
SMILE - SHORT VERSION	2
SOLINCA CONNECTED_PRESCRIÇÃO COMO CRIAR SESSÃO DE TREINO	19
STYKU - RYPD COMPLIANCE	49
SUCESSO NA CARREIRA PROFISISONAL	20
THE 4 PRINCIPLES OF VALUES	18
TRAB. EM ALTURA., MÁQ. E EQUIP. DE TRAB	1
TRABALHO EQUIPA E VENDAS	6
TUTORIAL - OUR CAPITAL	5
UMA ENTREVISTA ESPECIAL DO CÍRCULO DE LIDERANÇA	8
VENDAS E MARKETING, UM CASAMENTO PERFEITO	15
VENDAS EM TREINO PERSONALIZADO	8
VENDAS PT	52
VIDEOS 33/34	20
VIDEOS SONAE_TIPOLOGIAS	87
WEBINAR PORTUGAL ACTIVO A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA	6
WEBINAR PORTUGAL ACTIVO ESTRATÉGIAS COMERCIAIS E VENDAS NA NOVA NORMALIDADE	22
	27 422
HOTELARIA	Nº de Horas [h]
ADVANCED NEGOTIATION SKILLS	48
CONTEÚDOS PARA REDES SOCIAIS	1
CUSTOMER EXPERIENCE	252
CYBERSECURITY	7
DATA PROTECTION NÍVEL 1 E 2	1

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Nº de Horas [h]
DOING BUSINESS ONLINE	8
EVENTO DE TEAM BUILDING - JUMP	342
FORMAÇÃO CONDOMÍNIOS	12
GESTÃO VISUAL	87
HACCP	22
INFRASPEAK	6
INFRASPEAK - FORMAÇÃO DIRECT	48
INFRASPEAK - PERFIL GESTOR	23
INFRASPEAK - PERFIL TÉCNICOS	29
INFRASPEAK - RELATORIOS E ANALISES	4
IOW :: PROCESS MAPPING BASICS	2
IOW :: PROJECT MANAGEMENT BASICS - TEMPLATE A3	21
IOW DAILY :: KEY CONCEPTS	2
IOW DAILY: BASIC TOOLS	2
LEADING FOR RESULTS	57
LEGIONELLA	236
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	64
MANUSEAMENTO DO INFRASPEAK	9
PLANO DE ACOLHIMENTO AQUALUZ LAGOS_F&B	75
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	1 347
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO_AQUALUZ LAGOS_CHEFIA	69
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO_TESOUREIRA	177
PROGRAMA DE FORMAÇÃO UPGRADE	2
PROGRAMA GERAL DE GESTÃO	235
PROGRAMA GESTÃO INICIAL	72

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

	Nº de Horas [h]
REFRESH PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19	3
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	5
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E SST	1
SENSIBILIZAÇÃO COVID - 19 REGRESSO	44
SENSIBILIZAÇÃO COVID-19 PLANO CONTINGÊNCIA E PROTOCOLO	90
SKILLS E MINDSET COMERCIAL	240
	3 641
Tróia Operações	Nº de Horas [h]
ANGARIAR PARA VENDER	35
ATUALIZAÇÃO EM SEGURANÇA BÁSICA	48
CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT	2
CYBERSECURITY	17
EVENTO DE TEAM BUILDING - JUMP	6
FORMAÇÃO CONDOMÍNIOS	20
GESTAO DE TURISMO_2º ANO_1º SEMESTRE	66
GESTÃO DO RISCO	2
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS	8
GESTÃO EMOCIONAL	4
INFRASPEAK - FORMAÇÃO DIRECT	455
INFRASPEAK - PERFIL GESTOR	2
INFRASPEAK - PERFIL TÉCNICOS	16
INFRASPEAK - RELATORIOS E ANALISES	5
INGLÊS	10
INOV ESTRATÉGICA E INTELIGÊNCIA COMPETIT	2
IOW :: PROCESS MAPPING BASICS	8
IOW DAILY :: KEY CONCEPTS	8

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

	Nº de Horas [h]
IOW DAILY: BASIC ELEMENTS FOR A GOOD TEAM MANAGEMENT	6
IOW DAILY: BASIC TOOLS	8
IOW DAILY: PROCESS CONFIRMATION	3
IOW DAILY: TEAM PROBLEM SOLVING	4
LEGIONELLA	24
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	72
MANUSEAMENTO DO INFRASPEAK	24
MIND4TIME - OPTTEAM ENERGY	4
O VIRTUAL É O NOVO REAL	2
PLAN ACOLHIM GESTOR CONDOMINIO	37
PLANO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO MARINHEIRO	94
PLANO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	765
PLANO DE ACOLHIMENTO_CHEFE DEPARTAMENTO MANUTENÇÃO	50
PROGRAMA GESTÃO INICIAL	40
REFRESH PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19	28
REUNIÕES VIRTUAIS EFICAZES COM TEAMS	8
REVENUE MANAGEMENT	2
SEMINARIOS APHORT	4
SEMINARIOS HIGH PLAY	1
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	1
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL / ACOLHIMENTO AMBIENTAL E SST	5
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E SST	2
SENSIBILIZAÇÃO COVID-19 REGRESSO	4
SENSIBILIZAÇÃO COVID-19 PLANO CONTINGÊNCIA E PROTOCOLO	138
SENSIBILIZAÇÃO/ACOLHIMENTO AMB. TROIA	120
SISTEMA DE REGA	4

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Nº de Horas [h]
TECNICAS RECRUTAMENTO AVANÇADO LINKEDIN	21
TURISMO NAUTICO EM PORTUGAL	3
WEBINAR TURISMO DE LUXO	2
WEBINAR: O DIREITO A FÉRIAS	2
WHAT MAKES AN EFFECTIVE TEAM	3
	2 192
Número total de horas de formação	39 332

404 - 3: Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira	2020	2021
	92%	93%

Nota: Apenas os colaboradores com pelo menos seis meses de antiguidade são alvo do processo de avaliação de desempenho.

GRI 405 - Diversidade e Igualdade de Oportunidade

405 - 1: Diversidade dos órgãos de *governance* e dos colaboradores

2021				
Colaboradores	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Top Executives	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	4	0	4
	≥ 50 anos	0	0	0
	Total	4	0	4
Top Executives [%]	< 30 anos	0%	-	0%
	Dos 30 aos 50 anos	100%	-	100%
	≥ 50 anos	0%	-	0%
	Total	100%	-	100%

	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Management & Senior Management	< 30 anos	0	1	1
	Dos 30 aos 50 anos	45	23	68
	≥ 50 anos	17	1	18
	Total	62	25	87
Management & Senior Management [%]	< 30 anos	0%	4%	1%
	Dos 30 aos 50 anos	73%	92%	78%
	≥ 50 anos	27%	4%	21%
	Total	100%	100%	100%
Middle Management	< 30 anos	6	2	8
	Dos 30 aos 50 anos	53	23	76
	≥ 50 anos	10	7	17
	Total	69	32	101
Middle Management [%]	< 30 anos	9%	6%	8%
	Dos 30 aos 50 anos	77%	72%	75%
	≥ 50 anos	14%	22%	17%
	Total	100%	100%	100%
Technicians/highly specialized technicians	< 30 anos	111	132	243
	Dos 30 aos 50 anos	223	172	395
	≥ 50 anos	52	16	68
	Total	386	320	706
Technicians/highly specialized technicians [%]	< 30 anos	29%	41%	34%
	Dos 30 aos 50 anos	58%	54%	56%
	≥ 50 anos	13%	5%	10%
	Total	100%	100%	100%

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Representatives	< 30 anos	72	85	157
	Dos 30 aos 50 anos	104	100	204
	≥ 50 anos	63	44	107
	Total	239	229	468
Representatives [%]	< 30 anos	30%	37%	34%
	Dos 30 aos 50 anos	44%	44%	44%
	≥ 50 anos	26%	19%	23%
	Total	100%	100%	100%
2021				
Órgãos de Governança	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	1	2	3
	≥ 50 anos	6	2	8
Total	7	4	11	
Órgãos de Governança [%]	< 30 anos	0%	0%	0%
	Dos 30 aos 50 anos	14%	50%	27%
	≥ 50 anos	86%	50%	73%
	Total	100%	100%	100%
2020				
Colaboradores	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	4	0	4
	≥ 50 anos	0	0	0
Total	4	0	4	
Top Executives	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	4	0	4
	≥ 50 anos	0	0	0
	Total	4	0	4

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Top Executives [%]	< 30 anos	0%	-	0%
	Dos 30 aos 50 anos	100%	-	100%
	≥ 50 anos	0%	-	0%
	Total	100%	-	100%
Management & Senior Management	< 30 anos	0	1	1
	Dos 30 aos 50 anos	38	21	59
	≥ 50 anos	16	1	17
	Total	54	23	77
Management & Senior Management [%]	< 30 anos	0%	4%	1%
	Dos 30 aos 50 anos	70%	91%	77%
	≥ 50 anos	30%	4%	22%
	Total	100%	100%	100%
Middle Management	< 30 anos	3	1	4
	Dos 30 aos 50 anos	64	23	87
	≥ 50 anos	12	7	19
	Total	79	31	110
Middle Management [%]	< 30 anos	4%	3%	4%
	Dos 30 aos 50 anos	81%	74%	79%
	≥ 50 anos	15%	23%	17%
	Total	100%	100%	100%
Technicians/highly specialized technicians	< 30 anos	94	107	201
	Dos 30 aos 50 anos	210	191	401
	≥ 50 anos	53	17	70
	Total	357	315	672

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Technicians/highly specialized technicians [%]	< 30 anos	26%	34%	30%
	Dos 30 aos 50 anos	59%	61%	60%
	≥ 50 anos	15%	5%	10%
	Total	100%	100%	100%
Representatives	< 30 anos	35	54	89
	Dos 30 aos 50 anos	94	64	158
	≥ 50 anos	65	27	92
	Total	194	145	339
Representatives [%]	< 30 anos	18%	37%	26%
	Dos 30 aos 50 anos	48%	44%	47%
	≥ 50 anos	34%	19%	27%
	Total	100%	100%	100%
2020				
Órgãos de Governança	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	1	2	3
	≥ 50 anos	10	4	14
Total	11	6	17	
Órgãos de Governança [%]	< 30 anos	0%	0%	0%
	Dos 30 aos 50 anos	9%	33%	18%
	≥ 50 anos	91%	67%	82%
	Total	100%	100%	100%

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

405 - 2: Rácio do salário e remuneração entre feminino e masculino, discriminado por categoria profissional e unidades operacionais relevantes**Rácio do salário base médio por categoria profissional**

	2020	2021
Top Executives	-	-
Management & Senior Management	0,78	0,96
Middle Management	0,75	0,81
Technicians/highly specialized technicians	0,77	0,86
Representatives	0,83	0,86

Rácio da remuneração média por categoria profissional

	2020	2021
Top Executives	-	-
Management & Senior Management	0,83	0,83
Middle Management	0,81	0,79
Technicians/highly specialized technicians	0,80	0,82
Representatives	0,73	0,65

Nota: No segmento Top Executives, a amostra não possui dimensão suficiente para serem apresentados dados com leitura.

GRI 406 - Não discriminação**406 - 1: Casos de discriminação e medidas tomadas**

Não se verificaram casos de discriminação.

GRI 407 - Liberdade de Associação e Negociação Colectiva**407 - 1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação colectiva pode estar em risco**

Não foram identificadas operações ou fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação colectiva pudesse estar em risco.

01 A Sonae Capital

02 Desempenho Ambiental

03 Desempenho Social

04 Desempenho Societário

05 GRI, Global Reporting Initiative

GRI 408 – Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil

408 – 1: Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil

Na Sonae Capital, por regra, não se admitem menores de idade. Só excepcionalmente se admitem menores, entre os 16 e 18 anos de idade, e sempre em cumprimento da lei.

A Sonae Capital adoptou um Código de Conduta para Fornecedores, que elenca um conjunto de princípios de Sustentabilidade, Ética, Justiça e Honestidade, que deverão ser cumpridos por todos os Fornecedores do Grupo. O trabalho infantil e qualquer forma de exploração infantil são proibidos. Qualquer fornecedor da Sonae Capital deverá comprometer-se a cumprir toda a legislação aplicável ao trabalho infantil e a manter registos que comprovem a data de nascimento de cada colaborador.

GRI 409 – Trabalho forçado ou análogo ao escravo

409 – 1: Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Na Sonae Capital não existe qualquer trabalho forçado.

A Sonae Capital adoptou um Código de Conduta para Fornecedores, que elenca um conjunto de princípios de Sustentabilidade, Ética, Justiça e Honestidade, que deverão ser cumpridos por todos os Fornecedores do Grupo. Os fornecedores da Sonae Capital não podem utilizar qualquer tipo de trabalho escravo ou forçado, bem como actividades que envolvam tráfico de seres humanos, nomeadamente o transporte, recrutamento, transferência ou recebimento de pessoas por meio de ameaças ou fraude.

GRI 412 – Avaliação em Direitos Humanos

412 – 1: Operações submetidas a avaliações de Direitos Humanos ou avaliações de impacto

Não foram identificadas operações que carecessem de tal avaliação.

GRI 413 – Comunidades Locais

413 – 1: Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

3 – Desempenho social

- Desigualdades e desenvolvimento inclusivo
- Apoio à comunidade

01
A Sonae
Capital

02
Desempenho
Ambiental

03
Desempenho
Social

04
Desempenho
Societário

05
GRI, Global Reporting
Initiative

Factores de Emissão

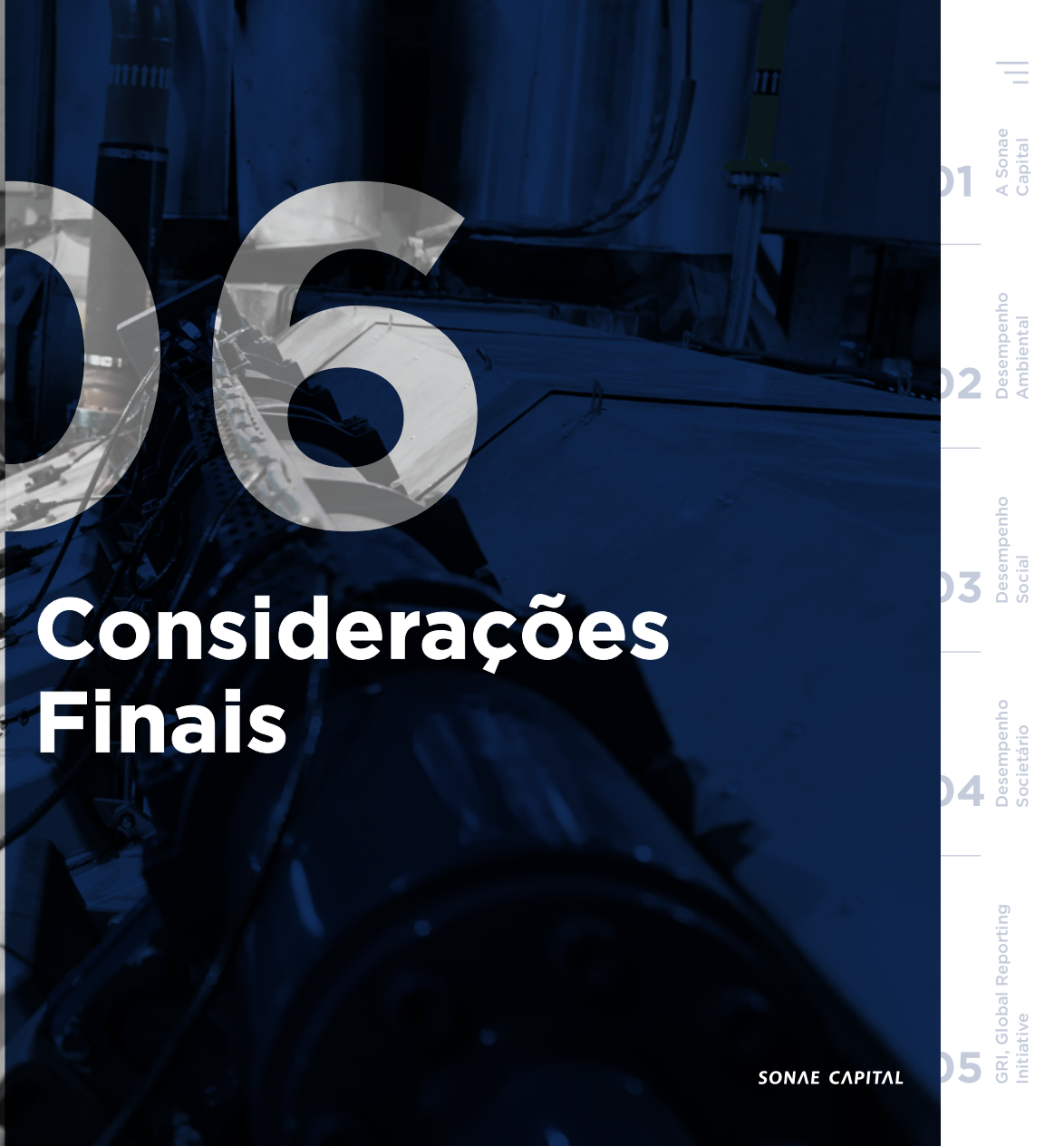
Energia	Unidade	Fatores de Conversão [2020]	Fatores de Conversão [2021]	Fonte
Gás Natural	PCI [GJ/Nm³]	0,03844	0,03844	Agência Portuguesa do Ambiente [APA] [2013] [http://www.apambiente.pt/_zdata/DPAAC/CELE/tabela_PCI_FE_FO_2013.pdf]
Gás Propano [GPL]	PCI [GJ/ton]	46	46	APA [2017] Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2015
Gasóleo	PCI [GJ/ton]	42,6	42,6	APA [2017] Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2015
	Densidade [ton/l]	0,000837	0,000837	APA [2014] http://www.apambiente.pt/_zdata/DPAAC/CELE/tabela_densidades_combustiveis_2013.pdf
Gasolina	PCI [GJ/ton]	44	44	APA [2017] Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2015
	Densidade [ton/l]	0,0007475	0,0007475	Decreto-Lei nº 142/2010, de 31 de dezembro
Eletricidade	[GJ/MWh]	3,6	3,6	-
Entalpia	[GJ/MWh]	3,6	3,6	-
Frio	[GJ/MWh]	3,6	3,6	-

Energia	Unidade	Fator de Conversão [2020]	Fator de Conversão [2021]	Fonte
Gás Natural	[kg CO ₂ /GJ]	56,4	56,4	2020: APA [2020] Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2018 [p.119] 2021: APA [2021] Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2019 [p.116]
Gás Propano	[kg CO ₂ /GJ]	63,1	63,1	
Gasóleo	[kg CO ₂ /GJ]	74,1	74,1	
Gasolina	[kg CO ₂ /GJ]	69,3	69,3	
Eletricidade - Location Based	[kg CO ₂ /GJ]	78,2	35,8	2020: International Energy Agency [2015]. CO ₂ Emissions from Fuel Combustion, 2015 Edition. 2021: https://www.apren.pt/contents/publicationsreportcarditems/boletim-renovaveis-dezembro-2021.pdf .
Eletricidade - Market Based	[kg CO ₂ /GJ]	56,1	80,8	2020: Média do factor de emissão do fornecedor de electricidade, tal como indicado nas facturas, actualizado de forma trimestral. 2021: Média do factor de emissão do fornecedor de electricidade, tal como indicado nas facturas, actualizado de forma mensal.
Entalpia - Location Based	[kg CO ₂ /kWh]	0,1726	0,1726	DEFRA 2020
Entalpia - Market Based	[kg CO ₂ /kWh]	0,0060	0,0060	O fator de conversão de energia primária para emissões de CO ₂ a aplicar quando o fornecimento de energia térmica é realizado através da rede urbana de frio e calor da CLIMAESPAÇO é de 0,006 kgCO ₂ /kWh. https://www.sce.pt/wp-content/uploads/2019/11/Perguntas_e_respostas_SCE-V4.Out._2019.pdf
Frio - Location Based	[kg CO ₂ /kWh]	0,1726	0,1726	DEFRA 2020
Frio - Market Based	[kg CO ₂ /kWh]	0,0060	0,0060	O fator de conversão de energia primária para emissões de CO ₂ a aplicar quando o fornecimento de energia térmica é realizado através da rede urbana de frio e calor da CLIMAESPAÇO é de 0,006 kgCO ₂ /kWh. https://www.sce.pt/wp-content/uploads/2019/11/Perguntas_e_respostas_SCE-V4.Out._2019.pdf

Factores de Emissão				
Energia	Unit	NOx	SO2	Fonte
Gasóleo	kg/GJ	0,8	0,21	IPCC 2006
Gasolina	kg/GJ	0,600	0,075	IPCC 2006



Nuno Tavares
Energia



Considerações Finais

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative

O Conselho de Administração agradece a todos os *stakeholders* da Sonae Capital o apoio e confiança demonstrada ao longo de todo o ano, salientando a cooperação e acompanhamento por parte do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.

Aos nossos colaboradores, agradecemos o sentido de compromisso, o seu inequívoco contributo e o esforço partilhado na prossecução das metas traçadas.

Reafirmamos que continuamos a acreditar estarem cada vez mais firmes as bases para o crescimento sólido da Sonae Capital, acreditando no sucesso e sustentabilidade da estratégia definida.

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo,
Presidente do Conselho de Administração

Miguel Jorge Moreira da Cruz Gil Mata,
Presidente da Comissão Executiva, CEO

Ivone Pinho Teixeira,
Membro da Comissão Executiva, CFO

Pedro Manuel Bruno,
Membro da Comissão Executiva

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo,
Membro do Conselho de Administração

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério,
Membro do Conselho de Administração

Carlos Moreira da Silva,
Membro do Conselho de Administração

01

A Sonae
Capital

02

Desempenho
Ambiental

03

Desempenho
Social

04

Desempenho
Societário

05

GRI, Global Reporting
Initiative



Cristiano Duarte
Engenharia Industrial

07

adira

Anexos

- 01 A Sonae Capital
- 02 Desempenho Ambiental
- 03 Desempenho Social
- 04 Desempenho Societário
- 05 GRI, Global Reporting Initiative

7.1 TCFD, Task Force on Climate-related Financial Disclosures

A TCFD é uma iniciativa que visa desenvolver e fornecer orientação às organizações para que estas divulguem os riscos e oportunidades relacionados com o clima de forma consistente e transparente. O seu objectivo é de que as empresas estejam mais capacitadas para integrar os riscos e oportunidades relacionados com o clima, quer na gestão de risco, quer no ciclo de planeamento estratégico. Ao fazê-lo, o nível de conhecimento acerca das implicações associadas às alterações climáticas será substancialmente superior, permitindo decisões informadas e canalizando o investimento para produtos, serviços e modelos de negócios sustentáveis e resilientes.

Este é o primeiro ano em que reportamos em linha com a TCFD, com o objectivo de apresentar de forma sistemática os impactos das alterações climáticas nos negócios da Sonae Capital. Para além deste relatório e da gestão recorrente do Risco Reputacional, Falha na mitigação e adaptação às alterações climáticas, o Grupo Consultivo de Gestão de Risco tem vindo a liderar e acompanhar um projecto que visa identificar e avaliar, nas empresas do Grupo Efanor, os Riscos e Oportunidades associados às Alterações Climáticas.

Tal como recomendado pela TCFD, estruturamos o reporte de informação em quatro áreas: modelo de governo, estratégia, processo de gestão de risco e métricas e objectivos.

Modelo de Governo

O Conselho de Administração é o responsável máximo pelo processo de Gestão de Risco, no qual se incluem os Riscos e Oportunidades relacionados com o clima.

O Presidente do Conselho de Administração da Sonae Capital co-supervisiona o Grupo Consultivo de Sustentabilidade, no qual foram definidos cinco eixos de acção estratégicos, um dos quais CO₂ e Alterações Climáticas. O Grupo Consultivo de Sustentabilidade tem feito um acompanhamento regular dos progressos de cada empresa do Grupo nos *Roadmaps* de redução de emissões, com vista a atingir as metas a que se propuseram.

O Grupo Consultivo de Gestão de Risco supervisiona o exercício de avaliação de Riscos e Oportunidades associados às Alterações Climáticas, em cada uma das empresas do Grupo.

Estratégia

Ao longo de 2021, foi realizada uma avaliação dos riscos climáticos por cada uma das empresas da Sonae Capital, de acordo com a seguinte categorização:

RISCOS TRANSITÓRIOS

A transição para uma economia de baixo carbono implica alterações nas políticas e regulação, na tecnologia e nos mercados para atender aos requisitos de mitigação e adaptação relacionados com as Alterações Climáticas.

CATEGORIZAÇÃO

- Riscos Políticos e Legais
- Riscos Tecnológicos
- Riscos de Mercado
- Riscos Reputacionais

RISCOS FÍSICOS

Os riscos Físicos resultantes das Alterações Climáticas podem ser derivados por eventos específicos [agudos] ou por alterações a longo prazo [crónicas] nos parâmetros físicos do clima.

CATEGORIZAÇÃO

- Riscos Agudos
- Riscos Crónicos

A análise efectuada passou por uma avaliação e atribuição de grau de criticidade e prioridade aos riscos, em função do grau de impacto nos objectivos de negócio e probabilidade de ocorrência. Em resumo, enfrentamos potenciais riscos físicos decorrentes dos efeitos das alterações climáticas, incluindo riscos físicos decorrentes de condições climáticas extremas e do aumento médio da temperatura, assim como potenciais riscos transitórios, decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono, incluindo mudanças nas preferências dos consumidores e alterações nas políticas e regulação. Ao longo de 2022, será efectuado um exercício análogo para as Oportunidades.

O próximo passo será estimar o potencial impacto financeiro da materialização destes riscos, recorrendo a uma análise de cenários. A análise, já em curso, avalia os

impactos financeiros actuais e futuros, nos anos de 2030 e 2050, em dois cenários climáticos, de acordo com as boas práticas e em linha com as recomendações do TCFD: IPCC RCP 2,6 e IPCC RCP 8,5.

- **IPCC RCP 2,6:** único cenário do IPCC em conformidade com o objetivo declarado de limite de 2°C/1,5°C do Acordo de Paris. Esse RCP é consistente com a redução ambiciosa das emissões de GEE, que atingem o pico em meados de 2020, depois diminuem de forma linear e tornam-se negativas antes de 2100.
- **IPCC RCP 8,5:** Cenário de altas emissões, consistente com um futuro sem mudanças nas políticas públicas para reduzir emissões e caracterizado pelo aumento das emissões de GEE, que levam a altas concentrações atmosféricas de GEE.

Estes cenários facilitam a compreensão dos impactos climáticos em duas circunstâncias muito distintas: o primeiro, consistente com a redução ambiciosa de emissões de GEE, no qual os riscos de Transição são mais significativos e o segundo, consistente com um futuro sem mudanças nas políticas de redução de emissões, no qual os riscos Físicos são muito elevados.

Processo de Gestão de Risco

A Sonae Capital adopta a *Enterprise Wide Risk Management* [EWRM], uma estrutura abrangente que apoia e integra a gestão de riscos em todo o portefólio e avalia todos os riscos, tanto ao nível da *holding*, quanto ao nível das Unidades de Negócio. Como parte dessa estrutura, as nossas políticas e processos de gestão de risco são regularmente revistas e ajustadas. Este processo é despoletado anualmente e ocorre a par do exercício de ciclo de planeamento estratégico.

Mais informação sobre este processo é divulgada no capítulo 4. Desempenho Societário [Controlo interno e gestão de riscos].

Métricas e Objectivos

Empenhados em contribuir para uma descarbonização efectiva, definimos objectivos de redução das emissões de GEE, de âmbito 1 e de âmbito 2, de acordo com a metodologia da *Science Based Target Initiative*, de acordo com o objectivo global de limitar o aumento médio da temperatura em 1,5°C. Fruto desse exercício, assumimos um compromisso de redução até 2030, face ao registado em 2018: reduzir as emissões específicas de âmbito 1 em 31% [na Capwatt, em toneladas equivalentes de CO₂, por MWh de energia produzida] e as emissões consolidadas de âmbito 2 em 100%.

Em paralelo, a Sonae Capital tem como compromisso atingir a neutralidade carbónica em 2040. Este compromisso exclui a componente de emissões de âmbito 1 decorrente da operação de cogeração da Capwatt, onde estamos a actuar no sentido de aumentar a eficiência, entre outras medidas de inovação tecnológica. Apesar do *Roadmap* prever a neutralidade das

emissões de âmbito 2 em 2030, o plano estabelecido permite-nos atingir a neutralidade carbónica já em 2025.

Por fim, cada uma das Unidades de Negócio está a progredir no levantamento das suas emissões de âmbito 3, com o objectivo de estabelecer metas de redução.

A tabela abaixo descreve a evolução da Sonae Capital nas emissões de GEE:

	2020	2021
Emissões Absolutas		
Emissões Âmbito 1 [t CO ₂ e]	187.047	475.244
Emissões Âmbito 2 [t CO ₂ e]	3.925	6.539
Emissões Relativas		
Emissões Âmbito 1 [t CO ₂ e/MWh produzido]	0,214	0,222
Emissões Âmbito 2 [t CO ₂ e/m ²]	0,010	0,020

As emissões de âmbito 1 aumentaram de forma significativa face a 2020, em virtude da aquisição, pela Capwatt, de seis centrais de cogeração com uma capacidade global instalada de 88 MW, no final de 2020. De destacar que o consumo de gás natural associado à operação de cogeração da Capwatt representa, em 2021, cerca de 99% das emissões totais da Sonae Capital.

Estas centrais, nas regiões das Catalunha, Aragon e Castilla y Leon, em Espanha, actuam no tratamento de resíduos provenientes de suiniculturas, desempenhando uma importante função ambiental. Todas as cogerações laboram

em exclusivo com gás natural, sendo a energia térmica produzida consumida, na totalidade, no tratamento dos resíduos. Os activos adquiridos possuem uma capacidade global instalada de 88 MW, correspondente a aproximadamente 24% da capacidade de cogeração instalada em Espanha no sector do tratamento de resíduos provenientes de suiniculturas.

As emissões relativas de âmbito 1 situaram-se em 0,222 t CO₂e/MWh produzido, ligeiramente acima do objectivo de redução estabelecido no âmbito do *Roadmap*.

As emissões de âmbito 2 aumentaram 66% face a 2020. Esta evolução deveu-se à combinação de um maior consumo de energia em 2021 [em parte, porque o ano de 2020 foi abaixo do esperado dada a redução de actividade no contexto da pandemia Covid-19] e de um aumento do factor de emissão em 2021. Quanto às emissões relativas de âmbito 2, estas permaneceram em 0,020 t CO₂e/m², também ligeiramente acima do objectivo de redução estabelecido no âmbito do *Roadmap*.

Próximos passos

Tal como indicado, ao longo do próximo ano iremos consolidar o trabalho descrito acima, quer na avaliação de riscos, quer na avaliação de oportunidades, e avançar na quantificação do respectivo impacto financeiro.

A blue-tinted photograph of a person's hand pointing upwards, overlaid with the year '2021'. The background shows a blurred office or meeting room setting.

20
21

Relatório ESG
Environmental, Social, Governance

SONAE CAPITAL